

# ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703. - Telegramas: ELECTROLADA. - Escritório, sede e casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1.

## COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

MONTAGEM : DE : FABRICAS  
E : ACESSORIOS  
Força — Motriz  
Elevadores e Montecargos

Tel. grafia : Telefonia : Cam-  
pêanhas : Pára-Raios : Resis-  
tencia : Reostatos  
Ventilação e Aquecimento

Cabos : Fios : Isoladores.  
interruptores : Bronzes : Can-  
dielros : etc., etc.  
Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE  
MATERIAIS  
Proprios — Para  
Instalações Electricas

### Parque de Santa Cruz

Bem tratado e aceiado como presentemente se encontra, o Parque de Santa Cruz necessita agora que a Camara o dote com alguns melhoramentos, capazes de o tornarem um centro animado e distinto de visitantes, o que não será difficil conseguir-se, desde que ali se faça o que é preciso fazer-se, sem alterar o seu cunho tão atraente e característico.

Os torreões da entrada, como dissemos no numero anterior, deve a Camara arrenda-los para venda de artigos e objectos que sirvam para a boa e intelligente propaganda de Coimbra e região, como sejam albuns de fotografias, postaes, roteiros, dépliant, brochuras, recordações, flores, especialidades de doçaria, de ceramica, etc.

E' preferivel te-los arrendados a conserva-los fechados, entregues aos ratos e aos aranhos, dos quais nenhuma utilidade resulta para o progresso geral da cidade e para a valorisação do Parque, que, mais do que nunca, precisa de receitas para a sua conservação e melhor aproveitamento.

A construção dum coreto, onde possa tocar uma banda de musica, tambem ha muito é reclamado pela opinião publica. No verão, é ali que se devem effectuar os tão apreciados concertos da banda regimental, por ser o recinto de recreio mais central e aprazivel da cidade.

Nos terrenos de qualquer dos lados da Fonte da Sereia, ou em outro que se julgue mais adequado, tambem seria importante que se construísse um pavilhão destinado a buffet, com gabinete de leitura de jornais noticiosos e revistas sportivas, de arte e de turismo, e pequena sala de bilhar e outros jogos inofensivos. No pavilhão tambem se poderia destinar uma saleta para ter uma exposição de fotografias panoramicas e das obras de arte e dos monumentos mais dignos de menção de Coimbra e de todo o districto, as quais seriam acompanhadas de pequenos descriptivos e indicações de propaganda.

Bem sabemos que para fazer isto é preciso dinheiro, e que a Camara, infelizmente, não o tem... Não faltará, porém, quem o faça se a Camara abrir concurso, com facilidades e garantias serias para os concorrentes, o que allaz se faz em toda a parte com vantagens apreciaveis para os Municipios e para os progressos das localidades.

A Camara pode ter na Comissão de Iniciativa de Turismo de que faz parte o digno vice-presidente da sua Comissão Executiva, um auxiliar de valor para levar á pratica os referidos melhoramentos. A Comissão de Iniciativa é uma entidade official, cujos fins se coadunam inteiramente com a natureza e os effectos desses melhoramentos, e portanto bem andaria a Camara se com ela se entendesse para a sua realisação.

Seria um bom serviço que prestaria á cidade.

### Reunião de curso

O curso teológico juridico de 1892-1893, reúne-se nesta cidade nos dias 1 e 2 de Junho proximo para comemorar o 30.º anniversario da sua formatura.

Deste curso fazem parte, entre outros os srs. drs. Teixeira de Abreu e Alexandr Aragão, juiz do Cível desta comarca.

### Processos disciplinares

O professor da Escola Normal Primaria desta cidade, sr. dr. Alberto Cardoso Figueiredo, foi encarregado pelo ministerio da Instrução, de instaurar processos disciplinares contra o Inspector Escolar de Coimbra, sr. José Nunes Pais e a professora da escola do Carvalho, concelho de Penagoya.

# CASA DOS ESTOFOS

Antonio Augusto de Jesus, L.ª da

Carpets e tapetes de todas as qualidades  
**STORES, CORTINADOS, CRETONES, VELUDOS E SEDAS**

Grande sortido de fazendas para estofos e resposteiros

Execução rapida e perfeita de qualquer encomenda de Maples

Visitem a nossa exposição

Rua Alexandre Herculano, 8, 10 e 12 ---- (á Praça da Republica)

### Teatro Avenida

Companhia Lucilia Simões - Erico Braga

Com a peça *Uma mulher sem importância*, estreou-se ante-ontem no teatro Avenida, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

Tem Lucilia Simões nesta peça papel preponderante, assim como seu marido o consagrado actor Erico Braga, os quais receberam, por isso, fartos e justos aplausos. Luiz Barreira, muito bem no papel de Jorge, dando-nos a impressão de que virá a ser um grande actor.

Ontem representou-se a *Casa da Boneca* peça interessante que agradou.

Ha muito que em Coimbra não viamos uma companhia com um conjunto tão bom, pois que dela fazem parte artistas de merecido valor como Antonio Pinheiro, Amelia Matos, Mario Santos, Luiz Barreira e tantos outros.

Assim o demonstrou o publico, que em grande numero tem affluído ás representações, dispensando aos actores as mais carinhosas manifestações de simpatia.

Hoje sobe á scena a peça *A Casaca encarnada*.

### O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

Estão já escolhidas as peças que subirão á scena no grande espectáculo que o grupo dramatico do Gremio Operario, vai promover, e cuja receita, como noticiámos, se destina ao Monumento a erigir nesta cidade aos seus naturais Mortos na Grande Guerra.

As peças, que nos dizem ser de grande successo, intitulam-se a *Patria*, episodio da guerra e *Educação Inglesa*.

A completar o programa haverá tambem uma allocução patriótica, concerto musical, recitação de poesias alusivas ao acto, etc.

Pelo interesse que já vai despertando, é de esperar que o espectáculo resulte brilhantissimo, contando para isso a comissão com o auxilio do povo de Coimbra.

### Durante os dias da romaria

Durante os dias da romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais, as carreiras dos electricos para o Calhabé far-se-hão apenas desde a Praça 8 de Maio e terão lugar de 36 em 36 minutos, sendo a primeira saída do Calhabé ás 8,18 e a primeira da Praça 8 de Maio ás 8,36.



### O Mercado D. Pedro V

Recebemos a seguinte carta: O mercado D. Pedro V é uma das fontes mais valiosas de receita do Municipio, mas nem por isso é menos desculadamente olhado pelos sabios vereadores que quasi todos os outros ramos da exploração municipal.

Não obstante as elevadas contribuições do Estado e as multiplicas e cada vez mais pesadas taxas Camarárias que sobrecarregam os mercadores, do mercado D. Pedro V, não é verdadeiramente um mercado, é uma feira tão mesquinha são as suas desalinhadas barracas onde se alojam mercadorias que bem merecem e exigem lugares nas devilas comerciais dos seus mestres. E' a vergonha duma capital de districto, é uma feira franca, e tão franca e abandonada, que toda a noite, devido á incuria das Camaras a de autoridade, provoca os ilustres gatunos ao exercicio da sua especialidade.

Assim é que diversos comerciantes veem já ha tempo queixando-se de assaltos e roubos ali praticados e cujo valor, adicionado, em dado periodo, aos encargos das suas contribuições e alcaualas lhes absorve uma grande parte do seu capital e trabalho!

Vem isto a proposito do ultimo assalto feito á barraqueira do mercado, sr.ª Elvira de Almeida Lemos, na noite de 7 para 8 do corrente, em que lhe levaram fazendas diversas no valor de dois mil escudos. Note-se que esta senhora, ainda ha pouco mais dum ano foi roubada ainda no mesmo lugar, na importância de seis centos escudos!

Numa cidade com a importância que tem Coimbra, não basta a honra pelos cidadãos para salvaguardar haveres alheios; é preciso que a policia e guarda republicana ponham todo o seu zelo e prestem o seu auxilio em dar caça á gatunagem principalmente no mercado D. Pedro V, onde os vendedores que tem ali os seus haveres precisam todos a d e garantias de segurança nas barracas que ali tem e pelas quais pagam pesados encargos de renda e contribuições.

Os roubos e assaltos de que não só no mercado D. Pedro V, mas até em armazens da cidade se tem dado recentemente, como é notorio, justifica-se a necessidade dos agentes de autoridade exercerem maior vigilancia.

Basta exigir tanto zelo na segurança e guarda dessas barracas como de zelo existe na cobrança das respectivas taxas e contribuições.

Acaso o roubo de que foi victima a senhora Elvira de Almeida Lemos, como os muitos outros que anteriormente se tem praticado no alludido mercado, não chegariam ainda aos ouvidos dos srs. camaristas e da policia?

Enderressamos por isso esta noticia ao illustre chefe do districto. Sua Ex.ª, o governador Civil, poderá ordenar que a policia use de toda a vigilancia nocturna no mercado D. Pedro V.

Se continuar a falta de providencias e se repetirem os assaltos e roubos no

mercado, será melhor então mandar para ali um sinaleiro de lampião e cace.ete para mais facilmente descobrir os autores dessas proesas. O lampião para lhes ver as caras e o cacetete para lhes assentar na cabeça na occasião oportuna. - A.

O mercado D. Pedro V é, incontestavelmente, a maior vergonha que aí temos. Não basta a falta de acio e o seu aspecto deploravel, é tambem uma raoteira para os vendedores que ali tem as suas tendas e barracas.

Façam quanto antes desaparecer essa vergonha.

Se não tem dinheiro para essa obra, organise-se uma empresa para o fazer.

Assim como está é que não pode continuar.

### Conferências

O sr. dr. Gonçalves Cerejeira realisa nos dias 18 e 19 do corrente, na sala "Algarve", da Sociedade de Geografia, duas conferencias sob os seguintes temas:

"A Sciencia não basta ao homem" e "O Alto espirito contemporaneo evoluciona para o catolicismo".

— A conferencia do sr. dr. Virgilio Correia, sobre os monumentos-portuguezes em Marrocos, realisa-se amanhã, ás 21 horas, na sala dos Capêlos.

— Com a assistencia de professores e alunos, realisa-se hoje na Escola Normal Primaria desta cidade, uma conferencia sob o tema: "Critica a algumas praticas agricolas viciosas".

Foi conferente o aluno do 3.º ano sr. João dos Santos Rodrigues Pena, que dissertou larga e proficentemente sobre o assunto, entre os aplausos da assistencia.

### Protejam-se as arvores

Por virtude da montagem de fios telephonicos foram cortadas algumas arvores na rua Antero do Quental, mas em tal estado as deixaram que causam desolação.

E' preciso poupar as pobres arvores e ter por elas o carinho que outras localidades são tratadas, ao contrario do que succede na terceiro cidade do país.

### Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria Victoria da Silva, mãe do aluno da Faculdade de Direito, sr. Fernando José da Silva.

— Tambem se finou a sr.ª D. Maria da Boa Morte, mãe do sr. Dr. Apolino da Silva (Marques, professor do Liceu de Portalegre.

— Faleceu ontem a menina Maria Lucilia, filha do sr. Tiago d'Almeida.

As nossas condolencias,

### Desaparecido

Apesar das pesquisas a que a policia tem procedido ainda não foi possivel saber do paradeiro de Raul Horta, que ha 8 dias desapareceu desta cidade.

Ontem correu que o seu cadaver tinha sido encontrado no Choupal, seguindo logo para ali dois agentes da policia de investigação, verificando que o boato era infundado.

### DECLARAÇÃO

Joaquim Martins Rios, com armazem de vinhos finos e licores em Catanhede, vem declarar que tendo em 21 de Janeiro findo dissolvido a sociedade que tinha com o sr. Carlos Martins, tem novamente a sua casa aberta, podendo os seus amigos e clientes fazer-lhe os seus pedidos que serão immediatamente executados, e sempre com o maior escrupulo. Os pedidos podem ser feitos para a filial de Catanhede, ou para a Sede na Travessa do Carregal, 101, Porto, preferindo que sejam feitos para a Filial, para serem executados com maior urgencia. Desde já agradece qualquer pedido que lhe façam.

Filial em Catanhede, 16 de Maio de 1923.

### Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha sido de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os penhorados a virem pagar os seus juros até 31 de Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1923.

João Augusto S. F.

### Manteiga de S. Jo. de Ver

A mais fina de leite puro que se fabrica no país. Meio sal e sem sal, quilo 16\$00.

Vende-se, Nova Mercaria Belo, Maranhã & C.ª Lda, R. da Sofia n.º 9, Coimbra.

### Chapeus de cabeça

Tingem-se e concertam-se

Na rua da Louça, 86, por preços baratos.

Todos os trabalhos executados são feitos com toda a brevidade e perfeição tendo para isso pessoal habilitado.

### Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS  
SEMESTRE ..... 8\$00  
TRIMESTRE ..... 4\$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) . . . . . 30\$00  
Africa Oriental (180) . . . . . 21\$00  
Africa Occidental (180) . . . . . 16\$00

### ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha. . . \$35  
Na primeira pagina. . . . . \$60

Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

**Azeite** moinho completo para trabalhar com agua ou boi, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 5

**Arrenda-se** o segundo andar duma casa situada no bairro de Sant'Ana com o n.º 23.

A chave encontra-se no 1.º andar da dita casa. — Trata-se com o sr. José Braga, R. dr. Pedro Roxa, n.º 1. 2

**Bomba** aspirante premeente com volante de de 1.º,60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 17 e 18. -A-X

**Motto** de 2 cilindros com mudança de velocidade em estado nova. Vende-se na rua do Padrão n.º 39, Coimbra. -X

**Sala** e quarto, precisa-se mobilado, com ou sem pensão, na baixa ou muito proximo, em casa de familia, para casal de tratamento. Carta a este jornal a Guedes. X

**Serralheiro** mecanico precisa-se desde o primeiro de Junho e que dê as melhores provas de honestidade e conhecimentos da sua arte.

E' para trabalhar com um motor semie-Diesel de dois cilindros verticais de 10 H. P.

Dão-se todas as informações necessarias na Quinta do Bica-nho, Correio de Soure. 2

**Terreno** para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um esplendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

**Terreno** vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.

Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

**Laminas 'GILLETTE'**, e de tipo semelhante

Fiariam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Ce-las.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da So-fia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Telxeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

# AUTO-MECANICA DE COIMBRA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital inicial, 3.000.000\$00 - Capital autorizado, 15.000.000\$00

## SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e accessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possível, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Sede da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sedes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 accções de 100\$00 cada uma, desde o dia 15 de maio a 7 de junho de 1923.

O pagamento sera feito nos seguintes termos:

- a) 40% no acto da subscrição.
- b) 20% de 15 a 30 de julho.
- c) Os restantes 40% serão divididos em duas entradas de 20%, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhuma destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas accções na atura da segunda entrada.

O dividendo será sempre corespondente ao tempo e ao capital realisado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 accções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do dr.

Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

- Dr. Antonio José Teixeira de Abreu.
- Dr. José Alberto dos Reis.
- Jasé de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca).
- Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (conde de Felgueiras).
- Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
- José de Sucena (conde de Sucena).
- Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (conde de Junca).
- Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
- Adriano Viegas da Cunha Lucas.
- Dr. Manuel Marques Esparteiro.
- Carlos Bessa Tavares.
- Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo.
- José Maria de Sousa Napoles.

### Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.<sup>ª</sup>.  
Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

### PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.  
Vendem aos melhores preços do mercado:  
José Maria dos Santos Junior & C.<sup>ª</sup>  
Rua Adelino Veiga, n.º 49  
Telefone n.º 553

### Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.  
Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

### Leilão

Continua no proximo domingo, dia 20, pelas 10 horas, na casa Costa Braga, Limitada, rua Visconde da Luz, 85, o leilão de uma boa armação envidraçada, propria para qualquer ramo de comercio, montras exteriores, diversas vitrines envidraçadas, um esplendido balcão, e diversos objectos de mobiliario, constando de uma bela mobilia de quarto com espelhos bizouté, uma maquina de costura, uma maquina de escrever Remington e um magnifico cofre á prova de fogo.  
Por intervenção dos agentes, Baptista & Damas.

**COLECCOES** completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.  
Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 101.º — Coimbra. X

**50.000\$00** Precizam-se sobre boa hipoteca.  
Carta a esta redacção ás iniciais Z.F.Z. X

### Hospitais da Universidade de Coimbra

**Aviso**  
Até ao dia 11 do proximo mês de junho está aberto o cofre destes Hospitais, para a cobrança voluntaria dos fôros vendidos.  
Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra. 11 de Maio de 1923.  
O Director dos Hospitais, João Duarte d'Oliveira.

### HOTEL DAS TERMAS CURIA

Explendidamente instalado, em edificio apropriado, abre no proximo dia 1 de Junho, o novo HOTEL DAS TERMAS, muito proximo da estancia balnear, que se recomenda pelo seu conforto, hygiene e bom trato.  
Desde já se marcam logares. Dirigir pedidos ao gerente, José Maria Simões, CURIA.

### REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as rouquidões, TOSSES, etc.  
**LANIFICIOS** pelos preços das fabricas  
Vendem: Fernandes Thomaz & Miranda  
Rua Direita, 10 — Coimbra

### Salon Parisien

Atelier de chapus, vestidos e roupa branca  
Praça 8 de Maio (Sansão) 25, 2.º  
Estão á venda neste atelier um grande numero de chapus de senhora e creança para a estação de verão, feitos segundo a ultima moda e bem assim modelos importados dos mais importantes ateliers parisienses.  
Encarrega-se da execução de vestidos e de quaesquer trabalhos em roupas brancas.  
Preços muito resumidos. X

Fernandes Ramalho e Aureliano viegas  
MEDICOS  
RUA VISCONDE DA LUZ

Cofre e maquina de escrever "REMINGTON."  
Vendem: Fernandes Thomaz & Miranda  
Rua Direita, 10 — Coimbra



Fundada em 1877  
Capital social 1 200.000\$00  
Capital emitido e pago 500.000\$00  
600.000\$00 Fundos de Reserva. : :  
Sede, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa  
Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.  
Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar  
Correspond. em Coimbra José J. da Silva Pereira  
14 — Praça do Comercio, 1.º

### Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.  
Representantes e depositarios em Coimbra  
A. LOPES, Limitada,  
R. Dr. Pedro Rôxa, 1-1.º

### Aprendizes de Canalisadores.

Aceitam-se nos Serviços Municipalisados. X

### Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

### Alviçaras Dão-se a quem entregar uma cadela perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55. X

### Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redacção se diz. X

### Brinco perdeu-se um com 2 brilhantes. X

### Empregado para escritório. X

**Casa** acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais.  
Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. X

**Casa** vende-se com dois quintais situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14.  
Reserva-se o direito de regatar toda e qualquer proposta. X

**Cama** completa para criança, Banca com armarios para cosinha; Bengaleiro por acabar, vende F. F. Ferreira, Largo da Sota. X

**Empregados** Precizam-se para louças e vidros, fazendas brancas e lans devidamente habilitados.  
Armazens do Chiado. X

**Empregado** de fazendas para viagem, precisa-se. X  
Nesta redacção se diz. X

**Empregado** para mercearia, precisa-se com urgencia. X  
Dirigir a Fernando David, Olivais. X

**Escritorio** precisa-se quem sêda parte. — Hotel Mondego, quarto n.º 1. X

**Guarda-livros** oferece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P. X

**Jardineiro** com habilitações, dando referencias, precisa-se. X  
Nesta redacção se diz. X

**Moveis** antigos vendem-se, um guarda louça em estado novo estilo Henrique II e de madeira secativa, uma meza antiga elastica para 24 pessoas tambem em bom estado, oito cadeiras de sala de jantar em talha e tambem antigas, uma secretaria antiga e respectiva cadeira.  
Trata-se na Rua José Falcão n.º 65, todos os dias das 11 ás 2. X

**Motos** vende-se uma ligeira, marca "Lomos" moderna, em estado de nova, fazendo 45 kilometros com 1 litro de gazolina; e outra marca "Anderson" em bom estado. Informam no Terreiro da Erva 44, 2.º X

**Mulher** sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz. X

**Mobilia** completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se. X  
Nesta redacção se diz. X

**Marquize** vende-se o que estava colocada na frontaria da "Casa Havaneza". Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

**Pianos** novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10. Manuel Maria de Carvalho. X

**Precisam-se** empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada. X

**Precisa-se** ajudante de guarda-livros, devidamente habilitado. Rua da Moeda, 89-A. X

**Padaria** trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença. Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra, X

**Roupa branca** faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem.  
Rua Fernandes Thomaz, n.º 72, andar. X

**Sapataria** trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso. X  
Trata-se com o seu dono na mesma. X

**Senhora** deseja collocar em familia respeitavel como professora ou dama de companhia. Dá referencias. Carta á redacção a V. S. 1

**Maquina** de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9. X

**Trespasa-se** o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sofo. Para tratar no mesmo predio. X

**Terreno** para construções vende-se um optimo terreno com tres frentes, a dois minutos do electrico, em sitio muito saudavel e com belas vistas.  
Mede aproximadamente 1000 metros quadrados.  
Para tratar na T. de Sá de Bandeira 1-1.º. X

**Vendem se** fogão, banheiro e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

**Vendem-se** 2 Vigas de ferro com 5m,60 de cumprimento 0m,32 de alma e 0m,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5m de comprimento, 0m,80 de largura e varios accessorios para iluminação e gaz.  
Trata-se na "Casa Londres". X

**Vacas** leiteiras vendem-se do, uma coberta de 7 mezes e duas que devem ter crias, antes de 20 de maio. Trata-se com Antonio Cantante, em Ereira, logar a 1 quilometro da estação de Verride. X

**INJECCÃO INFALIVEL**  
Preparada pelo farmaceutico  
**ALFREDO PAIS DE PAIVA**  
Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.  
DEPOSITO GERAL: — Farmacia Pais de Paiva, Santa Comba Dão.  
Lisboa — Farmacia Estacio — Rocio. Porto — Drograria Costa — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 30

**União de Mercarias e Farinhas, Limitada**  
Rua Sargento-Mór, 38 a 52

Secção de retalho  
**Bacalhau FIMO a 3\$00** o kilo

## Soma e segue...

## ORDEN TERCEIRA

ALGUÉM veio chamar a nossa atenção para uma obra de construção que se anda fazendo ao cima da Couraça de Lisboa. Nada menos do que um prédio do lado d'Alegria, que tira as bonitas vistas que dali se disfrutam sobre o Mondego.

Esta obra nunca a Camara transacta a autorizou, mas conseguiu-se agora com reparo e protesto de toda a gente que por ali passa.

Aberto este exemplo, os proprietários do mesmo lado que queiram ali construir casas tem o mesmo direito, e assim deixará o publico de gosar o famoso panorama que dali se vê.

Coisas de Coimbra.  
A Natureza fadou esta terra, encheu-a de belezas, que vão sendo prejudicadas com tantos erros. Haja em vista o que se fez em tempo no bairro de S. José.

## Nova filial bancaria

ESTEVE em Coimbra o sr. Francisco Borges, da importante casa bancaria Borges & Irmão, do Porto, que, segundo as nossas informações, pretende adquirir um grande prédio para a instalação, nesta cidade, duma filial, o que se realizará dentro de breve prazo.

## Crítica & Criticos

A HISTORIA é simples... O rapazinho especializou-se em contas de somar e caligrafia. Quiz subir mais alto, quiz apreciar a beleza dos horizontes ao poente expressa nas telas que o artista em hora de emoção pintara. Desejou interpretar aquele sorriso mixto de tristeza e desalento daquela velhinha pedinte ali tão bem retratada.

Quiz subir, voar! Mas, ali o infeliz caiu das estradas, feriu-se, magoou-se. E então desata numa grita que cortava o coração.

Ainda ha boas almas, graças a Deus! Alguem do lado escreve. Ele assinou, radiante e no dia seguinte numa gazeta de Lisboa vinha declarar que em Coimbra não ha artistas, não ha talento nem originalidade!

E o rapazinho foi assim prendado, elevado á categoria de critico!

## O Foot-ball

NÃO erra quem afirmar que o povo português não possui ainda aquela serenidade tão necessaria para presenciar um desafio de foot-ball.

Não é só em Coimbra que as lraques são por vezes agressivas e impertinas. Sucede isto em todo o país.

Ora é urgente que este povo se compenetre que o sport sendo uma escola de aperfeiçoamento fisico é o meio mais eficaz de trazer ás almas aquela linha de conducta moral que torna os homens sãos de corpo e de espirito.

Vem isto a proposito dos últimos desafios realçados em Coimbra... No entanto, justo é diz-lo, nota-se já em Coimbra, uma conduta muito para aplaudir. São os vencidos e vencedores que confraternizam cheios de entusiasmo em festas pequenas mas de alto significado moral, como aquela que no domingo se realizou na Associação Academica onde os jogadores da Figueira foram brindados com uma taça de Champagne, falando o estudante Antas Botelho que pôs em evidencia a bela amizade que existe entre as duas cidades.

Ora que exemplo frutifique, são nossos votos mais sinceros! De resto era esta ideia aquela que nos levou a escrever o suello inserto no ultimo numero da Gazeta - Tem razão!

Deve realizar-se amanhã, 20, a eleição do Definitorio da Ordem Terceira, desta cidade.

Havendo alguém que se lembrou de meu nome para fazer parte dessa lista, e constando-me que ha tambem quem faça opposição á minha entrada no Definitorio, julgo oportuno, bem contra minha vontade, dar publicidade a dois documentos que em tempo me foram dirigidos e que provam que algum beneficio tenho prestado a essa pia instituição.

Eis os documentos a que me refiro:

E. x.º Sr. João Ribeiro Arrobas. - Coimbra. - Tendo na maior consideração os valiosissimos serviços por V. Ex.º já prestados a esta Instituição e, certo da continuação dos mesmos, desejando manifestar-lhe quanto se reconheço, venho rogar a V. Ex.º se digne assistir ás sessões do definitório, que tem lugar nas segundas quintas feiras de cada mês. - Saúde e fraternidade. - Coimbra, Edifício da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 11 de abril de 1921. - O Vice-Ministro Rodrigo da Silva Araujo.

Coimbra, 18 de Junho de 1922. - Ex.º Sr. João Ribeiro Arrobas. - Cumprir-me o dever de, como representante do Definitorio do Hospital e Asilo da V. Ordem Terceira, vir testemunhar a V. Ex.º o mais vivo reconhecimento pelo interesse que sempre tem manifestado por esta Casa de Caridade, quer por si, quer atráindo a ela as atenções de pessoas que podem dispensar-lhe a sua protecção, e como acima de tudo devemos ser gratos a todos quantos espalham a Caridade por estas Instituições de Beneficencia, aqui fica consignada essa dívida de gratidão ao seu Beneficor, fazendo votos para que a interrupção das visitas a esta pobre Casa de invalidos, não signifique menos amor e carinho que por ela tem sentido. - Com a maior consideração, de V., etc., - Rodrigo da Silva Araujo.

Outros documentos me abstenho de publicar no mesmo sentido e que me foram dirigidos quando ali havia quem tivesse na devida conta os meus serviços.

E' certo que, devido a circunstancias que é desnecessario recordar, me afastei do serviço que prestava áquela pia instituição, quer com o meu concurso pessoal quer pelos donativos que, por intermedio da Gazeta de Coimbra, para ela conseguí.

Devo, porém, declarar: 1.º que não aceitará a minha eleição para o Definitorio se por ventura em mim recaísse essa escolha;

2.º que reconhecendo que a Instituição não tem culpa da ingratidão dos outros, não deixarei de continuar a prestar os serviços de benemerencia que me seja possível em beneficio dos pobres velhinhos ali internados,

João Ribeiro Arrobas.

## Ministro do Comercio

Chegou hoje a esta cidade o ministro do Comercio, sr. dr. Queiroz Vaz Guedes, que veio acompanhado do administrador geral dos edificios publicos, afim de visitar a Universidade para verificar quais as obras mais urgentes de que carece, e dar a posse do edificio do hospicio ao Instituto Industrial e Commercial.

O corpo docente deste Instituto e o da Escola Brotero, offereceu ao ministro do Comercio um almoço no Hotel Avenida, ao qual assistiram os presidentes da Camara Municipal, da Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda e da Comissão de Iniciativa de Turismo.

## Serviços Municipali-sados

O consumo de gaz no corrente mez é facturado ao preço de 1\$20 o metro cubico, em virtude da redução de preço effectuada nos mezes anteriores, não ter dado lugar a aumento de consumo com o que a Comissão Administrativa contava para o poder baratear.

## EM LISBOA E EM COIMBRA

## A FALTA DE RECURSOS DOS MUNICIPIOS

### Orientação a seguir pelas Camaras Municipais.

O sr. Carlos Malheiro Dias, um dos nossos mais ilustres homens de letras e dos mais viajados, occupando-se, em fundo, no *Diario de Noticias* de quarta-feira ultima, das grandes dificuldades financeiras que asoberbam o municipio de Lisboa, não lhe permitindo levar á pratica certos melhoramentos de vulto de que a capital tanto precisa, e que lhe são indispensaveis para engrandecimento do seu bom nome e prestigio, fez as seguintes acertadas afirmações, com que plenamente concordamos:

Reduzindo a um dilema impressionante o problema urbano, para cuja solução generosamente me cederia a aura da sua prestigiosa popularidade, o *Diario de Noticias* condensou-o neste incisiva sintese:

Se Lisboa, para reconstruir ou actualizar os seus serviços municipais não pensar em se tornar, a um tempo, digna de uma grande cidade europeia, póla do litoral ocidental, a cidade atlantica por excelencia, dentro de meia duzia de anos, será apenas uma ruína mais ou menos conservada pelo sol e pelo clima.

Não seria facil definir com mais impressivel clareza e igual exatidão o problema com que se defronta a edilidade lisboeta.

E' perante esta situação de facto, que reclama soluções energicas e urgentes, que o sr. dr. Daniel Rodrigues, illustre vice-presidente do senado municipal, considera necessario, por meticolosa e meritoria prudencia, arrumar primeiro a casa. Depois de lavada e arrumada a casa, iremos ver o dinheiro que temos; e será dentro dessas disponibilidades monetarias que trataremos o nosso plano de melhoramentos.

O que desde logo salta á vista é que as rendas municipais são insuficientes para o custeio de uma capital da cetezaria de Lisboa. E' pois indispensavel dotar com novas receitas o erario do municipio. Para conseguir-lo, sem recorrer á extorção de pesados tributos, só existe um recurso: o de preparar á cidade na plenitude dos seus atractivos para, com o desenvolvimento da sua riqueza, auferir consequentemente proventos maiores para os cofres municipais.

Mas os trabalhos de Hercules do senado municipal não podem reduzir-se em limpar as cavalariças de Augias. Não seria só com isso que de Lisboa se faria uma cidade á altura dos desluzos que lhe falstam e das tradições que a glorificam; e, para arcar com o programa dispendiosissimo de uma remodelação da capital, é inutil pensar nos exiguos recursos dos cofres municipais.

E' tambem esta a nossa opinião.

Ha muito tempo que aqui vimos dizendo o mesmo.

O que as Camaras não possam fazer, deve fazel-o a iniciativa particular, interessada e estimulada por aquelas corporações, que por se encontrarem sem recursos proprios e sem credito para realisarem certos melhoramentos de vulto, reclamados e tidos pela opinião publica como indispensaveis, não podem e não devem cruzar os braços, no lamentavel proposito de adiarem indefinidamente a sua necessaria e urgente effectivação.

E' o que em Coimbra, por exemplo, se dá com o Mercado. Se a Camara o não pode fazer, abra concurso, e deixe que a iniciativa particular realice esse grande melhoramento municipal tão necessario ao bom nome e prestigio de Coimbra.

Mas não é só o problema do Mercado que é preciso resolver. Outros ha, como o do prolongamento da viação electrica, que são tambem da maxima urgencia.

Ainda no nosso ultimo numero lembramos á Camara a necessidade de realisar, no Parque de Santa Cruz, alguns melhoramentos que lhe faltam para a sua completa valorisação, alvitando a intervenção da iniciativa particular, para o caso da Camara os não poder levar á pratica por falta de recursos.

O Campo dos Bentos tambem precisa mais do que nunca ser aformoseado. Tal como se encontra, no centro da cidade, aqui-lo é uma grande vergonha.

Não haverá meio de interessar a iniciativa particular no seu bom aproveitamento, realisando ali qualquer grande melhoramento de utilidade publica?

Ao fundo do campo, não ficaria bem, por exemplo, um casino, como ali se quiz fazer ha anos, ou um stadium, obrigando-se a empresa que fizesse um ou outro, a transformar o resto do terreno num parque ou jardim municipal?

Estude a Camara o assunto e mostre depois que tem ideias e acção.

De braços cruzados, é que nada se fará.

## Teatro Avenida

### Companhia Lucilla Simões-Erico Braga

Terminam hoje, com a representação da Magda, os espectaculos que a companhia Lucilla Simões-Erico Braga, velu dar a esta cidade.

Ante-ontem, na Casaca Encarnada, Erico Braga teve um trabalho esplendido, tendo sido muito aplaudido.

A Rajada que ontem subiu á scena, foi tambem uma peça que agradou bastante.

## Dr. Paulo Mereia

Partiu ontem para Salamanca o distinto professor da nossa Universidade, sr. Dr. Paulo Mereia, que ali vai fazer conferencias a convite da Faculdade de Direito.

## Conferencia

Foi muito interessante a conferencia ontem á noite realçada, na Sala dos Capejos, pelo sr. dr. Virgilio Correia, acerca dos antigos monumentos portugueses em Marrocos.

A concorrência foi grande, enchendo por completo a vasta sala.

## O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

Pelo sr. Aniceto Pereira da Cruz, um humilde operario, residente nesta cidade, foi-me enviada a quantia de 43\$00, com destino a este patriotico intuito, sendo a remessa dessa quantia acompanhada da carta seguinte que com prazer eu transcrevo, por ela representar um digno gesto de desinteresse e de civismo por aquele sr. praticado, em favor de um empreendimento tão nobre como este é, e que bem merece o registo conveniente para incentivo e lição áqueles que, contra todos os argumentos possiveis e imaginaveis, persistem em não secundar, como era seu dever, esta cruzada civica e patriotica.

Que se revejam neste notavel exemplo de isenção e de patriotismo, praticado por um modesto operario, os que, sistematicamente, por egoismo, por desinteresse, por negligencia, e até por ingratidão, apesar de terem em tempos não muito longinquos dissertado e conclamado a nossa intervenção guerreira em brados altitonantes, parecem agora esquecer áqueles que em nome dos seus principios se sacrificaram, dando em holocausto a sua preciosa vida pela hora de Portugal.

A lição dada é tão eloquente que nos dispensa mais referencias ou comentarios. Que os façam áqueles a quem o seu significado atinge de uma forma tão decisiva e tão directa, julgando-lhe as consciencias.

A nós, como elementar dever, compete-nos só o dever de muito agradecer ao modesto operario e dedicado republicano o seu donativo, e fazer os mais sinceros votos para que o seu nobre exemplo fructificasse devidamente para honra e brio de todos os filhos desta terra.

Damos a seguir a devida publicação á carta que por nós foi recebida:

Coimbra, 13-5-923. - Sr. Tenente Campos Rego: - Tomo a liberdade de dirigir-me a V. fazendo-lhe entrega da quantia de 43\$00, importancia esta que não mereci nem ganhei e que desejo ela reverta em beneficio da patriotica iniciativa do Monumento aos Mortos de Coimbra na Grande Guerra que V. tão dignamente tem defendido, e que tão pouco tem sido ajudada pelos filhos de Coimbra.

Acredito V. que não entrego esta quantia movido pela unica e desabida vaidade de salientar o meu donativo, visto que não sou rico, mas unica e simplesmente desejo que V. fique sabendo que este acto meu deriva do seguinte, que passo a recriar-lhe:

Fui preso em 12 de Outubro de 1918, como pretendo implicado no movimento revolucionario ocorrido nesta cidade, e metido portanto na Penitenciaría de Coimbra, onde estive enclausurado nada menos que 46 dias. Protestei a minha não culpabilidade na accusação que me foi feita e até hoje justiça completa se me fez, visto que, por motivo da minha prisão, me prejudicaram imenso na minha vida e nos meus interesses.

Pois não passados cinco anos quasi disto se ter passado, e só agora o Governo se lembrou de me mandar pagar, talvez no intuito de fazer calar a voz da justiça, a quantia de 48\$00, a titulo de indemnisação dos dias em que estive preso.

A minha consciencia de republicano, porém, em face disto, que para si não tem significação, repugna-lhe aceitar esta quasi esmola que me é dada, que já nada vem remediar os prejuizos que soffri.

Penso que quando um cidadão soffre pela sua causa, não deve aceitar qualquer generosidade ou compensação dos governos. Eu pelo menos penso assim. Se bem que eu saiba que muitos ha por ai que não concordarão com a minha opinião. Deixá-lo. Se assim penso é porque a este respeito apenas sou juiz das minhas acções.

Recebi esta importancia ha dias e desde logo fiz voto de a dedicar á iniciativa que V. tão dignamente tem defendido e com o qual eu, que me prezo de ser patriota, estou de alma e de coração, porque ela é justa.

Entendo que outro melhor destino não poderá ter. Desculpe-me e creia-me, fde V. etc., - (a) Aniceto Pereira da Cruz.

P. S. - A importancia que recebi foi de 48\$00; o que falta para esta quantia, foi gasta por mim em papeis selados e selos necessarios para o poder receber da repartição competente. - Aniceto P. Cruz.

Tenente Campos Rego.

## As casas na Figueira

CONFIRMA-SE a noticia que se pede pelo aluguel das casas na Figueira na epoca balnear.

De tres familias sabemos nós que, não conseguindo alugar casa ali, foram alugá-las em Luso para Agosto e Setembro.

A uma destas familias que no ano passado passou esses dois mezes na Figueira alugando um andar por 400 escudos, pediram este ano 2 contos pelo mesmo andar e pelo mesmo tempo!

Parece pèta, mas não é.

## Cemiterio da Conchada

INFORMAM-NOS de que o actual administrador do cemiterio tem por costume providenciar devidamente sempre que são encontrados ali cadaveres não completamente consumidos.

Fica, porém, de pé o pedido que fizemos para retirar os caixões com cadaveres da capela do cemiterio.

E como estamos tratando do cemiterio da Conchada, vem a proposito dizer que deixa muito a desejar a limpeza do cemiterio, onde ha erva com abundancia por falta de pessoal que trate de essa limpeza.

## Na Figueira da Foz

LEVANTOU-SE grande celeuma por causa do desafio de foot-ball realçado no ultimo domingo nesta cidade.

Ha ameaças, protestos e pelas esquinas foram afixados papelluchos contra a nossa terra e até certo jornal que ali se publica se atria a nós como gato a bofe.

Ora o caso não é para tanto e sobre violencias a Figueira é uma das cidades onde mais se abusa nesse capitulo e onde os nossos jogadores experimentaram já por vezes essa dura prova. No desafio de domingo se houve violencias não foi, estamos certos disso, por espirito de revanche, mas devido á pessima educação das claques que se manifestaram principalmente contra o arbitro.

Contra esta pratica nos temos insurgido e continuaremos a insurgir.

Quem escreveu a noticia que provocou um protesto que para aí anda em distribuição, não assistiu ao desafio de domingo, fazendo obra pelo que leu nos jornais da Figueira.

Se existe falta de verdade nessas informações, não é decerto á *Gazeta de Coimbra* que devem pedir provas, é a quem daquí levou essas informações para os nossos colegas figueirenses.

## Sport & Sportsmen

NÃO é demais repeti-lo:

O sportman deve impor-se, não pela beleza apolinea dos seus musculos, mas sim pela integridade do seu caracter sem mancha. Deve raciocinar, pensar, antes de qualquer acto que possa comprometer a sua dignidade.

Se desobedece a este principio para só cumprir com os ditames da sua alma muscular, passe a imagem, pode dum momento para o outro transformar-se numa fera perfeita, assaltando inopinadamente qualquer pacifico cidadão.

De mais a mais a força dos musculos nunca pôde impedir silencio á voz da consciencia!

## Espirito Santo

PRINCIPIA amanhã, nos Olivais, esta tradicional romaria, prolongando-se até ao fim da semana.

Coimbra da Tradição e da Lenda  
**A Queima das Fitas**

**Quilando um dos membros da Grande Comissão**

Como no ultimo numero da *Gazeta de Coimbra* dissémos a queima das fitas vai este ano revestir excepcional importancia.

Desejosos de bem informar os nossos leitores procurámos um dos membros da grande comissão dos quartanistas, o sr. Menezes Parreira, que logo nos elucidou.

—Como sabe a queima das fitas é uma festa tradicional de Coimbra.

—Mas sabe-o toda a gente!...

—Não é bem assim. Ignoram-no ou fingem desconhecer este facto, aqueles que disséram a um jornal de Lisboa que os quartanistas de Coimbra iam, este ano, secundar os seus colegas de Lisboa na queima das fitas! Ora é precisamente o contrario!

Dada esta explicação, Menezes Parreira, diz-nos:

—Este ano a queima das fitas será uma festa cheia de imponencia e de brilho.

—Qual o programa?

—O que a praxe determina...

—Zés P'reiras...

—Oito ou dez?...

—Mas vai ser um martirio de barulho!

—E! para que toda a cidade logo desde as 5 horas do dia 26 saiba da festa.

**Cartas de um Provinciano**

Pico dos Regalados, 17 de Maio de 1923. — *Amigo e sr. Arrobas.* — A inauguração do Café das Donas deu ensejo a irmos a passar 8 dias que nos souberam a nozes. A minha Micaela deitou uma carrada de figura com o seu vestido novo, que deu muito na vista; pena foi cair-lhe Champagne em cima na ocasião dos brindes.

Achamos o Café-Restaurante muito bonito, mas ás vezes parecia á sr.<sup>a</sup> Micaela ouvir ás vezes dos cruzados de Santa Cruz a entoarem o canto-chão e os queixumes dos presos encerrados na esquadra da policia que ali esteve e que arrotavam a elas quando os policiaes não estavam para os aturar.

Se os cruzados e as Donas podessem reviver e ir ali saborear um cháinho com torradas ou um franguinho com ervilhas, decerto haviam de dar por bem empregue o dinheiro ali gasto.

A sr.<sup>a</sup> Micaela dá a sua palavra de honra que viu ali alguns dos que azorragaram essa obra, mas desta vez muito satisfeitos.

Coimbra está radiante de beleza nesta quadra. Os seus tapetes de verdura pelas ruas da cidade dão-lhe muita graça e tornam-a cada vez mais pitoresca. Para os que gostam de coisas antigas este retrocesso aos tempos dos nossos bisavós é interessantissimo.

Coimbra continua a ser muito bem iluminada quando ha luar. Nas outras noites parece sermos todos da cor da graxa.

Muito engraçado é isto!

Diz a sr.<sup>a</sup> Micaela que assim não ha bonitos nem feios, nem brancos nem pretos, nem novos nem velhos. Somos todos iguais e da mesma cor.

Desta vez a casa onde nos hospedamos serviu-nos muito bem. Todas as noites encontramos na cama uns bichinhos pretos que saltavam muito e outros encarnados muito galantes e aromaticos. Muita graça acha a sr.<sup>a</sup> Micaela a estas coisas que ela diz serem muito proprias das terras de turismo.

Fomos ver um desafio de foot-ball. A sr.<sup>a</sup> Micaela admirou-se muito de certas damas fecharem os olhos em certos movimentos dos jogadores com as suas gadelhudas pernas á mostra. Acha ela que os fatos que eles usam deviam ser mais leves e mais simples, sem calções, para saltarem com mais facilidade.

Apreciamos muito as conversas af das creadas de servir umas com as outras. Já usam touca e marrafa e já falam á moda do *high-life*. Uma dizia para a outra que tinha tres derrisços; um na policia, outro na guarda republicana e o outro era um sinaleiro pois gostava muito dos *casseletes* que eles usam.

A sr.<sup>a</sup> Micaela esteve para ficar af debaixo dum automovel que em Coimbra parece que tem azas. Corre-se o risco de matarem gente com tanta velocidade mas isso não importa. Na guerra tambem se morre e quantos mais matam maior é a gloria.

A minha Micaela chegou ao capitulo XV da sua obra "Coimbra por dentro e por fóra, desde os pés até á cabeça". Este capitulo trata da nomenclatura das ruas e principia assim:

"Coimbra em tudo é muito interessante, até nos nomes das ruas. O largo onde está a estatua de Joaquin Antonio d'Aguiar, chama-se de Miguel Bombarda; o largo das Ameias não tem ameias; a Avenida dos Oleiros não tem oleiros; a rua das Padeiras não tem padeiras; na rua do Loureiro não ha louro; a rua das Azeitiras só tem sardinhelras; na rua do Cego só ha gente com vista; no Arco da Traição não ha nenhum arco; a rua Direita começa por ser torta, e até na rua dos Gatos só ha gatas.

Fomos ver á Estrela o local onde ha bons seis anos demoliram dois predios. Aquellas ruínas e montureira teem um grande valor historico que é preciso não fazer desaparecer. Tudo ali fala ao coração dos coimbricenses.

Desta vez calhou irmos ao pátio da Inquisição ver na Abegaria a vassoura mecanica que

ha tres anos custou á Camara a bonita cifra de mil escudos, fora o que se gastou com o pratico que foi a Lisboa aprender a trabalhar com esse traste.

Emquanto ela descansa aumenta o lixo nas ruas.

Desculpe não lhe termos levado o que lhe prometemos, mas o amigo sr. Arrobas não perde com a demora.

Desta vez não lhe digo o que lhe queremos oferecer.

Diz a sr.<sup>a</sup> Micaela que: "Alto está e alto mora, todos o veem e ninguém o adora".

Adivinhe se poder.

Seu amigo muito obrigado. — *Procopio das Dores.*

**Correio Economico**

Pecebemos e muito agradecemos a importancia das seguintes assinaturas:

José Martins Penna, de S. Paulo, até 20 de Junho do corrente ano.

— José Marcelino Ferreira, Rio de Janeiro, até 1 de Outubro de 1924.

Os nossos agradecimentos, áqueles bons amigos.

Pedimos aos nossos assinantes a alta fineza de regularisarem o pagamento das suas assinaturas, algumas em bastante atraso.

Todas as importancias recebidas serão registadas nesta secção.

**Lactário**

O C. A. D. C. acaba de inaugurar na sua sede, á Couraça de Lisboa, um *Lactário* para auxilio de mães que vivam na mais extrema pobreza, distribuindo diariamente alguns litros de leite pelos seus protegidos, a quem este serviço presta os melhores beneficios.

A mesma colectividade distribui mensalmente pela pobreza envergonhada alguns artigos de consumo, como pão, arrós, bacalhau, e massas, sendo os proprios associados os portadores da bemdita esmola.

Bem hajam os briosos academicos pela sua acção filantropica em favor dos desprotegidos da sorte.

**Pastelaria Central**

A empresa deste importante estabelecimento tomou de arrendamento o casino Oceano, que explorará a partir do proximo mez de Junho.

Por esse facto, porem, a Pastelaria Central não se encerrará, a qual está passando por importantes transformações.

**Comissario de Policia**

Recebemos a seguinte nota officiosa:

Tendo alguns jornais de Lisboa declarado que as Comissões Politicas do P. R. P. em Coimbra, iam protestar contra a sindicancia mandada fazer ao Comissario Geral da Policia, declaram muito categoricamente que não protestaram nem protestam, desejando apenas que a sindicancia se faça no mais curto prazo possivel e com toda a imparcialidade. — *A Comissão Municipal.*

**Processo disciplinar**

O sr. dr. Antonio Leitão, director da Escola Normal Primaria de Coimbra, foi encarregado de instaurar processo disciplinar ao Consultor Juridico do Ministerio da Instrução, sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

**Pela Imprensa**

Reapareceu o nosso presado colega *A Noticia* sob a direcção do nosso amigo, sr. dr. Octaviano de Sá.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

**Orfeon Academico**

Foram louvados o Orfeão e Tuna Academica de Coimbra e bem assim os representantes de diversas colectividades que os acompanharam na recente viagem á Espanha, pela forma brilhante como ella decorreu.

**Duas mortes**

Ontem um comboio ascendente matou a guarda da linha á saída do tunel de Chão de Maças. Entre Soure e Pombal tambem foi morta uma pobre mulher por um comboio.

**Obituario**

Faleceu nesta cidade a menina Maria Herminia Graça Batalhão, filha do sr. José Graça Junior.

Os nossos sentidos pesames.

**Luiz de Azevedo & Companhia, Limitada**

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 16 do corrente mês lavrada na nota 54 B a fls. 47 do notario desta comarca Bacharel Diamantino da Mata Calisto foi constituída uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, entre José dos Santos Godinho, José Henriques Pedro e Luiz de Azevedo, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

**Primeiro**

Esta sociedade adopta a firma Luiz de Azevedo & Companhia, Limitada, fica com a sua sede nesta cidade e estabelecimento na Rua Visconde da Luz, numeros 30 e 32, podendo criar filiais ou sucursais.

**Segundo**

O seu objecto é o commercio de retrozaria, artigos de novidade, atalhados e quaisquer outros em que os socios acordem e resolvam explorar.

**Terceiro**

A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo conta-se desde 1 de Maio corrente.

**Quarto**

O capital social é de 36.000\$00 correspondente á soma das cotas dos socios que são os seguintes:

José dos Santos Godinho	12.000\$00
José Henriques Pedro	12.000\$00
Luiz de Azevedo	12.000\$00

**Paragrafo primeiro**

A cota do outorgante Santos Godinho está integralmente realisada e é representada pelos valores que constituem o activo liquido do passivo do estabelecimento que possui na referida loja numeros 30 e 32, que tem girado sob a firma individual por todos os seus direitos e obrigações de locatario da mesma loja com todos os moveis e utensilios, tudo o que fica pertencendo a esta mesma sociedade.

**Paragrafo segundo**

Por conta da sua respectiva cota já cada um dos socios Henriques Pedro e Luiz de Azevedo entrou na Caixa Social com a importancia correspondente a 60% ficando obrigado a entrar com os 40% restantes até ao dia 30 de Junho proximo.

**Quinto**

A cessão de quotas a extranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual poderá, querendo, a mortisar qualquer cota que se pretenda alienar pagando-a pelo valor do desembolso; acrescido da correspondente parte do fundo de reserva.

**Sexto**

A sociedade será representada em juizo e fóra dele activa e passivamente pelo socio gerente, para o que desde já fica no-

meado o socio Luiz de Azevedo.

**Paragrafo primeiro**

O gerente fica dispensado de caução.

**Paragrafo segundo**

Em caso algum a firma poderá ser empregada em fianças, letras de favor, abonações e mais actos ou documentos extranhos aos negocios sociais.

**Sétimo**

A cargo do socio gerente fica, consequentemente, toda a administração do estabelecimento e a escrituração, podendo esta ser feita por pessoa estranha, devendo sempre estar em dia e em ordem para ser verificada pelos outros socios quando assim o entendam e quiserem.

**Oitavo**

O socio gerente poderá retirar mensalmente para suas despesas pessoais a quantia que for determinada por todos os socios, a qual será incluída nas despesas gerais da sociedade.

**Nono**

O socio gerente Luiz de Azevedo não poderá enquanto fizer parte desta sociedade, entrar em qualquer outra ou aplicar a sua actividade em quaisquer negocios ou serviços extranhos aos negocios, desta mesma sociedade.

**Paragrafo unico**

Se o referido socio Luiz de Azevedo faltar ao cumprimento do disposto neste artigo, fica estipulado que, como pena convencional, a favor desta mesma sociedade reverterão todos os lucros que o mesmo socio venha a auferir das outras sociedades ou negocios em que intervenha perdendo ainda em beneficio desta sociedade 50% dos lucros que nela venha a ter no ano da infração.

**Decimo**

Anualmente se dará um balanço no mez de Dezembro, o qual deverá ficar fechado até ao fim do mez de Janeiro.

**Décimo primeiro**

Dos lucros liquidos apurados em balanço, separar-se-hão 5% para fundo de reserva até este atingir 60% do capital social, 10% para amortisação das despesas feitas com as installações até liquidação destas, 10% para a gerencia; e os restantes 75% serão divididos pelos 3 socios na proporção das suas cotas.

**Décimo segundo**

A sociedade dissolve-se quando dois socios assim o queiram, ou quando havendo prejuizo este atinja 25% do capital.

**Décimo terceiro**

Se algum socio falecer ou fór interdito, a sociedade não se dissolverá subsistindo com os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito.

**Paragrafo primeiro**

Se os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito não quiserem fazer parte desta sociedade, ou se aos socios sobreviventes ou não interditos não convier que aqueles continuem na sociedade, o estabelecimento social, isto é, todo o activo e passivo da sociedade pertencerá aos mesmos sobreviventes ou não interditos e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito ficam com o direito á liquidação da sua cota e bem assim á sua parte do fundo de reserva que lhe será liquidada acrescida dos lucros que lhe pertencerem proporcionalmente aos apurados no balanço anterior.

**Paragrafo unico**

Esta liquidação será feita no prazo de 1 ano em prestações trimestrais.

**Décimo quarto**

Dissolvendo-se a sociedade todos os socios serão os liquidatários fazendo a sua partilha como então para ella se concertarem, mas desde já estipulam o direito de licitação para o caso de mais de um socio querer ficar com o estabelecimento que pertencerá com todo o seu activo

**Gazeta de Coimbra**  
Journal de maior tiragem em Coimbra

**ASSINATURAS**

SEMESTRE	8\$00
TRIMESTRE	4\$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano)	30\$00
Africa Oriental (Ano)	21\$00
Africa Occidental (Ano)	16\$00

**ANUNCIOS**

Em corpo 10, cada linha... \$35  
Na primeira pagina... \$60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acrece mais a importancia de \$60 centavos.

**CASA OLAI**

**MENÚ**

**ALMOÇO**

Peixe do dia com salada russa  
Frango á Valenciana  
Bife e Ovos  
Vinho palheto especial  
Café ou Chá

**JANTAR**

Canja á Portuguesa  
Peixe do dia  
Lombo á jardineira  
Espinafres com ovos  
Frango assado com agriões  
Pudim Caramelo  
Fruta  
Vinho palheto especial  
Café ou Chá

**ECOS DA SOCIEDADE**

**Aniversarios**

Fazem anos hoje:

A menina Maria, filha do sr. José Maria Raposo.

D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques.

Dr. Joaquim Felix Beirão.

João Mendes Ferreira.

Amanha:

Manuel Colaco.

Dr. Luiz Pereira da Costa.

Dr. Manuel de Carvalho Rebelo de Menezes.

Segunda-feira.

D. Olimpia dos Prazeres Silva.

Ernesto Leite Pereira Jardim.

Francisco do Nascimento Magalhães.

**Doentes**

Está doente o sr. dr. Placido Guerra, que ha dias completou a bonita idade de 95 anos.

Está doente a menina Alice, filha do sr. dr. Artur Leitão.

Tem estado doente o sr. dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.

**O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra**

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte	5.914\$31
Aniceto Pereira da Cruz	43\$00
Augusto Simões Coimbra, residente no Porto	5\$00
Do nosso patricio sr. Avejino Paredes, ausente em Belo Horizonte (Brazil), por intermedio do sr. dr. José Paredes	50\$00
	6.012\$31

**NOTA**—Como já em devido tempo fizemos constar ao publico de Coimbra, na lista de donativos que temos publicado encontra-se incluída a quantia de 1.000\$00, subscrita pela Camara Municipal de Coimbra, quantia esta que ainda não foi recebida, por a mesma Camara nos ter comunicado em officio que temos em nosso poder, que até ao fim do corrente ano nos seria paga, pelo facto de a Camara transacta, não ter inscrito essa verba no seu orçamento.

As restantes importancias encontram-se depositadas, vencendo o respectivo juro, na Caixa Economica Portuguesa para serem entregues á Comissáo quando ella se organizar nesta cidade.

**Pelo Distito**

Em *Torrezelo* foi colhido por um automovel, Alfredo Baptista Domingues, regente da filarmónica dali que teve morte instantanea. A vitima quando foi colhida seguia numa bicicleta.

—Em *Vila Cova* e *Ancerés* foi apreendida grande quantidade de cedulas falsas.

—Amanhã realisam-se na poetica ermida de N. Senhora da Piedade, na Lousã, grandes festejos em sua honra.

—Perto de *Penacova* um camion da Empresa de Cal daquelle vila matou o trabalhador José Gomes, casado, daquela localidade.

**Ilda Amélia Travassos Arrobas SUFRAGIOS**

Do nosso querido e respeitavel amigo sr. Francisco Calvente, de Lisboa, recebemos 20\$00 para ser entregue ao Azilio da Ordem Terceira, sufragando a alma da saudosa Ilda Arrobas.

—O rev.<sup>o</sup> padre Euclides Mendes celebrou ontem missa no altar da Rainha Santa, por alma da extinta, e o Definitorio da Veneravel Ordem Terceira, manda resar no dia 22, ás 7 horas, missa na igreja do Carmo, com a mesma intenção.

A todos os protestos da nossa gratidão.

**Banco Soto Maior**

No dia 2 do proximo mês de Junho será inaugurada nesta cidade a filial do banco Pinto Soto Maior.

Depois da inauguração deste importante banco, começarão as obras de restauração do Arco de Almedina, sendo demolido o casebre que sobre elle se encontra. Ainda bem.

# CASA DOS ESTOFOS Leilão

Antonio Augusto de Jesus, L. da

Carpets e tapetes de todas as qualidades  
STORES, CORTINADOS, CRETONES, VELUDOS E SEDAS

Grande sortido de fazendas para estofos e resposteiros

Execução rapida e perfeita de qualquer encomenda de Maples

Visitem a nossa exposição

Rua Alexandre Herculano, 8, 10 e 12 ---- (à Praça da Republica)

**Guarda-livros** oferece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P.

**Jardineiro** com habilitações, dando referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

**Maquina** de escrever. Venda-se no Largo do Paço do Conde, 9.

**Marquize** vende-se o que estava colocada na frontaria da "Casa Havaneza". Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

**Mulher** sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

**Mobilia** completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se. Nesta redacção se diz. X

**Moveis** vende-se barato. Mesa centro e candieiro suspensão moderno, relógio, papelera, cadeiras sóla etc. antigo. Saraiva Nunes. Casa do Sal. 3

**Moto** F. N. vende-se em bom estado e muito economica. José Pedro — Rua da Sofia, 139. 4

**Motos** vende-se uma ligeira, marca "Lomos" moderna, em estado de nova, fazendo 45 quilometros com 1 litro de gasolina; e outra marca "Anderson" em bom estado. Informam no Terreiro da Erva 44, 2. 1

**Moveis** antigos vendem-se, em estado novo estilo Henrique II e de madeira Secupira, uma meza antiga elastica para 24 pessoas também em bom estado, oito cadeiras de sala de jantar em palha e também antigas, uma secretaria antiga e respectiva cadeira. Trata-se na Rua José Falcão n.º 65, todos os dias das 11 ás 2.

**Motto** de 2 cilindros com mudança de velocidade em estado novo. Venda-se na rua do Padrão n.º 39, Coimbra. X

**Padaria** trespassa-se ou admite-se um sócio, por motivos de doença. Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra. X

**Precisam-se** empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

**Precisa-se** ajudante de guarda-livros, devidamente habilitado. Rua da Moeda, 89-A. X

**Pianos** novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10. Manuel Maria de Carvalho. X

**Trespasa-se** o prelo do Largo das Amelas n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão. Para tratar no mesmo prelo, X

**Roupa branca** Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem. Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar.

**Sapataria** Trespasa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso. Trata-se com o seu dono na mesma. X

**Sala** e quarto, precisa-se mobilado, com ou sem pensão, na baixa ou muito proximo, em casa de familia, para casal de tratamento. Carta a este jornal a Guedes. X

**Serralheiro** mecanico precisa-se desde o primeiro de Junho e que dê as melhores provas de honestidade e conhecimentos da sua arte. E' para trabalhar com um motor semie-Diesel de dois cilindros verticais de 10 H. P. Dão-se todas as informações necessarias na Quinta do Bichinho, Correio de Soure. 1

**Terreno** para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um esplendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

**Terreno** vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José. Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

**Vende-se** uma maquina de costura, Singer, em bom estado, e um altér com 14 kilos. Escadas das Cruzes, n.º 2. X

**Vende-se** uma Casa na Figueira da Foz, situada na Rua dos Banhos. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 34-2. 2

**Vendem-se** 2 Vigas de ferro com 5.º, 6.º de cumprimento 0.º, 32 de alma e 0.º, 13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para toldos, 1 taboleta com 5.º de comprimento, 0.º, 80 de largura e varios accessorios para iluminação e gaz. Trata-se na "Casa Londres", fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

**Vendem-se** um torno de bancada em bom estado, um arco de pua, um esquadro, e mais ferramentas usadas que pertencem a serralheiro, proprias para um aprendiz. Escadas das Cruzes, n.º 2. X

**2 moinhos** para cereas, com bancadas todas em ferro, vendem-se em Coimbr. Rua de João Cabreira, 38 3

**Saturnino de Carvalho** relojoeiro, Coimbra (Rua Quebra Costas). Faz publico que foi apreendido no dia 14 de Setembro um relógio de ouro o qual se entrega a quem provar pertencer-lhe. X

## Agradecimento

João Inácio, maquinista do Teatro Avenida, e seus filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortais de sua esposa e mãe, servem-se deste meio para a todos testemunhar o seu profundo reconhecimento. Igual homenagem devemos tambem á Ex.ª Empreza do Teatro Avenida, na pessoa do Ex.º Sr. Dr. José Cabral, á Direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios e ao seu brioso corpo activo pelas provas de consideração que nos dispensaram em tão crucial momento da nossa vida, consideração essa que jámais podemos olvidar. A todos, pois, o nosso indelevel reconhecimento. Coimbra, Maio de 1923.

## Agradecimento

Manuel Veiga Cecilio, sua esposa e filhos não o podendo fazer pessoalmente vem por este meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam a sua estremosa e chorada mãe sogra e avó, até á sua ultima morada e se interessaram pelo seu estado. X

## Dissolução de Sociedade

Faz-se publico que, por escritura de 14 de Maio de 1923, lavrada nas notas do notario da Comarca de Coimbra, Doutor Diamantino da Mata Calisto, foi dissolvida a sociedade comercial por cotas de responsabilidade Limitada, com sede nesta cidade e estabelecimento na Praça Oito de Maio, 16 e 17, constituída por escritura de 7 de Fevereiro deste ano, lavrada no mesmo notario, entre Lotario Lopes Martins Ganilho e Antonio Varela Junior, a qual girava sob a firma Lotario Lopes Martins Ganilho & C.ª L. da ficando todo activo e passivo da dissolvida sociedade pertencendo exclusivamente ao ex-socio Lotario Lopes Martins Ganilho. Coimbra, quatorze de Maio de 1923. Notario Lopes Martins Ganilho.

## Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnífica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc. Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X



## Aviso judicial

Fica avisado o reu Manuel Ferreira Felix, trabalhador do lugar de Andorinha, freguesia de Travanca e Lagos, da comarca de Oliveira de Hospital e ausente em parte incerta na cidade de Lisboa, para no prazo de 30 dias, a contar do dia onze do corrente, (data do aviso enviado pelo correio.) pagar no cartorio do escrivão abaixo assinado, situado nos Edificios dos Paços Municipais deste concelho, a quantia de 177\$51, proveniente de selos e custas, em que foi condenado na acção de divórcio que lhe moveu sua mulher, Josefina Pereira, moradora, em Coimbra, sob pena de não o fazendo, se prosseguir na execução, nos termos do artigo 49 da tabela dos emolumentos judiciais em vigor, sem necessidade da citação do mesmo devedor. Coimbra, 18 de Maio de 1923. O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.



A mais fina do mercado a unica que não contém agua O KILO 13\$00!!!

Grandes descontos aos revendedores. Depositarios: TEIXEIRA & COELHO. Rua da Sofia, 117-119.

## Tiago de Almeida, Limitada

Por escritura de 5 de Maio corrente, lavrada pelo notario desta comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, com cartorio na Praça Oito de Maio, 21-1.º, foi elevado em 70.000\$00 o capital da sociedade por quotas que gira sob a firma Tiago de Almeida, Limitada, e tem a sua sede nesta cidade, sendo esse aumento sómente subscrito pelo sócio e gerente Tiago de Almeida. Assim fica o capital da referida sociedade em 170.000\$00, já realizados. Coimbra, 18 de Maio de 1923. O notario, Augusto Maximo de Figueiredo. X

Continua no proximo domingo, dia 20, pelas 10 horas, na casa Costa Braga, Limitada, rua Visconde da Luz, 85, o leilão de uma boa armação envidraçada, propria para qualquer ramo de comercio, montras exteriores, diversas vitrines envidraçadas, um esplendido balcão, e diversos objectos de mobiliario, constando de uma bela mobilia de quarto com espelhos bizouté, uma maquina de costura, uma maquina de escrever Remington e um magnifico cofre á prova de fogo. Por intervenção dos agentes, Baptista & Damas.

**POR 1:800\$00**

vendem-se os seguintes moveis usados: Guarda louca, aparador e mesa elastica em nogueira, Comoda, Toilete e lavatorio em mogno, tendo estas 3 peças, pedras de marmore de Italia. Para informações: Farmacia Miranda Praça do Comercio.

## ANUNCIO

## Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5 Conselho Administrativo

O referido Conselho Administrativo faz publico que no dia 4 do proximo mez de Junho, pelas 14 horas, se ha-de proceder á arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes deste batalhão e a ele adidos presentes em Coimbra, durante o ano economico de 1923 1924.

As condições da arrematação encontram-se patentes todos os dias uteis das 12 ás 16 horas, na secretaria do Conselho Administrativo no quartel da Cumeada. Quartel em Coimbra, 18 de Maio de 1923.

O Tesoureiro, Carlos Augusto de Figueiredo Ribeiro, capitão.

## Companhia COIMBRA de Seguros

### Convocação da Assembleia Geral Ordinaria

Em conformidade com os artigos 28 e 32 dos Estatutos desta Companhia, são convocados os Snrs. Acionistas a reunirem em Assembleia Geral, ordinaria, na Sede da Companhia, Praça 8 de Maio, 42 1.º, Coimbra, pelas 15 horas do dia 4 de Junho de 1923, com o fim de discutir e votar o relatório da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal.

Não podendo funcionar por falta de numero ou insuficiencia de capital representado, fica desde já convocada nos termos do Artigo 30 dos mesmos Estatutos, a reunir no dia 19 do mesmo mez, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 17 de Maio de 1923, Pelo Presidente da Assembleia Geral, O 1.º Secretario (a) José da Cruz Ribeiro.

## Cooperativa de Pão e CONIMBRIGENSE

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

## AVISO

A Comissão Administrativa faz publico para conhecimento de todos os socios desta Cooperativa, que a partir, de 1 de Junho proximo se encontra a pagamento o dividendo do ano de 1922.

O dividendo que não for reclamado até 30 de novembro, é considerado abandonado e como tal reverterá ao fundo de reserva. Pela Cooperativa de Pão e "Conimbricense". O Presidente da Direcção — Adriano Fernandes,

passivo ao socio que mais oferecer e melhor garantias dêr.  
Parágrafo unico  
O pagamento aos outros socios ou seus representantes sera feito no prazo de 1 ano em prestações trimestrais.  
Décimo quinto  
Em tudo o mais será regulado pela legislação em vigor e applicavel a sociedades desta natureza.  
Coimbra, 18 de Maio de 1923.  
O Notario, Diamantino da Mata Calisto.

**Aprendizes** de Canalizadores. Aceitam-se nos Serviços Municipalisados. X

**Aluna** da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

**Alviçaras** Dão-se a quem entregar uma cadela perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55. Dá pelo nome de Coimbra, cor castanho escuro. X

**Azeite** moinho completo para trabalhar com agua ou boi, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 4

**Arrenda-se** o segundo andar duma casa situada no bairro de Sant'Ana com o n.º 23. A chave encontra-se no 1.º andar da dita casa. — Trata-se com o sr. José Braga, R. dr. Pedro Roxa n.º 1. 1

**Aluga-se** parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redacção se diz.

**Brinco** perdeu-se um com 2 brilhantes. Pede-se a quem o achar a fitness de o entregar na R. Tenente Valadim, 11. 1

**Bomba** aspirante premente com volante de de 1.º, 60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 17 e 18. -aX

**Biciclete** vende-se uma em bom estado, marca alemã, com travão automatico e bem calçada. Rua da Sofia, 157, rés do chão. X

**Casa** vende-se com dois quintais situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14. Reserva-se o direito de regelar toda e qualquer proposta.

**Casa** acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais. Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 3

**Cama** completa para criança, Barica com armarios para cosinha; Bengaleiro por acabar, vende F. F. Ferreira, Largo da Sota. X

**Casa** vende-se uma, situada no Beco das Cruzes n.º 10 e 12, em frente do Teatro Sousa Bastos, composta de um andar, loja e cave com diversos compartimentos para arrumações. Mostra e trata: João Simões de Faria — Rua Ferreira Borges, 198 Coimbra. X

**Empregado** de fazendas para viagem, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

**Empregado** para mercearia, precisa-se com urgencia. Dirigir a Fernando David, Olivais. X

**Escritorio** precisa-se quem sêda parte. — Hotel Mondego, quarto n.º 1. X

**Empregados** Precisa-se para louças e vidros, fazendas brancas e laus devidamente habilitados. Armazens do Chiado. 2

**Empregado** para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87. X

**Gratifica-se** com 5 escudos a quem entregar um gato amarelado ás riscas na Avenida Sá da Bandeira, 64-3. 4

# AUTO-MECANICA DE COIMBRA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital inicial, 3.000.000\$00 - Capital autorizado, 15.000.000\$00

## SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e accessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Sede da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sedes e filiais da casa, Pinto & Sotlo Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100\$00 cada uma, desde o dia 15 de maio a 7 de junho de 1923.

O pagamento sera feilo nos seguintes termos:

- 40% no acto da subscrição.
- 20% de 15 a 30 de julho.
- Os restantes 40% serão devidos em duas entradas de 20%, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhuma destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas acções na atura da segunda entrada.

O dividendo será sempre corespondente ao tempo e ao capital realiado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do dr.

Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu.

Dr. José Alberto dos Reis.

Jasé de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca.)

Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (conde de Felgueiras).

Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão

José de Sucena (conde de Sucena).

Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (conde de Junca).

Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.

Adriano Viegas da Cunha Lucas.

Dr. Manuel Marques Esparteiro.

Carlos Bessa Tavares.

Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo.

José Maria de Sousa Napoles.

# A MOBILIADORA

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

## CONCELHO DE COIMBRA

### Venda das terras do Campo do Bolão pertencentes aos herdeiros da Casa Camarido

No domingo, 3 de Junho de 1923, pelas 11 horas, na Sala do Montepio Conimbricense, no Patio da Inquisição, Coimbra, serão arrematadas em praça particular todas as terras de insua pertencentes aos herdeiros da

## CASA CAMARIDO

A planta dos terrenos e as condições da praça encontram-se expostas no Cartório do Notário Sr. Dr. Diamantino Calisto, Rua Visconde da Luz, n.º 65-1.º, onde pode se examinada todos os dias úteis das 11 ás 17 horas.

## União de Mercarias e Farinhas, Limitada

Rua Sargento-Mór, 38 a 52

Secção de retalho

Bacalhau Fido a 3\$00

## Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª  
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

## Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas SARLETY. - Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fabricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de generos e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

## Papelaria e tabacaria

DE João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços - Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas - Perfumarias - Taboleiros para pirogravura, mulduras - Artigos de escritorio - Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarreiras niqueladas a 2\$50  
Saldo de botões de punho a 2\$00

Roga-se aos Ex.ºs Clientes a finaes duma visita a este estabelecimento afim de se certifiarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

## INJECCÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmacêutico ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: - Farmacia Pais de Paiva, Santa Comba Dão.

Lisboa - Farmacia Estacio - Rocio, Porto - Drogeria Costa - Largo de S. Domingos, 103, Coimbra - Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 30

COLECCOES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10 1.º - Coimbra.

50.000\$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z.

## Chapeus de cabeça

Tingem-se e concertam-se

Na rua da Louça, 86, por preços baratos.

Todos os trabalhos executados são feitos com toda a brevidade e perfeição tendo para isso pessoal habilitado.

## UMA CARTA

Meu caro Fausto.— Quando chegou a sua carta despedida, eu vingava-me da «magreza intelectual» destes tempos, como diria Harbey, o psicólogo das mulheres venenosas, relendo esse imenso grito de piedade que é «Antigone» de Sofocles.

Alheei-me da tragédia magnífica, que comoveu os homens fortes que se haviam batido em Salamina e as nobres mulheres de Atenas de cigarra de ouro nos cabelos. E junto desta fonte encimada por uma lisonja heraldica, entre duas parentes devotas, tão velhas como o enternecimento lírico do D. Jaime, eu puz-me a recordar com saudade as horas perfeitas, em que atravez dos seus quadros, senti a sua personalidade «encantadora». Talvez que V. ache estranho o qualificativo, esse qualificativo com que a ingenuidade medieval designava a fresca virgiliana. Todavia nesta pobreza que se chama a lingua dos homens, eu não encontro palavra mais propria para sintetisar a sua maneira de ser. Em toda a sua obra não ha uma brutalidade, não ha uma paixão desordenada, não ha um traço doentio.

Serenidade mística, doçura primaveril, elegancia aristocrática.

... Neste dia de Maio olhando as laranjeiras onde os ultimos frutos se casam com as primeiras flores, vem-me á memoria um quadro seu numa graça rural, cujo nome não me ocorre, e que me faz lembrar uma manhã de milagre em que toda maldade houvesse desaparecido do mundo, como nessa «famosa idade de ouro» celebrada por Hesíado. E esse quadro é v., é a fotografia da sua alma fresca como uma sombra de parque solarengo, sismadora com um claustro de catedral, doce como a cronica duma carta, perfumada como roseiras imensas dos contos indianos.

E' mesma alma que auscultando o genio colectivo cria o «Altar da Raça» que sentindo a voz de Deus se perde nos silencios das catedrais que ouvindo o misterio das seivas se ilumina uma doçura de georgica, e que revivendo as idades mortas acorda do sonho da pedra os arcos e os paços senhoriais. E tudo isto, e muito mais do que isto, com uma paz cristianissima. E' essa paz de evangelho, essa paz sempre magnifica quer olhe os homens quer procure bens, que o torna «encantador».

V. é amigo meu, d'aqueles espiritos tão soberbamente tocados de harmonia que na propria guerra encontram ritmo. E só agora eu percebo algumas observações suas sobre a harmonia, tão fundamentalmente humanas, que serviriam de comentario inedito ao mito orfico. Mas, Jesus para onde eu vou?!

Eu não quero nesta carta trazer a sua psicologia. Monografalo nas paginas dum jornal era um barbarismo. Um jornal é nota efemera da sociedade, nota apressada, incerta cosmopolita nem sempre despida de talento mas sempre imperfeita e transitoria é o eco de todas as vaidades, do barulho das ruas, dos vadios e das invejas, e V. ama as coisas eternas, os socegos magos, as atmosferas discretas, a serenidade a perfeição. V. e um jornal são no fundo tão inimigos como aquelas familias venezianas cujo sangue derramados no mesmo vaso não se misturavam.

O Fausto está tão longe dum jornal como um muzeu duma oficina.

O que eu pretendo é nesta hora em que V. heroicamente busca um destino em que vai amar fóra á procura da gloria como os nossos antepassados, manifestar-lhe bem alto o meu

desejo para que o seu triunfo seja pleno. Neste desejo não ha só muita amizade, mas um pouco de egoismo, é que eu não posso esquecer que o Fausto pertence á minha geração, e não me resigno facilmente a pertencer a uma geração improductiva despida de acção e de ideal.

Neste momento sagrado, em que regados pelo sangue generoso de tantos homens, acordam, todas as grandes fontes emotivas, todos os appetites heroicos, consola-me ver a sua fé.

A sua fé desperta em mim uma esperança infinita, e «sem esperança não se alcança o Desconhecido» — dizia o melancolico filosofo de Eíero.

Seu do coração,

Mario Albuquerque.

## Vilancete

Sobre um quadro de Fausto Gonçalves

MOTE

Maria, quando tu passas  
P'rá fonte, com ar de magua  
Que sede da tua agua?

VOLTAS

Vejo-te sempre tão triste  
Que fica triste... e não sei  
Que cruas penas te dei,  
Diz que uma vez me sorriste.  
Se eu nesse riso matei  
A sede... é porque essa magua,  
Se eu não sei se te dá agua?

Quando passas, recata-la,  
O challe ao corpo juntinho,  
O pé calça-to de linho,  
A chinelinha calça-la,  
Passas e não dizes nada...  
E mais cresce em mim — que magua!  
A sede da tua agua!

E, pelo jeito facero,  
Tão graciosa e velliça,  
E's uma bilha salta  
Das mãos do melhor oleiro!  
Abre o sorriso soalheiro!  
Se aos meus labios, de magua  
Uma bilha cheia de agua!

JOÃO D'ALMEIDA.

## Um Pintor

A pintura de Fausto Gonçalves é como uma scena, cheia de cor, alta de expressão victoriosa, viva e forte como um cantico da de sol.

Não é ainda a ultima palavra do moço academico.

Não é ainda como o fructo maduro que se balaouça á luz, á espera que o recolham em cestos de ouro, ao abrir das rosas. Mas não tardará muito em que ela seja como uma labareda, buscando espiritualidades altas de um bater de asas, em pleno triunfo da apoteo e heroica...

Humberto Araujo

## FAUSTO GONÇALVES E A MINHA PROFECIA

A recente exposição de pintura realisada em Coimbra e firmada pelo nome de Fausto Gonçalves constituiu um grande exito artistico. Apraz-me reconhecê-lo — e, destas colunas, envio ao moço pintor de Coimbra, a expressão mais viva da minha simpatia e da minha amizade. Eu tive a fortuna de ter visto, numa das minhas passagens pela velha cidade de D. Diniz, alguns dos admiráveis trabalhos que constituem a actual exposição. Na vaga atmosfera luminosa do atelier do artista essas dez, quinze, vinte telas, prodigios de cor, de luz, de relevo, de expressão, deram-me a ideia exata de que a mão que as traçara — abriria, em breve, as portas de ouro do triunfo. Não me enganel. Num tempo em que falham as proprias profecias eu orgulho-me de ter feito uma profecia que, felizmente para a Arte para o Artista e para mim, teve a fortuna de não falhar.

Luís d'Oliveira Guimarães.

## “BONNE CHANCE,”

A GAZETA DE COIMBRA, quando Fausto Gonçalves deixa a nossa terra procurando a gloria nas terras hospitaleiras do Brazil, quer consagrar-lhe uma das suas paginas, reunindo as apreciações e criticas d'algumas figuras mais incisivas do nosso meio intelectual.

Que o artista exalte, nas suas telas, todo o valor da nossa arte e toda a beleza da nossa paisagem, eis o nosso mais veemente desejo que é a aspiração dos verdadeiros portugueses.

## Fausto Gonçalves

E' este o nome dum pintor novo que abriu a sua exposição na ultima quinta feira passada.

Com esta é a segunda vez que expõe em publico os seus quadros admiráveis.

Não quiz ele antes de partir para o Rio de Janeiro, onde o espera um triunfo certo, deixar de mostrar aos seus admiradores o quanto pode a sua paleta de artista equilibrado e sobrio.

Fausto Gonçalves é, senão a melhor, pelo menos uma das melhores afirmações da moderna pintura portuguesa.

Não é dos que fazem quadros exóticos e futuristas, a fim de encobrirem a falta de talento e de gosto.

A sua arte é severa, cheia de vida e cor, casando-se numa harmonia doce á tristeza e saudade da paisagem coimbrã.

Ninguém, como ele, ainda conseguiu fazer este prodigio de equilibrio.

Os seus quadros onde ha cor e muito sol e muita vida são sempre envolvidos por um manto de saudade e de melancolia.

Ele é um filho de Coimbra que compreende a paisagem da sua terra, que o Destino fez a mais linda e mais formosa de Portugal.

Assim, Fausto Gonçalves se integrou dentro dela e soube executar a musica fluida e cantante das aguas de Santa Cruz, descobriu a tragedia do sol-poente sobre os campos de Montemor, e, penetrando no interior dos templos indentificou-se com o sonho dos artistas longiquos e remotos que tallharam na pedra a sinfonia das suas almas torturadas.

Camões, João de Deus, Antonio Nobre foram os mestres do seu lirismo.

Todos eles são filhos da mesma grei.

Se os primeiros traduziram em ritmo a beleza e o misterio do Mondego e da paisagem, Fausto Gonçalves traduzia-os em cor e harmonia.

Embora os tais futuristas, só queiram ver originalidade nos assuntos barbaros e desconcertantes, eu continuarei sempre a considerar originaes os artistas que fazem arte no verdadeiro e rigoroso sentido do termo.

E ele não faz arte por mercantilismo ou por chiquismo. Não! Teve a sorte e a graça de nascer artista e assim vive retirado como um monge no seu santuario, que se não quer aproximar do mundo para não roçar a sua estamena na baba dos imbecis e dos vaidosos.

Fez da arte uma religião, da qual é um fervoroso crente.

Estou certo de que quando chegar ao Rio de Janeiro, os nossos compatriotas que visitarem a exposição de Fausto Gonçalves, sentirão que vai ali, nos seus quadros, um pouco da beleza e do encanto da paisagem de Portugal.

Fausto Gonçalves, como os artistas de seiscentos, envolve os seus quadros numa penumbra de doce religiosidade e ao fazel-o aperceber-se que a sua alma se eleva a Deus, numa ascensão apoteotica, como nas sonatas de Beethoven.

Veja-se no quadro «Bucolismo santo» o fundo rosado, onde

o sol ao esconder-se, parece ter deixado uma chuva de rosas a inundar os campos.

Esse outro quadro «Soidosos campos». Traz-nos á memoria todo esse cortejo de lenda e de misterio: Rainha Santa, e o milagre das rosas — Inez, a linda Inez, do «grande desvario» — e todo o passado cheio de rendas e filigranas como o tempo cheio de caprichos, no-lo quiz deixar.

Em qualquer dos quadros expostos por Fausto Gonçalves, não ha um desanimo, um desfalecimento ou o menor indicio de falta de talento e bom gosto.

Se já, a sua primeira exposição o não tivesse consagrado como o primeiro artista da moderna geração, teríamos o dever de lho afirmar hoje aqui no momento em que conseguiu expor, como ha muitos anos se não conseguiu ainda em Portugal. — S. R.

## APRECIACÕES

Acabo de ver os quadros de Fausto Gonçalves. O que deante deles senti, subiu muito acima do que deles ouvira.

Nascido e criado num acanhado meio, desamparado de estímulos e conselhos, este moço pintor, que é um adivinhador de Beleza, só a si deve o que é. E é já alguém. Se o seu talento tão victoriosamente triunfa já da sua inexperiencia, que belas coisas devemos esperar dele, quando saindo da obscuridade do seu quarto de estudante, tiver ouvido os preceitos dos grandes Mestres, e visitado deslumbradamente os grandes museus?

A Esperança já o coroou de rosas: a Gloria ha-de coroá-lo de loiros.

Maio-1920.

Eugénio de Castro.

E' mais um novo que se volta para a sua terra numa enternecida adoração. E' mais um enamorado da sua paisagem a flita-la atravez uma sensibilidade elegíaca.

Os seus temas predilectos são os crepúsculos, poentes de ouro, horas de tristeza, de silencio e de sombra. Vejam como éle intitula os seus quadros: *Esfinje do Sol Por, Sinfonia Triste O Mondego do Encanto, o Idílio da Agua!* As telas de Fausto Gonçalves são a tradução de estados de alma de um poeta que é muito nosso, muito português.

Conheci não ha muito Fausto Gonçalves e estimei-o desde logo. Mostrou-me os seus quadros, falou-me das suas aspirações sem aquela hipertrofia melagomana do eu que mata tanta gente... Fausto Gonçalves começa, e o que hoje revela deve-o a si proprio pois nunca teve mestres!! Não blasona literatices: é um simples e guarda na alma o ideal muito são da sua Arte.

Coimbra merece-lhe um grande culto, pintando com carinho as suas calejas tortuosas e as velhas ruas. O que fará ele um dia quando contemplar Potter, Turner ou Sísley?

Coimbra-Maio-920.

Aarão de Lacerda,

## ALGUMAS PALAVRAS

Proximo ou distante, guardo sempre para a minha Coimbra — Terra de nostalgias evocadoras e sugestões lendarias — a atenção recolhida e solícita do meu espirito. Coimbra é a Terra, em Portugal, onde as almas anciosas d'Arte, melhor se podem acolher, no culto fervoroso pela serenata brumática dos seus horizontes fluidos e das suas belezas embaladoras. Ilha de Sonho e de Milagre, perdida nas ondas rebeldes da vida portuguesa, ela é ainda o recanto que nos ficou, a todos os que scismamos e sentimos, para obrigar as florações torturadas e infinitas da nossa Quimera e do nosso Extase.

Por isso, me interessei agora pela exposição de Fausto Gonçalves. Conheci já o moço pintor, — e até tinha sido levado por ele, gentilmente, a ver alguns dos seus quadros que hoje estão expostos. Logo de principio, habituado como estava a visitar galerias de pintura moderna portuguesa, descortinei, em Fausto Gonçalves um real temperamento emotivo e sugestivo, especialmente na interpretação rodembackianamente melancólica das paisagens cinzeas, onde a magua floresce, como uma nevoenta flor mortificada e esbelta. Essa tendencia de subjectivismo doloroso e sensibilidade pictural — é que tornam, segundo a minha impressão, este pintor, um verdadeiro, um admiravel tradutor da psicologia mórbida e cêrula dos panoramas de Coimbra. E' preciso ser poeta — ainda com uma patine antonionobriana d'ingenuidade e de ternura — para saber entender e realizar a larga sugestão enlevada e melancolica deste campo-santo de luar, serenatas e boemias. Fausto Gonçalves, que é, por indole, um lirico — tornou-se um interessante lirico das côres, realizando por vezes aspectos magoados e grisalhos d'entardecer que são magnificos sonetos d'unção meditativa, outras vezes tercetos olimpicos de manhas encoladas e victoriosas, outras lindas leves vitorneles de aspectos folklóricos e episódios de vida rustica. E sempre, creador e victorioso, o seu talento artistico afirma-se, avulta, explende — como uma vibrante e nitida sinfonia de promessas aleluiantes e realizações soberbas.

Eu sempre disse que este Artista tinha o segredo da paisagem da nossa terra. E ela palpita, ela vive, estua em todas as telas.

A nossa paisagem é assim tal qual o Artista a descreve com as suas tintas. Tem altos e baixos. Ha quebras, ha desfalecimentos, feminilidades.

Eu suponho que ninguém a pode interpretar melhor. Em pintura impressionista, toda ela um poema de tonalidades, daquela pintura que a escola de Manet ergueu, a cor é assim descrita, a vida da natureza é assim traduzida.

Ha as manhas hialinas, todas a cantar a sua alegria rosea; ha os meios-dias tismados de sol, um sol muito alegre, muito vivo; ha os fins de tarde envolvidos de misticismo e sofrimento.

E é assim esta paisagem do coração de Portugal. Estas nossas regiões teem, como nenhuma, uma particular caracteristica.

Coimbra, nos seus arredores, no seu casario original, é uma cidade esmaecida e entonecedora.

Fausto Gonçalves vai ao Brazil com a sua Arte. Ela deve triunfar. Os quadros que af mostrará não-de prender no seu encantamento todas as sensibildades gemeas das nossas, que viverão tambem a mesma hora de emoção e de beleza.

Pintando, o Artista consegue fazer adoráveis versos nas suas telas. E elas dão bem todo o sortilegio da Poesia, dão bem, na alegria da cor, o ritmo e o encantamento da musica de alguns belos versos.

Fausto Gonçalves vai levar ao Brasil a cidade do Encanto e da Lenda. Para os que não conhecem Coimbra, ela apparecerá com a sua beleza e o seu aspecto; para os que a conhecem e a viveram já, vive-la-hão de novo, numa alegria de festa e anciedade, em que a nostalgia será acalentada por todo esse deslumbramento da cor.

E num abraço de amizade, eu faço votos por que Fausto Gonçalves alcance os triunfos a que a sua Arte tem direito.

Luís Costa.

Nas terras d'alem-mar, em cujos horizontes pairam claridades que ás vezes se descobrem no nosso azul tranquilo, diafano e puro, o perfil do artista evocará as tradições da Patria Portuguesa, ressaltando das suas telas a propria beleza da nossa paisagem original, bizarra e fecunda,

luxuriante e religiosa, onde a sinfonia das côres preludia o hi-no mais forte da harmonia e do amor, perdendo-se nas quebras das serras ou nas profundidades bucolicas dos vales.

O pincel de Fausto Gonçalves possui o segredo das tintas e no misterio evocador do seu atelier surge a grande galeria da sua arte, da sua arte maxima de poeta e de contemplativo meridional.

Que o artista triunfe lá fóra, como triunfou em Portugal, são os meus votos ardentes e que, toda a paisagem portuguesa e a lirica doçura da paisagem coimbrã, ergam os seus canticos de ternura na sinfonia alada das côres das suas telas eternas.

Mario Machado

## Fausto Gonçalves

O jovem pintor, sobre quem traço estas linhas, é um Artista que vive a sua Arte no que ela tem de mais nobre e de mais belo.

A Beleza é ainda a verdade interpretada sublimemente. E nesta interpretação ha sempre um precipicio ou uma montanha. Uns despenham-se, outros elevam-se.

Fausto Gonçalves tem conseguido elevar-se. E os seus quadros, todos produtos de uma emotividade sincera, estão a afirmar o talento do Pintor.

Eu sempre disse que este Artista tinha o segredo da paisagem da nossa terra. E ela palpita, ela vive, estua em todas as telas.

A nossa paisagem é assim tal qual o Artista a descreve com as suas tintas. Tem altos e baixos. Ha quebras, ha desfalecimentos, feminilidades.

Eu suponho que ninguém a pode interpretar melhor. Em pintura impressionista, toda ela um poema de tonalidades, daquela pintura que a escola de Manet ergueu, a cor é assim descrita, a vida da natureza é assim traduzida.

Ha as manhas hialinas, todas a cantar a sua alegria rosea; ha os meios-dias tismados de sol, um sol muito alegre, muito vivo; ha os fins de tarde envolvidos de misticismo e sofrimento.

E é assim esta paisagem do coração de Portugal. Estas nossas regiões teem, como nenhuma, uma particular caracteristica.

Coimbra, nos seus arredores, no seu casario original, é uma cidade esmaecida e entonecedora.

Fausto Gonçalves vai ao Brazil com a sua Arte. Ela deve triunfar. Os quadros que af mostrará não-de prender no seu encantamento todas as sensibildades gemeas das nossas, que viverão tambem a mesma hora de emoção e de beleza.

Pintando, o Artista consegue fazer adoráveis versos nas suas telas. E elas dão bem todo o sortilegio da Poesia, dão bem, na alegria da cor, o ritmo e o encantamento da musica de alguns belos versos.

Fausto Gonçalves vai levar ao Brasil a cidade do Encanto e da Lenda. Para os que não conhecem Coimbra, ela apparecerá com a sua beleza e o seu aspecto; para os que a conhecem e a viveram já, vive-la-hão de novo, numa alegria de festa e anciedade, em que a nostalgia será acalentada por todo esse deslumbramento da cor.

E num abraço de amizade, eu faço votos por que Fausto Gonçalves alcance os triunfos a que a sua Arte tem direito.

Luís Costa.

Nas terras d'alem-mar, em cujos horizontes pairam claridades que ás vezes se descobrem no nosso azul tranquilo, diafano e puro, o perfil do artista evocará as tradições da Patria Portuguesa, ressaltando das suas telas a propria beleza da nossa paisagem original, bizarra e fecunda,

Fausto Gonçalves

Com destino ao Brasil, partiu hoje para Lisboa, o consagrado Artista-Pintor, e nosso amigo, sr. Fausto Gonçalves, que vai expor no Rio de Janeiro, Boa viagem!

**Gazeta de Coimbra**  
Jornal de maior tiragem em Coimbra

**ASSINATURAS**  
SEMESTRE ..... \$500  
TRIMESTRE ..... 4500  
Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.  
Estrangeiro (Ano) ..... 30.000  
Africa Oriental (Ano) ..... 21.000  
Africa Occidental (Ano) ..... 16.000

**ANUNCIOS**  
Em corpo 10, cada linha... \$35  
Na primeira pagina... \$60  
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

**FAUSTO GONÇALVES**  
o pintor-estudante de Coimbra

Venho de casa de Fausto Gonçalves, o pintor-estudante de Coimbra que lá cima, na Cumeada, se recolheu a viver o seu sonho de côr e de graça; e lá, presos e saudosos me ficaram meus olhos, estes meus olhos fundos de estudante e moço que, neste velado deambulatório de Catedral que é Coimbra, passeia a sua mocidade, sonhando as horas que não passaram...

Uma extraordinaria organização artística aquela de Fausto Gonçalves!

Ante a sua figura esbelta, fina figura de pagem sonhador recortando-se na penumbra suave do atelier, ante o seu olhar triste, como errante em demanda de um Graal bemdito de perfeição e beleza, eu que o visito a meude, sinto-me ascender com ele nas azas do seu Sonho, e é como se adentro e fóra de mim ecoassem longas melodias de Schumann, perdidas melodias do outro mundo que aos humanos não é dado compreender, mas tão somente entrever pelos vitrais que são a alma dos artistas e dos poetas.

Uma exposição — a primeira — ha anos, em Lisboa, e ei-lo, pintor-estudante, artista feito quasi sem professores, ei-lo considerado como a maior afirmação dos novos.

E Fausto Gonçalves que trabalhava, não para que o publico o aclamasse mas porque sentia dentro em si uma ingenita ansia de subir mais alto, tão alto como o seu alto cuidar de moço e menino que quasi ainda era, Fausto Gonçalves não dorme sobre os loiros.

E os triunfos seguem-se em certames subsequentes onde consegue sempre os primeiros prémios, e — i que importavam os códigos e sebtas, que importava a formatura! — o estudante que para um mais nobre e subido destino tinha nascido, seria doutor, não doutor em leis, mas doutor em arte, doutor em linhas esbeltas, linhas magicas a que a magia da côr quasi animava.

Soavam na torre da Universidade as seis horas que é uma hora misteriosa em que a luz tem lendas de magua no Penedo da Saudade e alucinações de derrota em Santa Clara.

Badalava, badalava a cabra rabugenta que

parece dizer á gente  
— cuida do fim do ano

E na meia luz do interlunio que alvorecia, escoavam-se como sombras negras, pelas travessas e betegas da velha cidade alta do rei do verde pino, as ultimas capas de escolares...

Só, o Artista que para a poesia da côr mais que para as prelecções dos lentes tinha sido fadado, nem ouvia sequer o clamar da cabra que quando muito o despertava dos seus extasis de interrogativa contemplação para recolher no estajo mais uma impressão, mais um apontamento para a grande obra que havia de alvorecer um dia.

E os tempos passaram; e as horas, flebeis horas de Coimbra, foram passando como donzelas fiebeis bailando em cadeira num sororal bailado...

Bailado polieromo, rubro, loiro, de um encantamento de bopas vermelhas e de tranças côr de

mel, bailado de joias e veus, como o da Salomé... barbaro bailado onde ha taças espumando e braços cingindo colos nus, seios nus, ventres nus... longo peristilo rescendente a oloendro e cinamomo, onde para príncipe de poetas, por deusas de peplos de oiro foi criado Eugenio de Castro o maior artista da Lingua...

Bailado azul, de longas tunicas azul celeste, longas fitas azul celeste... clareira de jardim de encanto, onde, rei destronado e só, viveu e penou Anto, Anto, o de lindos olhos tristes a quem trez fadas moiras fadaram no berço.

Serás um Poeta! mas antes não fosses...

Bailado de folhas em rodopio e de aguas mortas em abandono, liturgia de uma religião de coisas mudas, para lá do mundo e para lá de nós...

As horas foram passando... e com elas o sonho foi-se aloirando até á realisação.

Agora Fausto Gonçalves vai expor ao Brasil.

Expor no Brasil como os maiores, como os consagrados! Expor ante o povo que mais que todos no Novo Mundo tem o culto de Beleza e da Harmonia!

E nos olhos do Artista, ha quando isto diz, um reflexo das miragens em que a sua alma se encanta.

Porque no Brasil que é a patria do sol e da cor a sua arte que é tantas vezes cheia de luz como um rincão da Helada, terá olhos que a compreendam até ao fundo mais raro e mais inacessível da sua beleza.

Tumulo de Afonso Henriques *Altar da Raça*, como o artista num místico arroubo de patriotismo lhe chama! — eu não conheço maior devoção de linhas e de cores que só em devoção as linhas que se enfeixam, se espriam e se apagam em fuga, e as cores que se esmorecem, renascem e se apenumbam, só em devoção as linhas e as cores realiam tão belo jardim para os olhos e tão enlevado recreio para as almas.

*Bucolismo Santo*... E no fundo da paisagem que se alonga e se apaga, e na côr e no misticismo dos tons aveludados do dia que se afoga na penumbra crepuscular, erra um diluio de unção, como se todo o quadro se iluminasse da luz dos olhos da boieirinha que devem ser tão lindos, tão lindos!...

E a *Hora de Evocação*, em Santa Cruz, nave devota na luz penumbral de um dia de chuva, vultos de velhas ajoelhadas — por quem rezarão as humildes!... — E a luz bruxoleante dos cirios ao fundo agasalhada no escuro, agasalhadinha... Haverá no ceu um recolhimento assim para os bemaventurados?!

E toda essa serie de recantos do Parque, com seus loureiros verdes como os da Helada cujas folhas entretecem com o sol irreais arrendados de sombra anil recortada de claridades loiras, ao longo das escadarias, sobre as cascatas, envolvendo os repuxos... que auroral Renascimento para os espiritos enlevados, ajoelhados no misterio de saudade e de contemplatividade sororal dos quadros anteriores!...

E essa *Tricana* triste de uma tristeza de um amor sem esperança, o pote de barro suspenso do braço... Penso, ao ver-lhe o chaile preto traçado sobre o ombro, que não é chaile, que é uma capa de estudante, daquele por quem seus olhos tristes espelham um sonho morto... Penso que é a minha capa, aquela com que percorro de noite as ruas íngremes e tortuosas da *Alta*, ao som de guitarras que se martirizam por amor de nós, e gemem por nosso bem...

Afóra estes em que, por ser de meu natural enleado e sentimentalista, eu demoro o olhar, ha telas em que a certeza da tecnica aliada ao arrojado da concepção e realisação me assombra no encantamento do admirar.

Depois do chá, aveludar de sombras onde vagamente brilham as loiças, efeitos de luz nas sedas, recolhimento de *ménage* numa hora de silencios...

*Doce Enlevo*, luz coada por um *abat-jour* vermelho, colorido todo o ambiente...

E de tudo isto uma certeza me ficou: é de que o estudante-

pintor que é Fausto Gonçalves, dirá com a sua obra, no Brazil, quanto o renascimento coimbrão nas artes e nas letras tem de equilibrado e de perduravel, como em Coimbra se sente e se canta como nos tempos que foram, como nos que hão-de vir.  
Coimbra, Abril de 1923.

João d'Almeida.

**Ministro do Comercio e Comunicações**

Como noticiámos no nosso ultimo numero, esteve sabado nesta cidade tendo chegado no rapido de Lisboa, o sr. dr. Queiroz Vaz Guedes, illustre ministro do Comercio e Comunicações, que, na *gare*, foi esperado pelo sr. Governador Civil, Reitor da Universidade, representantes da Camara, Associação Commercial, Sociedade de Defesa, Comissão de Iniciativa de Turismo, e muitos professores da Universidade, Liceu, Instituto Commercial e Industrial, Escola Brotero, etc., etc.

No Hotel Avenida, logo após a chegada de s. ex.ª, foi-lhe oferecido pelos professores do Instituto e Escola Brotero um distinto almoço, a que assistiram os srs. dr. Micallef Pace, governador civil substituto; dr. Frederico de Moraes, vice-presidente da Comissão Executiva da Camara; Mario Temido, presidente da Associação Commercial; drs. Torres Garcia e Manuel Braga, presidentes da Direcção e da Assembleia Geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; Coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, administrador-delegado da Comissão de Iniciativa de Turismo; dr. Novais e Sousa, director da Maternidade; dr. Dias Pereira, reitor do Liceu; dr. Cid d'Oliveira, director do Instituto Commercial e Industrial; architecto Silva Pinto, director da Escola Brotero; engenheiro Abecassis, admiustrador geral dos edificios publicos; drs. Antonio Tomé, Sanches da Gama, Silvio Pelico Filho, Correia Monteiro, José Pairedes, etc.

Durante o jantar, foram levantados varios brindes a s. ex.ª o Ministro, que agradeceu e manifestou o seu grande e sincero desejo de concorrer para o progresso de Coimbra, que, como filho desta cidade, muito grato lhe será ver dia a dia mais engrandecida e prestigiada.

Em seguida, pelas 15 horas, dirigiu-se o sr. dr. Vaz Guedes para a Universidade, onde, na Reitoria, assistiu á posse do edificio do Hospicio, dada aos directores do Instituto Commercial e Industrial e da Escola Brotero, e á do edificio onde tem funcionado estes dois estabelecimentos de ensino, e seus anexos, dada aos directores da faculdade de Medicina e da Maternidade, respectivamente os srs. dr. Luís Pereira da Costa e Novais e Sousa, tendo tambem assinado o respectivo auto o sr. Reitor da Universidade, o sr. dr. Angelo da Fonseca, membro da comissão administrativa da Maternidade, e todos os presentes.

O sr. ministro visitou o edificio da Faculdade de Letras por cujo acabamento prometeu interessar-se, destinando-lhe uma verba importante, no orçamento do seu ministerio.

Para a construção dos pavilhões e instalação da Maternidade, consta-nos que tambem s. ex.ª vai conceder uma verba muito maior do que a que tinha resolvido inscrever no orçamento para esse fim.

O sr. dr. Vaz Guedes regressou a Lisboa no rapido da tarde, tendo s.ª ex.ª sido despedido na *gare* por muitos professores e pelos representantes das entidades acima referidas, que lhe fizeram uma calorosa e demorada manifestação de simpatia.

**Dr. Mario d'Almeida**

Ha já dias que se encontra bastante enfermo o sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, sendo de crer que s. ex.ª se tenha de sugerir a uma delicada operação cirurgica, que o poderá afastar por alguns mezes do exercicio do seu cargo.

Sinceramente lhe desejamos rapidas e completas melhoras.

**NOTAS : & : IMPRESSÕES**

Está em festa um dos mais lindos arrabaldes de Coimbra — o dos Olivais.

Ha já tres dias, em virtude da romaria do Espirito Santo que ali se realiza todos os anos, que a cidade e o concelho se despovoam, dirigindo-se grandes e inumeros ranchos deromeiros áquele tão aprazível e pitoresco local, de onde todos trazem no regresso, as tradicionais campainhas e cantarinhas de barro das nossas olarias.

A romaria dura habitualmente oito dias, isto é, toda a semana, sendo o dia de hontem o dosromeiros do concelho e de fóra deste, que tambem costumam ser em grande numero.

A festa, em si, poucos ou nenhuns atrativos tem, e o local onde ela se realiza é, como se sabe, muito acanhado para tanta gente.

Por isso mesmo, os encontros e apertos de toda a ordem, são ali coisas vulgares, fazendo parte obrigada da romaria.

Apezar de todos estes inconvenientes, o que é certo é que a população da cidade cáfi toda e repetidas vezes, durante a semana corrente, mais sem duvida pelo passeio do que pelos atrativos da romaria, que, como já dissemos, são nenhuns.

Ora, isto diz-nos que Coimbra precisa cada vez mais de tratar da valorisação dos seus arrabaldes, não só para recreio necessario da sua população, como tambem para atração e passatempo dos seus numerosos visitantes.

Pelo que sucede com os Olivais, podemos, por exemplo, pre-

ver a grande importancia que terá para o progresso da cidade — a valorisação que se anda fazendo da Mata de Vale de Canas, quando um dia ali chegarem os electricos, o que pode muito bem suceder que seja mais breve do que se julga, como nós aliá estamos absolutamente convencidos.

Nos domingos e dias santos, ainda que se venham a pôr em circulação para ali 20 electricos, não chegarão!

Mesmo nos outros dias, principalmente na primavera e no verão, a concorrência será constante, pois não se passarão muitos anos que não vejamos em tão lindo e pitoresco local, hotéis, restaurantes, casino, campos de jogos, etc.

Hoje mesmo se houvesse um hotel moderno, que muito bem ficaria na linda quinta da Fontinha que se vende, encher-se-ia de hospedes. Ninguem tenha a menor duvida disso.

E' o que se está dando em Santa Luzia, em Viana do Castelo.

Melhor andariam aqueles que tem *congestionado* demasiadamente a cidade com cafés, se junto á mata tivessem construído um hotel, pois seria muito melhor emprego de capital; mas estamos vendo que, naquele sitio, ha-de dar-se com a iniciativa hoteleira, o que se deu na cidade com a iniciativa dos cafés. Apareceu o primeiro, e, imediatamente, não houve cão nem gato que não pensasse fazer o mesmo, e daí a cidade estar cheia de cafés, que se comem uns aos outros...  
Má orientação. \*\*\*

**Ecos da Sociedade**

**Aniversarios**

Fazem anos hoje:  
A menina Maria Adelalde Moraes, filha do tenente sr. Alexandre Moraes  
D. Maria Luiza Canais de Maris  
D. Ana Castelo Branco Caldeira  
Mario de Campos Santarino  
Julio Abrantes Machado.  
A'manhã:  
D. Maria Victoria Ferreira Monteiro  
Dr. Henrique Borges de Castro Homem  
Abranches Soares d'Albergaria  
Augusto da Costa Braga.

**Doentes**

Encontra-se gravemente doente o sr. José Pais do Amaral.

**A Torre d'Anto**

**Dr. Alberto d'Oliveira**

Este illustre diplomata e litterato, nosso ministro na Argentina, onde tem prestado relevantes serviços ao país, deve chegar brevemente a Coimbra, onde conta passar alguns mezes, na tão celebrada Torre d'Anto, que de proposito mandou arrendar para esse fim.

O sr. dr. Alberto de Oliveira, todas as vezes que vem ao país, em goso de licença, nunca deixa de visitar esta cidade, que, nos seus tão conhecidos e apreciados livros, confessa ser a terra da sua especial paixão e irresistível simpatia.

O curso juridico, a que s.ª ex.ª pertenceu, deve reunir-se em Coimbra no proximo mez de Junho, nas vespervas de S. João.

**Liceu Dr. José Falcão**

Segundo as nossas informações, vão ser entregues ao Liceu Dr. José Falcão, para alargamento das suas instalações escolares e recreio dos alunos, muitas das dependências do respectivo edificio, até aqui ocupadas indevidamente e parece que ha bastante tempo por alguns particulares.

Os claustros serão destinados para recreio dos alunos.

**Mictorio da Praça Velha**

Já está acabado o que a Camara mandou ali pôr e que é incontestavelmente, depois das modificações que lhe foram feitas, o melhor da cidade, em aspecto e decencia.

Vamos a vêr se agora continuam as indecências urinarias junto da Igreja de Santiago,

**Instituto Industrial e Commercial de Coimbra**

Foram *outra vez* publicados os decretos que colocam nas diferentes cadeiras deste Instituto os professores efectivos da escola Brotero e da escola commercial.

Estas nomeações, já publicadas em Outubro de 1922, em virtude do decreto de 5 de Dezembro de 1921, não são novas nomeações, ao contrario do que se tem afirmado com o fim de crear embaraços á efectivação da troca dos edificios da escola Brotero e do Hospicio, que hoje é uma realidade e que correspondeu a uma justa aspiração de Coimbra.

Trata-se sómente de publicar os referidos decretos para efeitos futuros do visto do Conselho Superior de Finanças e não ha portanto outros para se afirmar que se trate de novas nomeações, tanto mais que os referidos professores exercem e tem já exercido o seu novo cargo e ficam tendo um só vencimento, não havendo portanto qualquer acumulação.

Não ha tambem novo pessoal administrativo e menor porque esse será o da escola Brotero, e, só assim se fez porque de outro modo não se criaria o Instituto Industrial e Commercial por falta de verba, ficando a escola Brotero agora encorporada no Instituto.

Não ha pois novas nomeações, a não ser a do sr. dr. Torres Garcia, e de três assistentes provisorios e essas nomeações são consequência da revogação dum artigo do regulamento do Instituto, para a qual não contribuíram os professores de Coimbra, mas sim, ao que se diz, o titular da pasta da Justiça.

**Roubos**

Numa das ultimas noites, os gatunos assaltaram a residencia da sr.ª D. Judit Porto, no Sobral de Cima, onde fizeram um roubo importante.

E' a segnda vez que aquela casa é assaltada.

**Soma e segue**

A proposito da noticia que publicamos no nosso ultimo numero subordinada áquele titulo somos informados que não foi a actual Camara, mas sim a de 1913 que auctorisou a reforma do predio na Couraça de Lisboa.

**Curso Juridico de 1917-1918**

Um notavel discurso do sr. dr. José Filberto dos Reis

O curso-juridico de 1907-1908 foi ontem cumprimentar o illustre director da Faculdade de Direito, sr. dr. José Alberto dos Reis que recebeu os seus antigos alunos numa das salas do Instituto Juridico.

Em primeiro lugar falou o sr. dr. Alvaro de Castro que dirigiu em nome do curso, saudações calorosas á Faculdade de Direito e ao seu antigo professor sr. dr. José Alberto dos Reis.

O sr. dr. Almeida Eusebio, distinctissimo advogado na Covilhã, associa-se ás saudações dirigidas á Faculdade. Fala dos seus tempos de estudante e põe em relevo os belos ensinamentos que aqui recebeu. Faz o mais caloroso elogio dos metodos de ensino da faculdade e afirma que ainda hoje é atravez das publicações dos seus antigos mestres de Coimbra que estuda.

Duma maneira clara, cheia de elegancia e de bom senso, fechou a serie de discursos o sr. dr. José Alberto dos Reis.

O illustre professor refere-se ás causas da greve de 1907, justificando, em parte, aquele movimento, cujas consequencias se fizeram sentir duma forma categorica e precisa no futuro da Faculdade.

Segundo a critica do espirito daquelle movimento, aponta o facto das relações entre professores e alunos se terem modificado num sentido duma maior amizade e confiança.

Referindo-se ao ensino actual, diz:

— Hoje ensina-se mais e melhor!

Mas pouco se explica o facto dos licenciados d'agora não responderem, na vida pratica, a estes progressos do ensino? Pouco explica o paradoxo?

O illustre professor, continua: — Na Faculdade ensina-se mais e melhor mas não ha quem aprenda!

De facto cursos de 60 alunos manifestam um despego enorme pelas aulas. Só 6 ou 7 as frequentam e desses só ha 3 ou 4 he-roes que são assíduos. E são estes que saem da Faculdade admiravelmente preparados, atestando duma forma precisa os enormes progressos do ensino.

Mas a grande maioria é nula e é essa que vae para os tribunais articulando tudo e demonstrando uma vergonhosa ignorancia.

A situação da Faculdade hoje deve-se em grande parte á greve de 1907.

Termina agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas e diz que toda a ternura e todo o carinho manifestados pelos seus antigos discipulos são um incentivo para que a Faculdade continue progredindo.

**Os degraus na R. Corpo de Deus**

A Comissão dos habitantes contrarios aos degraus para a rua do Corpo de Deus, na intenção de obter uma opinião autorizada, mas extranha ao convivio desta cidade, sobre serviços de incendios na mesma rua se ali fossem colocados os degraus, consultou por meio d'officio o sr. Inspector geral dos incendios da cidade do Porto e recebeu a seguinte resposta:

Sendo consultado sobre a substituição da rampa pelas escadas, cumpre-me declarar que tal substituição é sempre prejudicial ao serviço de incendios, sendo portanto atendíveis as razões expostas nessa representação.

Porto, 15 de Maio de 1923.  
Victor Hugo, José Teixeira Machado, Inspector dos Incendios do Porto.

O sr. dr. Oliveira Salazar, muito illustre professor da Faculdade de Direito e Provedor da Santa Casa da Misericordia desta cidade, enviou na 5.ª feira á Camara Municipal, um officio protestando contra a pretensão de se querer substituir a rampa que liga a rua Ferreira Borges á rua do Corpo de Deus, por degraus, os quais se fossem ali colocados muito desvalorisavam os bens desta prestimosa Casa de Beneficência, existentes naquella rua.

Sua Il.ª pede para que se conserve, como está, o pavimento da rampa,

Secção oficial

COMERCIO

Palmira Romeiro Carrelas, ajudante da estação telegraphica postal de Gois, deste distrito, c. concedidos 20 dias de licença, sem vencimento.

TRABALHO

Conforme determina o regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, foram concedidos os seguintes alvarás de licença:

AGRICULTURA

Foi autorizada a compra da propriedade da "Boa Esperança" ou "Dunas de Quiaios" concelho da Figueira da Foz, submetida ao regime florestal, por os seus proprietários optarem pela expropriação, tendo sido encarregado de representar o Estado no termo de expropriação amigavel o engenheiro chefe da 2.ª Circunscriçao Florestal.

Romaria

Tem sido muito concorrida a romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais.

Eleições

Foi fixado o dia 1 de Julho proximo para a realizacão da eleicão na assembleia do Cabril para procuradores a Junta Geral do distrito de Coimbra e vereadores da Camara Municipal de Pampilhosa mandada repetir por ter sido anulada.

Agressão

Ontem ás 18 horas, em frente dos Paços do Concelho, quando o paroco de Santa Cruz se dirigia para a igreja, foi agredido com uma bofetada. A aggressão foi originada pela publicacão de uma carta na Epoca por causa do encerramento, ha dias, daquela igreja. A casa daquele sacerdote tem ido muitas pessoas manifestar-lhe o seu desgosto pela aggressão.

Patrulha assaltada

Na noite de ante-ontem, perto do espirito Santo das Touregas, foi assaltada uma patrulha de infantaria da G. N. R. que regressava ao seu posto. Os aggressores, que estavam escondidos num quintal, clamam de surpresa sobre os dois guardas que não puderam fazer uso das espingardas. Um deles ficou ferido com uma pedrada, e o outro conseguiu defender-se com o sabre, ferindo e prendendo dois dos aggressores, que vieram presos para esta cidade.

Descarrilamento

No domingo, a dois kilometros da estacão da Lousan, descarrilou a locomotiva do comboio que vinha para esta cidade e que vinha replecto de passageiros. Estes nada mais sofreram do que o susto, chegando a esta cidade com 3 horas de atraso.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria José de Castro, saudosa irmã do nosso amigo sr. Carlos Simões de Castro de Carvalho, funcionario dos Correios e Telegrafos. As nossas condolencias.

Leilão importante de bons moveis

No dia 27 de Maio, pelas 13 horas, na Avenida Sá da Bandeira n.º 45, se procederá a venda de diversos moveis, de grande valor, e entre eles, um toilette Imperio, mobílias de sala, de casa de jantar, um fogão e outros objectos, que se apresentarão nesse acto.

EDITAL

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscriçao Industrial.

Faço saber que José Maria dos Santos Junior & C.ª preferem licença para estabelecerem um deposito de gasolina na quantidade maxima de 1.000 litros, carboneto de calcio na quantidade maxima de 1.000 quilos, enxofre na quantidade maxima de 4.500 quilos, petrolio na quantidade maxima de 1.000 litros, e palha na quantidade maxima de 20.000 quilos na rua Adelino Veiga n.º 49, freguesia de S. Bartolomeu, concelho e distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido nas tabelas I e II anexas ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes — Perigo de incendio, cheiro e perigo de explosão — são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscriçao Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital.

Na mesma repartição poderão examinar se os desenhos e mais documentos juntos ao processo. 2.ª Circunscriçao Industrial, 18 de Maio de 1923. Pelo Engenheiro Chefe, Fernando Chaves d'Alveira Sarmiento, engenheiro adjunto.

Saturnino de Carvalho

relojeiro, Coimbra (Rua Quebra Costas). Faz publico que foi apreendido no dia 14 do corrente um relógio de ouro o qual se entrega a quem provar pertencer-lhe no seu estabelecimento.

Concurso

A comissão executiva da Camara Municipal de Poiares, faz publico que se acha aberto concurso por espaço de trinta dias, contados da ultima publicacão deste anuncio no Diario do Governo para o provimento do logar de medico municipal com sede na vila. Ordenado de 500\$00, a melhora estabelecida por lei e pulso sujeito á tabela. Acha-se vago o logar de sub-delegado de saude.

Os concorrentes deverão apresentar os seus documentos na forma da lei, na secretaria da Camara até ao ultimo dia, desde as onze ás dezasseis horas. Poiares, aos 18 de maio de 1923.

O presidente, Francisco de Matos Dias Ferrão.



A mais fina do mercado a unica que não contem agua

O KILO 13\$00!!!

Grandes descontos aos revendedores. Depositarios: TEIXEIRA & COELHO, Rua da Sofia, 117-119.

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situacão a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitacão, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilacão, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc. Informacões na ajuillaria Camões, onde se recebem ofertas.

Curso do 5.º ano jurico de 1891-1892

Projetamos a reuniao do curso para o proximo dia das desgarradas ao São João. Pedimos aos nossos saudosos condiscipulos que nos informem urgentemente das suas residencias, para fins necessarios.

Pedimos a cada um que tenha conhecimento d'este aviso que o transmita áqueles cujas residencias conhecer.

O programa será remetido até ao dia 10 de Junho, quem não o receber, peça outro.

As informacões devem ser dirigidas ao Manuel Quadros, Rua dos Militares, Coimbra.

A festa promete ser rija. — Que nenhum falte, — (como se dizia nas convocacões academicas do nosso tempo). Até á vista, velhos amigos.

A. Martins de Carvalho, E. Sanches da Gama, João Antunes, Manuel Quadros

Manutenção Militar SUCURSAL COIMBRA

Anuncio

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 9 de Junho proximo se aceitam propostas para a arrematacão em hasta publica de concertos no calçado das praças no ano economico de 1923 1924.

As condições de arrematacão acham-se patentes ao publico todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na Secretaria desta sucursal.

Coimbra, 21 de maio de 1923. O Chefe, Abel d'Almeida, capitão.

Prova os Livros Santa Maria

que rivalizam com os similares estrangeiros.

Depositarios e representantes em Coimbra A. Lopes Lda. Rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.

Nos mestres d'obras

Na antiga Casa de Manuel Ferreira Martins, hoje srs. Oliveira & Martins, se encontra um aparelho Deferencial para guindar grandes pesos, o qual aluga ou vende.

Vinho Colares "MAZZIOTTI,"

O melhor de mesa, Branco e Tinto em caixas de garrafas e meias garrafas. Peçam preços a A. Lopes Lda. Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1-1. Depositarios em Coimbra.

Manutenção Militar SUCURSAL COIMBRA

Anuncio

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 7 de Junho proximo, se aceitam propostas para a arrematacão em hasta publica do estreme a produzir pelos solipedes da sucursal e adidos e para as aguas das lavagens de louca e caldeiros do rancho das praças, no ano economico de 1923 1924.

As condições acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na secretaria d'esta sucursal.

Coimbra, 21 de maio de 1923. O Chefe, Abel d'Almeida, Capitão.

Aluga-se 1.º andar aguas furtadas com 12 divisões e quintal, e com garagem. Para tratar, Rua de Montes Claros M. L. 3

Azeite moinho completo para trabalhar com agua ou boi, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 3

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redacão se diz. X

Bomba aspirante premiente com volante de de 1.ºm,60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 17 e 18. -aX

Biciclete vende-se uma em bom estado, marca alemã, com travão automatico e bem calçada. Rua da Sofia, 157, rés do chão. X

Casa vende-se com dois quintais situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14.

Reserva-se o direito de regeitar toda e qualquer proposta.

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais. Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 2

Cama completa para criança, Banca com armarios para cosinlia; Bengali ro por acabar, vende F. F. Ferreira, Largo da Sota. X

Camion BERLIET, vende-se completamente novo. Carga 5.000 kil. s. Para informacões, Rua da Sofia, n.º 111 2.º das 11 ás 13, e das 15 ás 17 horas. 3

Casa vende-se uma, situada no Beco das Cruzes n.º 10 e 12, em frente do Teatro Sousa Bastos, composta de um andar, loja e cave com diversos compartimentos para arrematacões. Mostra e trata: João Simões de Faria — Rua Ferreira Borges, 198 Coimbra. X

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se. Nesta redacão se diz. X

Empregado para mercearia, precisa-se com urgencia. Dirigir a Fernando David, Olivais. X

Empregados Precisa-se para louças e vidros, fazendas brancas e lãs devidamente habilitados. Armazens do Chiado. 1

Empregado para escritório, precisa-se. Rua da moeda n.º 87. 6

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentacão, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver colocado. Carta a esta redacão ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Fogão vende-se. Para ver e tratar, Estrada dos Jesuitas, 16. 3

Fabrica de Serracão vende-se, com moagem anexa, junto da estacão do caminho de ferro e proximo de Coimbra. Para informacões — Rua da Sofia n.º 11-2.º — Das 11 ás 13, e das 15 ás 17 horas. 3

Habitacão casa de preferencia mobilada, ou pequena quinta, precisam-se, durante meio ano ou mais alguns meses, em Coimbra ou nos subúrbios. Respostas com preço, condições e esclarecimentos, a J. de Assunção (Martinho) — Escola Commercial, Rua da Sofia, ou Rua Pedro Cardoso, 168. X

Guarda-livros oferece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P.

Lenha Vende-se em quantidade aproximada de 8 vagoes por mez. Para informacões — Rua da Sofia n.º 11-2.º — Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 3

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da "Casa Havana". Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marcenciro) em Fora de Portas. X

Mobilia COMPLETA de gueira de setim, vende Augusto Antunes, rua Sargento-Mor, 38 a 52.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se. Nesta redacão se diz. X

Moveis Vende-se barato. Mesa centro e candieiro suspensão moderno, relógio, papelera, cadeiras sóla etc. antigo. Saraiva Nunes. Casa do Sal. 2

Moto F. N. vende-se em bom estado e muito economica. José Pedro — Rua da Sofia, 139. 3

Mobilia de casa de jan-taa em conta vende-se, Cumeada, 49. 3

Moveis antigos vendem-se, um guarda louca em estado novo estilo Henrique II e de madeira S. cupira, uma meza antiga elastica para 24 pessoas tambem em bom estado, oito cadeiras de sala de jantar em palha e tambem antigas, uma secretaria antiga e respectiva cadeira. Trata-se na Rua José Falcão n.º 65, todos os dias das 11 ás 2.

Precisa-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Padaria hespasta se eu admite-se um socio, por motivos de doencça. Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra. X

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10. Manuel Maria de Carvalho. X

Sucatas VENDE SE cerca de 10.000 kilogramas de sucata de ferro fundido, bem e mo grande quantidade de arcos d'acço, u-ades nos rodados dos carros de Tracção Electrica. Aceitam se propostas para entrega sobre vagon em Coimbra, Serviços Municipalizados.

Trespasa-se o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estacão composto de loja, primeiro andar e sofão. Para tratar no mesmo predio.

Trespasa-se uma mercearia na Rua do Padrão n.º 48 a 52 (Estacão Velha). 4

Trespasa-se ou aluga-se a Barberia Ruas, rua da Sofia. 3

Vende-se uma Casa na Figueira da Foz, situada na Rua dos Banhos. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 34-2. 1

Terreno para construcão vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um esplendido panorama. R. Tenente Valadin, 9. X

Terreno vende-se perto (e 1.50) metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José. Para informacões no Banco Industrial Portueuz. X

Vendem se fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

Vagon vende-se um vagon A. para 15.000 kilos estado de novo. Para informacões — Rua da Sofia n.º 11-2.º — Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 3

2 moinhos para cereales, em bancadas todas em ferro, vendem-se em Coimbra. Rua de João Cabreira, 38 2

5 a 15 contos empresta-se. Para tratar, na casa Faria, rua da Calçada n.º 199. 1

Cofre e maquina de escor-ver "REMINGTON". Vende-se: Fernandes Tomaz & Miranda, Rua Direita, 10 — Coimbra

Salon Parisien

Atel. e de sapu, vestidos e roup. de noiva

Praça 8 de Maio (Banho) 23. 2.º

Estão á venda neste atel. um grande numero de chapéus de eschhora e creanga para a estacão de verão, feitos segundo a ultima moda e áta assai modellos impecaveis; dos mais importaves á Paris parisienses. Encarrega-se da extraçao de vestidos e de q.oesq.ier trabalhos em roupas brancas. Preços muito resumidos. 3

Cooperativa do Pão

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

AVISO

A Comissão Administrativa faz publico para conhecimento de todos os socios desta Cooperativa, que a partir de 1 de Junho proximo se encontra a pagamento o dividendo do ano de 1922.

O dividendo que não for reclamado até 31 de novembro, e considerado abandonado e como tal reverterá ao fundo de reserva. Pela Cooperativa de Pão a "Comimbricense". O Presidente da Direcção — Adriano Fernandes.

Advertisement for 'Electricidade' and 'Instalações de AGUA SANITARIAS' by 'Papaiso Pereira & C.ª'. Includes 'AZULEJOS e TUBAGENS' and 'Telefone 512'.

# AUTO-MECANICA DE COIMBRA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital inicial, 3.000.000\$00 - Capital autorizado, 15.000.000\$00

## SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e accessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100\$00 cada uma, desde o dia 15 de maio a 7 de junho de 1923.

O pagamento sera feito nos seguintes termos:

- a) 40% no acto da subscrição.
- b) 20% de 15 a 30 de julho.
- c) Os restantes 40% serão devidos em duas entradas de 20%, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhuma destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre corespondente ao tempo e ao capital realiado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do dr.

Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

### Os fundadores

- Dr. Antonio José Teixeira de Abreu.
- Dr. José Alberto dos Reis.
- Jasé de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca).
- Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (conde de Felgueiras).
- Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
- José de Sucena (conde de Sucena).
- Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (conde de Juncal).
- Diogo Baraia de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
- Adriano Viegas da Cunha Lucas.
- Dr. Manuel Marques Esparteiro.
- Carlos Bessa Tavares.
- Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo.
- José Maria de Sousa Napoles.

### Papelaria e tabacaria

DE  
João dos Santos Correia

Rua de Adelinho Veiga, 34 e -:- -:-  
-:- -:- Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços -:- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas -:- Perfumarias -:- Taboleiros para pirogravura, mulduias -:- Artigos de escritorio -:- Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarreiras niqueladas a 2\$50  
Saldo de botões de punho a 2\$00

Roga-se aos Ex.<sup>mos</sup> Clientes a finesa duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

### Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.  
Tel. n.º 553 - Rua Adelinho Veiga, n.º 49. X

### DECLARAÇÃO

Joaquim Martins Rios, com armazem de vinhos finos e licores em Catinhede, vem declarar que tendo em 21 de Janeiro findo dissolvido a sociedade que tinha com o sr. Carlos Martins, tem novamente a sua casa aberta, podendo os seus amigos e clientes fazer-lhe os seus pedidos que serão imediatamente executados, e sempre com o maior escrupulo. Os pedidos podem ser feitos para a filial de Catinhede, ou para a Séde na Travessa do Carregal, 101, Porto, preferindo que sejam feitos para a Filial, para serem executados com maior urgencia. Desde já agradece qualquer pedido que lhe façam.

Filial em Catinhede, 16 de Maio de 1923. 1

**LANIFICIOS**  
pelos preços das fabricas  
Vendem:  
Fernandes Tomaz & Miranda  
Rua Direita, 10 - Coimbra

### HOTEL DAS TERMAS EURIA

Explendidamente instalado, em edificio apropriado, abre no proximo dia 1 de Junho, o novo HOTEL DAS TERMAS, muito proximo da estancia balnear, que se recomenda pelo seu conforto, higiene e bom trato.  
Desde já se marcam logares. Dirigir pedidos ao gerente, José Maria Simões, CURIA.

### Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuários a irem pagar os seus juros até 31 de Maio corrente.  
Coimbra, 1 de Maio de 1923,  
João Augusto S. Favaç.

### Manteiga de S. João de Ver

A mais fina de leite puro que se fabrica no paiz. Meio sal e sem sal, quilo 16\$00.  
Vende-se, Nova Mercaria Belo, Maranhã & C.ª Lda.  
R. da Sofia n.º 9, Coimbra.

**REMEDIO HEROICO.**  
Rebuçados Milagrosos aptamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

### PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:  
José Maria dos Santos Junior & C.  
Rua Adelinho Veiga, n.º 49  
Telefone n.º 553



Sociedade Anonima de Responsabilidade de Limitada

Fundada em 1877  
Capital social 1 200.000\$00  
Capital emitido e pago 500.000\$00  
600.000\$00 Fundos de Reserva. : :  
Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa  
Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e pcostais.  
Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar  
Correspond. em Coimbra José J. da Silva Pereira  
14 - Praça do Comercio, 1.º

### Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.  
Representantes e depositarios em Coimbra  
A. LOPES, Limitada,  
R. Dr. Pedro Róxa, 1-1,º

**Serralharia Mecânica e Civil**  
**REPARAÇÕES**  
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.  
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos  
Fundição de ferro e bronze  
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS  
Tele. fone n.º gramas INDUSTRIENSE  
AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Capital 1.344.000\$00  
Fundo de reserva. .... 538.137\$000  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98.888\$755  
Total ..... 637.025\$755  
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
4.151:424\$314  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**"Colonial"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos, terrestres, tannitos  
grêves, cristais, agricolas, roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havana)

**COLECCOES** completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.  
Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10-1.º - Coimbra. X  
**50.000\$00** Precisam-se sobre boa hipoteca.  
Carta a esta redacção ás iniciais Z, Z, X  
**Chapeus de cabera**  
Tingem-se e concertam-se  
Na rua da Louça, 86, por preços baratos.  
Todos os trabalhos executados são feitos com toda a brevidade e perfeição tendo para isso pessoal habilitado.

### INJECCÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmaceutico  
**ALFREDO PAIS DE PAIVA**

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.  
DEPOSITO GERAL: - Farmacia Pais de Paiva, Santa Comba Dão.  
Lisboa - Farmacia Estacio - Rocio. Porto - Drograria Costa - Largo de S. Domingos, 103. Coimbra - Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 30

MINISTERIO DA AGRICULTURA  
Direção Geral dos Serviços Florestais e Agricolas  
2.ª Circunscrição  
**ANUNCIO**

Faz-se publico que até ás 17 horas do dia 20 do mez de Junho, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para o fornecimento de 1500 kilogramas de semente de giesta e 1500 kilogramas de semente de tojo destinadas ás sementeiras do futuro ano economico de 1923-1924.  
As condições para este fornecimento acham-se patentes na Secretaria da referida Circunscrição em Coimbra, Rua 12 de Outubro n.º 5 e na séde da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.  
Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Agricolas em 14 de Maio de 1923.  
Pelo Director Geral, Julio Mario Viana.

# Gazeta de Coimbra

Ano XII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Quinta-feira, 24 de Maio, de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N. 1452

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

## A nossa Universidade

OS professores da Faculdade de Direito da Universidade de Salamanca dignaram-se mandar ao sr. Dr. José Alberto dos Reis, digno director da Faculdade de Direito da nossa Universidade o seguinte telegrama:

Reunidos no banquete oferecido ao sr. Dr. Paulo Merêa, os professores da Faculdade irmã de Salamanca saudam afectuosamente V. Ex.ª e digníssimos colegas de Coimbra com felicitação entusiástica. Exito conferencias — (a) Decano.

Como se vê a nossa Universidade continua a manter no estrangeiro o alto e honroso prestigio que dimana do seu glorioso nome.

Ainda ha poucos dias, nalguas Universidades francezas o sr. Dr. Eugénio de Castro, professor de Letras, foi alvo das mais entusiasticas saudações pelas brilhantissimas conferencias que ali realiso.

Agora conbe a vez á Faculdade de Direito, que pela palavra eloquente dum dos seus mais notaveis professores, o sr. Dr. Paulo Merêa, conquistou em Salamanca as melhores provas de consideração para a sua Faculdade e para a Universidade de Coimbra, cujo prestigio é tido na melhor conta pelas suas congéneres do mundo culto.

Com isto nos regosijamos.

## Caridade!

E' LONGE da Patria que os portugueses sentem mais vivo e intenso o seu amor pela terra sagrada de Portugal. E' assim que as grandes alegrias e as grandes desgraças são lá longe mais sentidas.

Haja em vista o incendio da casa Crespo que fez vibrar de comoção todos os portugueses residentes no Brasil.

Chegam donativos para a familia das vítimas. São os conimbricenses residentes no Rio de Janeiro, que, correspondendo ao apelo dos nossos queridos amigos srs. José Marcelino Ferreira e Manuel Dias nos enviaram 1.270\$00 com o fim de minorar a sorte da familia das vítimas.

Bem hajam os nossos patriotas pelo seu auxilio á nossa subscrição, que fica em 6.445\$99.

## Em prol de Coimbra

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda de Coimbra acaba de encarregar o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, illustre Secretario Geral do Governo Civil deste distrito e seu muito dedicado e distinto associado, de negociar com o importante Nucleo de conimbricenses residentes em Lisboa, a plataforma para uma acção comum em prol dos interesses desta cidade e região, conforme o desejo que aquele Nucleo acaba de manifestar á referida e prestimosa colectividade por intermedio de s. ex.ª.

Não são só, porem, os conimbricenses residentes na capital que estão firme e entusiasticamente dispostos a auxiliar a Sociedade em todas as iniciativas conducentes ao maior progresso e engrandecimento de Coimbra; os residentes no Porto, e que são numerosos e disfrutam situações de destaque no commercio e na industria, consta-nos que tambem vão seguir a mesma simpática e honrosa attitude.

Isto claro e evidentemente demonstra o alto apreço, prestigio e consideração que a Sociedade de Defesa e Propaganda merecidamente gosa não só na cidade, mas tambem entre todos os conimbricenses ausentes da sua terra natal, e que não esquecem os relevantissimos e inumeros serviços por ela prestados em prol do progresso da cidade e da região.

## Gralhas...

ANDAR á caça nestes tempos de grandes calores, é positivamente um acto de heroísmo. Mas por muito entusiasmo que se tenha pelos prazeres venatorios, um momento ha em que o caçador perde a noção das coisas e não tem maneira de acertar no alvo.

Vem isto a proposito do caçador das gralhas cá da Gazeta. O nosso ultimo numero vem semeado dessas aves tão impertunas. O leitor, no entanto, no remanso do seu lar, facilmente acertará o alvo e facilmente pode suprir as deficiencias da revisão...

## A QUEIMA DAS FITAS

### O nosso apelo á cidade

Como temos noticiado é no proximo sabado, 26, que os quaritanistas da Universidade realisam a tradicional Queima das Fitas, que este ano deve decorrer cheia de brilho e de entusiasmo.

Estão já contratados oito Zés P'reiras e a filarmónica de Condeixa.

A's 6 horas da manhã serão queimadas algumas dezenas de girandolas de foguetes, tendo assim inicio as festas.

A's 14 horas sairá do Pateo da Universidade o cortejo no qual tomarão parte cerca de cinquenta trens caprichosamente ornamentados.

O Largo da Feira vai ser ornamentado para se realizar ali a cerimonia da queima das fitas.

O cortejo seguirá depois para a Baixa.

O nosso apelo á cidade para que se associe á festa dos estudantes vai ser atendido.

Assim sabemos que nesse dia as janelas dos predios das ruas por onde passa o cortejo ostentarão riquissimas colchas de damasco e outras ornamentações.

Algumas casas comerciais da Baixa ornamentarão as suas montras, como, por exemplo, o estabelecimento dos srs. Machado & Carvalho.

A Associação Academica officiou á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, pedindo-lhe que secunde esta festa de forma a que ela constitua uma verdadeira consagração á praxe coimbrã.

A cidade não póde alhear-se destas festas academicas, pois se é certo que Coimbra tem hoje uma larga vida comercial e industrial, é absolutamente verdadeiro que é a sua velha e gloriosa Universidade que deve aquella fama cheia de lenda que a torna conhecida em todo o mundo culto.

Ainda ha bem pouco tempo o Orfeon Academico, a mais bella manifestação artistica destes ultimos quinze anos, fez a Hespanha uma viagem triumphal. Em todas as cidades onde os estudantes estiveram obteve a linda cidade de Coimbra a maior das consagrações.

Justo é portanto que a cidade corresponda neste momento a essa maravilhosa propaganda através terras de Hespanha, associando-se á festa das fitas, se isso é simples. Basta a ornamentação das janelas e basta que as senhoras cubram de flores o cortejo.

Estas festas tem para a cidade uma alta importancia e tanto assim que os hotéis da cidade tem todos os seus quartos reservados para esse dia.

Muitas familias de quaritanistas virão a Coimbra assistir á queima das fitas.

## Reunião dum curso

Um grupo de bachareis do curso de direito de 1897-1898, vai promover a reunião dos seus condiscipulos, no proximo mês de junho, nesta cidade.

As adesões para esta festa de confraternisação, devem ser dirigidas ao sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, Praça da Republica, n.º 18, nesta cidade.

## Sufragio

Na proxima segunda-feira, na igreja de Santa Cruz, realisa-se uma missa sufragando a alma do saudoso capitão da G. N. R., sr. Alberto Viana Coelho.

Dum caridoso anonimo grato á memoria do saudoso extinto, recebemos a quantia de 5\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a sua alma.

## A ESPANHA LEVA-NOS TUDO

O exodo dos trabalhadores portugueses para Espanha, está preocupando seriamente todos aqueles que, por qualquer forma, se interessam pelo progresso e bem estar do país.

Mercê da grande desvalorisação da nossa moeda, os espanhoes podem pagar por alto preço aos trabalhadores ruraes, que, em massa, atravessam a fronteira, deixando sem braços a nossa lavoura, que, assim, se vê numa situação verdadeiramente aflitiva.

Por intermedio das suas associações, os lavradores tem feito chegar até junto do sr. ministro da Agricultura os ecos das suas justas reclamações, para que providencias energicas sejam tomadas contra esse grande mal, que tão profundamente pode, a não se lhe aplicar remedio pronto e eficaz, afectar a lavoura nacional, tão necessitada de incentivos e de protecção.

Os espanhoes, como se vê, levam-nos tudo.

Não contentes com a compra que fazem dos produtos das nossas fabricas, que adquirem por todo o preço, deixando-nos só o que não lhes serve, ainda nos levam os braços do que precisamos para arroteamento e grangeio das nossas terras, cujos produtos tambem não tem sido possivel livrar da sua insaciavel cobiça.

Não pode ser.

O Governo tem o indeclinavel dever de tomar as mais energicas providencias contra tão lamentavel estado de coisas, que se favorece o torpe egoismo de algumas duzias de portuguezes ambiciosos, sem patria, muito contribue para o incessante agravamento do mal estar que todos esmagadoramente sentimos, e que, em grande parte, é o efeito da exportação clandestina que para Espanha se faz não só dos produtos mais essenciaes á vida do povo, mas tambem dos braços dos homens do campo, tão necessarios ao maior alargamento e intensificação da nossa produção agricola.

A intervenção inergica e pronta do sr. Ministro da Agricultura, hoje mais do que nunca, pois, se torna necessaria e urgente.

A s. ex.ª já se dirigiram a Associação de Agricultura Portuguesa e outras colectividades importantes de agricultores, e ao assunto tambem se está referindo a imprensa, que, cada vez com mais empenho e interesse, clama ao Governo por providencias energicas e imediatas.

A tão justas reclamações, que são as do povo farto de sofrer privações e fome, juntamos as nossas.

Fazendo-o, cumprimos apenas o nosso dever de cidadãos e de patriotas.

## A Inauguração do Circulo Académico Feminino Catolico

Sob a presidencia do venerando Bispo Auxiliar de Coimbra, secretariado pelos srs. conego Thomaz Fernandes Pinto e dr. Serras e Silva, lente da Universidade, realisou-se nesta cidade a sessão inaugural do Circulo Académico Feminino Catolico (C. A. F. C.)

Assistiu grande numero de alunos da Universidade e do Liceu, alguns professores e os membros da direcção do C. D. C.

Depois de Sua Ex.ª Rev.ª ter aberto a sessão, deu a palavra á sr.ª D. Dionisia Camões, que em nome da Direcção expoz os fins e trabalhos do Circulo, fazendo algumas considerações sobre as dificuldades e perigos que se oferecem ás raparigas que frequentam as escolas.

Leu as bases do Circulo, aprovadas já pelo digno Prelado da Diocese, sendo muito aplaudida.

Seguidamente, o dr. Alberto Dinis da Fonseca, como vice-presidente da Federação Geral de C., fez uma interessante palestra.

## ENGENHEIROS GEOGRAFOS

No concurso aberto no Ministerio das Colonias para o provimento duma vaga na Comissão de Delimitação de Fronteiras em primeiro logar o tenente de artilharia 2, sr. Antonio Madeira.

Este illustre official que é conhecido do nosso amigo, o major sr. dr. Luiz José da Mota, foi o primeiro aluno da Universidade

## O Monumento em Coimbra aos Mortos na Grande Guerra

A direcção do Nucleo n.º 20 da Associação Fraternidade Militar, com séde no quartel do Regimento de infantaria 35, a exemplo da sua congéneres do regimento de infantaria 23, solicitou do Conselho de Administração da mesma Associação, em Lisboa, a conveniente permissão para ofertar a esta iniciativa o donativo de 50\$00, do qual nos fez a conveniente entrega e que incluímos na nossa lista de donativos.

Os nossos mais subidos agradecimentos não só á prestimosa Direcção do citado Nucleo, como igualmente, aos illustres membros do Conselho de Administração pela amavel aquiescencia em colaborarem gostosamente nesta patriótica empreza.

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	6,012\$31
Donativo ofertado pelo nucleo n.º 20 da Fraternidade Militar (Infantaria 35).....	50\$00
	6,062\$31

## O DESASTRE EM BRAGA

### As nossas condolencias

A cidade de Braga acaba de ser enlutada por um terrivel desastre que vitimou 8 pessoas e feriu 112.

Tal qual costumam andar os nossos carros electricos, com o dobro da lotação, vinha um electrico com um carro aterlado, da romaria do Espirito Santo, que se efectuava no Bom Jesus.

Devido a uma aglomeração de passageiros, o condutor numa descida, não poude manobrar os travões, e o carro sem motor voltou-se, indo bater com fragor num poste, estilhaçando-se.

Deram-se então scenas horrorosas. O solo ficou coalhado de feridos, sendo retirados dentre estes 5 cadaveres.

Ao que informaram os jornais, apenas um passageiro ficou incolume.

O terrivel desastre emocionou a cidade de Braga.

Em Coimbra causou a maior consternação esta cata trofe, apresentando nós, como interpretes dos sentimentos da sua população, os protestos do nosso pesar á laboriosa e linda capital do Minho.

## Junta do Rio Mondego

No proximo sabado instala-se no Governo Civil, a Junta Autonoma do Rio Mondego.

## Quebra

Recolheu ao Hospital da Universidade o sr. José de Almeida de 60 anos, natural de Lisboa, que vindo de visita a esta cidade caiu por uma escada, fracturando o craneo.

## Tentativa de suicidio

No lugar da Retorta, concelho de Miranda do Corvo, Antonio Ramos da Concelção, de 53 anos, natural de Podentes, tentou contra a sua existencia disparando um tiro de revolver na região auricular.

## COMUNICADOS

Coimbra, 23-V-1923. — Meu presado amigo e sr. Director da Gazeta de Coimbra: — Com os meus respeitosos cumprimentos pedia-lhe a grande fineza de publicar no seu conceituado jornal — Gazeta de Coimbra — o seguinte:

«Declaro sob minha palavra de sacerdote que não escrevi a carta inserta na Epoca do dia 16 do corrente mês sobre o caso de Santa Cruz, e que só tive conhecimento do seu conteúdo depois de publicada no referido jornal.

Agradeço penhoradissimo a todas as pessoas que me apresentaram os seus sentimentos pela aggressão que sofri e perdão ao meu agressor.»

Creta que lhe é muito grato pela publicação destas linhas, Julio Antonio dos Santos, paroco de Santa Cruz.

... Sr. Director: — Constando-me que algum mal intencionado anda propalando que eu fóra o autor duma carta publicada na Epoca com a assinatura de Paroco de Santa Cruz, e desejando eu logo á nascença esmagar tão torpe como vil calunia, não quero portanto assumir responsabilidades que me não pertencem, venho declarar terminantemente sob a minha palavra de sacerdote que não tive a mais pequena interferencia em tal assunto.

Coimbra, 23-V-1923. — Padre Joaquim Mendes.

## Congresso Eucaristico

DESTA cidade partem no sabado e domingo muitos catholicos para Braga, onde vão assistir ao Congresso Eucaristico que ali se realisa na proxima semana, efectuando-se por essa occasião grande numero de pomposas cerimonias e festas religiosas.

Senhoras, principalmente, são muitas as que vão á capital do Minho, não só desta cidade, mas de todo o distrito.

Em Braga, já ninguém encontra hospedagem para esses dias, tal a affluencia de catholicos que antecipadamente mandaram tomar aposentos.

## Tutoria da Infancia

DEVE ser discutido dentro de breves dias, no Senado, o projecto de lei já aprovado na Camara dos Deputados, sobre a cedencia do Presbiterio dos Olivais e respectiva cerca para a Tutoria da Infancia.

Nesse projecto de lei, estabelece-se que a construção do edificio para a Tutoria e sua instalação fiquem a cargo duma comissão administrativa, constituída pelo juiz presidente da Tutoria, presidente da Camara e engenheiro chefe da conservação dos edificios publicos, a qual ficará autorizada a alienar a parte do terreno da cerca que não for necessario áquella tão util instituição, revertendo o produto da venda em favor da sua instalação.

No orçamento do Ministerio da Guerra, para o ano economico de 1923-1924, que já entrou em discussão na Camara dos Deputados, está inscrita a verba de 400 contos, sob a rubrica E edificio das Urselinas de Coimbra, verba que representa a importancia por que o Ministerio da Guerra o vai comprar ao Ministerio da Justiça, e que se destina á construção do edificio e instalação da Tutoria da Infancia desta cidade.

A Sociedade de Defesa e Propaganda continua a interessar-se muito dedicadamente pela realisação desse grande melhoramento, contando com a bem manifesta boa vontade do sr. Ministro da Justiça.

## O edificio do Hospicio

ESTE grande edificio, que, como se sabe, está hoje na posse do Instituto Industrial e Commercial e da Escola Brotero, que nele vão brevemente instalar-se, consta-nos que vai ser acrescentado dum andar e que os seus baixos, até hoje entalados e sem utilidade alguma, serão rasgados e aproveitados para amplas salas e gabinetes escolares.

Com estas obras, o Hospicio deve ficar um dos mais completos edificios escolares do país.

As oficinas do fardim da Manga passarão para os espaços terrenos anexos, ficando o afamado jardim liberto dessas inesteticas construções, que muito prejudicam o seu tão interessante merecimento.

## Estradas de turismo

OS trabalhos de construção da estrada serventia da Mata de Vale de Canas, começados á mais dum mez, proseguem com actividade, sob a superior direcção da 2.ª Circunscrição Florestal. Esta estrada, que é privativa da referida e afamada Mata, ficará com 912 metros de extensão.

— Os estudos de campo da estrada de ligação do Picoto com a estrada de Penacova continuam a ser feitos sob a superior direcção do Director da Divisão das estradas deste distrito, sr. engenheiro Tudela, que já ha dias ali se encontra nesse serviço com o necessario pessoal das obras publicas.

Esta estrada, que graciosamente voltará a Mata do Vale de Canas, pelo poente e pelo sul, e que faz parte do seu intelligente e grandioso plano de valorisação, terá cerca de 5 quilometros de extensão. Será a mais linda estrada de turismo dos arredores de Coimbra.

— Os trabalhos de conclusão da estrada de Penacova a Luso tambem proseguem com actividade, sendo feitos por administração directa do Estado. Esta tem 12 quilometros de extensão, e a de Coimbra a Penacova tem 24.

Estas tres estradas serão as mais bellas perolas do diadema de Coimbra, com o centro de turismo.

OS CONIMBRICENSES Secção official

MORTOS NA

Grande Guerra

Palavras de um combatente sobre o dever de prestar tributo á sua memoria

Referindo-se a esta patriótica iniciativa que os filhos desta terra necessitam de proteger moral e materialmente, de forma a que no mais breve espaço de tempo ela possa ter a indispensável realisação, o illustre capitão do regimento de infantaria n.º 35, sr. Bernardino de Matos Tudela de Vasconcelos, brioso combatente da Grande Guerra na Flandres, no dia em que na Praça da Republica, desta cidade, se procedeu á cerimonia da imposição da Cruz de Guerra á bandeira do seu regimento, proferiu as seguintes justas e conceituosas palavras que nós gostosamente aqui registamos no nosso jornal para que, acerca desta iniciativa, fiquem exaradas todas as opiniões daqueles que compreendendo a sinceridade do nosso intento a ele acorrem a dispensar o brilho da sua protecção e o carinho do seu apoio.

Que a iniciativa da construção de um Monumento dedicado á memoria dos nossos Soldados Mortos na Guerra é digna, e, acima de tudo o mais, um dever imperioso a cumprir, bem o provam as palavras do bellissimo discurso que em seguida referimos.

Oxalá que elas fossem, como seria para desejar, bem compreendidas no seu eloquentissimo significado. Oxalá que todos quantos sentem amor por esta terra, as tivessem na devida consideração para honra e bom nome da terra conimbricense.

O trecho que a seguir referimos é uma exortação sincera e eloquente á vontade de todos para que se cumpra este dever, para que comece de se resgatar o ignominioso esquecimento a que ele tem sido votado por todos.

Ouvides os filhos de Coimbra: A vós pedimos, para a vossa consciencia apelamos, para que nos coadjuveis quanto possais no desejo de dar alma, de dar força, de dar vida, a este simpatico e generosissimo intento.

mo tempo uma profunda lição de civilidade e nos dá uma exuberante prova de patriotismo.

É pois imperioso e urgente que todos nós trabalhe-mos activamente nesse sentido, afim de evitarmos que a palavra *ingratidão* que já hoje aflora expon-taneamente aos nossos labios, e que tão pouco se coaduna com as notabilissimas tradições da nossa terra, seja amanhã pronun-ciada pelas gerações vindouras, ás quais compete apreciar o nosso procedimento;

Honra pois a todos aqueles que se teem esforçado em pagar esta ideia que eu sei ser bem aceite por todos os conimbricenses mas a cuja realisação se tem oposto a nossa grande insensibilidade moral, filha duma criminosa indiferença:

Já alguém lembrou este logar em que nós encontramos para a construção desse monumento. Acho esplendida a ideia. E então no dia 9 de Abril de cada ano, dia que por ser o de maior sacrificio foi escolhido para comemorar o esforço da Raça, aqui viemos todos, civis e militares, uns em cortejo outros em parada, realizar em frente desse monumento a comovente cerimonia dos dois ministros de silencio.

COMERCIO

Sara da Cunha Pereira, telefonista em exercicio na estação telefónica central da Figueira da Foz, concedidos trinta dias de licença, nos termos da organização vigente.

INSTRUÇÃO

Dr. Ismael de Sá Carvalho Sampaio, presidente da comissão de vigilancia e defesa do castelo e outros monumentos de Monte-mor-o-velho, distrito de Coimbra, nomeado vogal auxiliar de concelho de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição.

Georgete Pinto Borges, servente do Laboratorio de Radiologia e Electrologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, prorrogada a licença por mais trinta dias, por motivo de doença.

JUSTIÇA

Antonio Augusto de Matos Mascarenhas Mancelos, nomeado para o cargo de substituto de Juizo de Direito da comarca de Condeixa-a-Nova.

Albino Domingos, nomeado contador substituto do Juizo de Direito da comarca de Penela.

Concurso para 1.º assistente de clinica obstetricia e gynecologica

Na passada terça-feira realiso o sr. dr. Luiz Antonio Martins Raposo a segunda prova do seu concurso.

O ponto a discutir era: *Indicações e tecnica das hysterectomias.*

Argumentou o sr. dr. Alvaro de Matos, sabio professor de gynecologia.

A discussão que decorreu cheia de interesse foi caracterizada de intenso brilho.

Com uma admiravel probidade scientifica, arguente e candidato, trataram das indicações dos hysterectomios pondo em confronto o processo cirurgico com a Curietherapie e Roentgentherapie no tratamento dos miomas uterinos. A proposito da mortalidade que nas estatisticas referentes ás consequencias destes tratamentos, o professor Alvaro de Matos salientou os casos por si operados nos hospitais da Universidade, casos em que a mortalidade é igual a zero. E no entanto as estatisticas estrangeiras assinalam 5 %.

No final da prova professor e candidato foram muito cumprimentados.

A assistencia era numerosa.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo realisa-se com grande pompa a festividade a N. S. da Conceição da Ponte, em Santa Clara, que constará de missa solene a grande instrumental, comunhão ás creanças e sermão, a cuja solenidade assistirá o rev.º Bispo desta diocese.

Na vespera haverá iluminação, fogo de artifício, danças populares, fazendo-se ouvir a filarmónica de Vila Nova d'Anços.

Desordens nos Olivais

A policia agredida a tiro

Esta noite em Santo Antonio dos Olivais, José da Cruz e José Gregorio, de S. Sebastião, agrediram á paulada Carlos Pereira, dos Olivais.

A policia interveio e os agressores fugiram, disparando o Gregorio um revolver contra os guardas de policia que os perseguiam, tendo estes feito uso das suas pistolas.

O guarda n.º 40, José da Silva, foi atingido com um tiro no pulso esquerdo.

Os agressores foram depois presos.

Na noite de terça-feira houve uma desordem em Santo Antonio dos Olivais, na qual entraram soldados da G. N. R.

Foi ferido o sr. Serafim da Costa, desta cidade, que se encontra em estado grave.

O Jogo

A policia de Lisboa não descança na repressão do jogo.

E em Coimbra o que se faz? Não se joga?

Para Juizo

Deu entrada na cadeia, Ana de Jesus Pita, residente na Figueira da Foz, como encobridor de um gatuno.

A limpeza da cidade

Infelizmente todos por aí notam que a limpeza da cidade deixa muito a desejar.

As ruas mal varridas, vendose ás vezes durante muito tempo montes de lixo á espera da carroça para o retirar das ruas.

Nestas occasiões os cães assaltam essas estrumeiras á procura dalgum osso, espectáculo improprio e que dá mais na vista ainda é a grande quantidade de erva que se vê por essas ruas, principalmente no bairro alto. Veja-se o estado em que se encontra o bairro de Sousa Pinto, aos Arcos do Jardim.

E como se tudo isto fosse pouco, veja-se a falta de caiação de muitos predios, com as frentarias negras e cobertas de teias d'aranhas!

Banco Espirito Santo

Deve chegar hoje a esta cidade um arquiteto do Porto para fazer o projecto da reforma da frontaria da casa onde vai ser estabelecida a sucursal do Banco Espirito Santo, na rua Visconde da Luz.

Esta reforma irá só até ao 2.º andar e deve estar concluida até Outubro.

O sr. dr. Mario Ramos ficará director desta sucursal.

ATENTADO

Foi morto no cemiterio dos Praseres, em Lisboa, na occasião do funeral do sr. Conde de Sabugosa, o sr. Adolfo Viana, gerente da Companhia União Fabril, onde o autor do crime trabalhou como tanoeiro, sendo despedido pela victima.

Conhecemos Adolfo Viana em Coimbra, ainda muito novo, quando um seu irmão era gerente da padaria espanhola, estabelecida durante alguns anos na rua do Carmo.

Acha-se bem encaminhada a pretensão de trabalhadores da imprensa em Lisboa para que deixem de ser ali publicados os jornais aos domingos, como ha muito se fez no Porto.

Raul Horta

Decorridos já 14 dias depois que se notou a falta do infeliz Raul Horta, carpinteiro, casado e com 3 filhos, desta cidade, mais se accentuam as probabilidades dele ter sido victima de algum crime.

Informam na policia não terem dado resultado as averiguações a que se tem procedido e que devem continuar até que se faça luz sobre este caso.

O Raul Horta esteve na noite de 10 do corrente em discussão com alguém no Rocio de Santa Clara.

Quem eram os individuos que o acompanhavam e que com eles discutiam?

Ter-se-ão feito buscas para encontrar o cidadão?

Com quem andou nesse dia o Raul Horta e onde esteve? Estará tudo isto bem averiguado?

Raul Horta era homem de força e se alguém o matou seria á traição.

Agradecimento

Maria d'Abreu, Manuel Antonio d'Abreu e Manuel Antonio d'Abreu Junior, presumem ter agradecido a todas as pessoas euq por occasião do deploravel, acontecimento que lhes vitimou seu muito querido filho e irmão Amilcar Antonio d'Abreu, mas, como podem ter esquecido algumas, a estas e aos que o acompanharam á sua ultima morada, veem por este meio agradecer protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Aos mestres d'obras

Na antiga Casa de Manuel Ferreira Martins, hoje srs. Oliveira & Martins, se encontra um aparelho Deferencial para guindar grandes pesos, o qual aluga ou vende.

Do BAIRRO LATINO

AS ruas da cidade, nomeadamente as deste bairro, chegaram a um tal estado de abandono, de desprezo e incuria, que mais parecem arterias de povoação sertaneja do que p. rtencentes a uma cidade com fóros de civilizada.

Nunca, em nossos dias, vimos tanto desprezo pelo aceio desta terra como actualmente. As ruas do bairro de Santa Cruz e imediações do Jardim Botânico, abandonadas por completo da vassoura municipal, estão completamente transformadas em autenticas florestas, havendo até alguns locais onde já vimos rebanhos de cabras a pastar regalada e socegradamente!

Outras ruas, como as que mais perto ficam da Universidade, não só estão cobertas de erva como também cheias de lixo, não nos recordando agora quando é que a agulheta municipal ali fez a sua ultima visita!

Finalmente, nunca a nossa terra esteve tão imunda e desprezada como agora, parecendo mais que vivemos numa charneca, do que numa terra onde tanto se fala de turismo e de atracção de visitantes!

A defesa

PANORAMICA da nossa terra, que devia constituir um motivo de orgulho para todos os conimbricenses que muito a amam, tem sido altamente prejudicada com os abusos de toda a ordem praticados e que a Camara sanciona com o mais revoltante dos indeferentismos.

Como se não bastasse a enorme barbaridade de entaipar as vistas que se disfrutaram de Montes Claros, deixando que outros predios se edificassem em frente dalguns ali já existentes: como fosse pequeno o disparate de deixar construir um predio no mirante de Santo Antonio dos Porcos, ao cimo da ladeira do Seminario, e de autorizar a construção de outros ao fundo da Couraça de Lisboa, reincidese agora na tremenda asneira de consentir a elevação duma casa sita na Couraça da Estrela, cujas paredes, galgando por sobre a muralha ali existente, vão rou-

bar á cidade, não só um dos seus melhores panoramas, mas afrontar um dos mais soberbos pontos de vista que possuímos!

E porque tudo se faz e se consente sem o protesto de quem de direito, quasi nos convencemos que alguém existe ou se manifesta com o proposito firme de desvalorisar a nossa terra e de a ridicularizar ao ultimo extremo deturpando-lhe a graça e beleza que a exornam.

Uma cidade como a nossa, onde os seus monumentos e riquezas naturais são o motivo unico da sua importancia (oicam-no todos), desprezar esses elementos, abandoná-los ou esquece-los, constitui o maior dos crimes e representa a mais autentica manifestação de falta de amor patriótico!

Corpo de Deus

COM a assistencia do sr. Bispo Conde e demais dignidades ecclesiasticas, realiza-se no dia 31 deste mez na Sé Cathedral a festividade do Corpo de Deus, uma das mais solenes que tem lugar neste vasto templo e a qual é costume ser vestida do maximo brilhantismo.

Esta festividade consta de missa solene, ás 11 e meia e Te-Deum e procissão dentro do templo, ás 6 e meia da tarde.

Em acção de graças

PELAS melhoras do sr. dr. Elias d'Aguiar, regente do Orfeão Académico, celebra-se na segunda-feira, ás 11 horas, na Igreja da Sé Nova, uma missa mandada dizer por um grupo de orfeonistas. E' celebrante S. Ex.ª Rev.º o sr. Bispo Auxiliar.

Gralhas

A NOSSA ultima cronica, na parte referente á romaria do Espirito Santo, saiu com uma gralha importante, que é nosso dever corrigir.

Onde se lê que «no governo diocesano de D. Afonso de Castelo Branco», deve ler-se: após o governo diocesano de D. Afonso de Castelo Branco.

CARMELITA

COMUNICADO

As escadas da rua do Corpo de Deus

Recebemos o seguinte:

Sr. Redactor. — Permittame V. que venha roubar-lhe um cantinho do seu apreciado jornal a fim de lavar o meu veemente protesto contra a deturpação de factos e descabidas insinuações, que se encontram numa local de *O Despertar*, n.º 631, sob a epigrafe: *Escadas não ou escadas sim?*...

E' do dominio publico, que o sr. Herminio A. de Moura e Sá pretende reconstruir o seu predio da Rua Ferreira Borges, reconstrução essa, que realmente se impõe.

Com os numeros de policia 9, 11, 13 e 15, esse predio está situado na rampa que liga a rua á do Corpo de Deus.

Ora ninguem teria nada que ver como tal reconstrução, se ela se fizesse nas actuais condições do predio.

Mas não é assim, infelizmente. O que o sr. Moura e Sá pretende, (pela segunda vez, pois já fez tentativa igual á anos), é que a Exm.ª Camara Municipal o autorise a rebaixar o pavimento da loja do seu predio, e o da rua publica, até ao nível do passeio.

E' evidente, que assim desapparecerá a aludida rampa, que terá de ser substituida por uma escadaria.

Esse facto, a dar-se, traria irreparaveis prejuizos a todos os proprietarios e moradores da rua do Corpo Pe Deus; e porisso eles representaram, (pela segunda vez também, pois já o tinham igualmente feito por occasião da primeira tentativa do sr. Moura e Sá), á Exm.ª Camara, contra tal pretensão.

O *Despertar*, que a verberou

tambem, e com toda a razão, em numeros successivos, publicando até, e comentando aquella representação, no seu numero 629, vem porem, no seu numero 631, declarar que *trata-se apenas duma questão particular, com que nada devemos ter.*

Estão dois visinhos em desacordo e dois predios que coifram alimentar a questão.

E' isso, diz ele, o que concluiu, e que já muita gente tinha concluido.

Não quero qualificar semelhante attitude.

O publico que a qualifique. Mas não posso deixar de protestar veementemente na qualidade de signatario da representação á Exm.ª Camara, contra semelhante deturpação de factos e tão descabidas insinuações.

Então uma pretensão, que prejudica, se for por deante, todos os proprietarios e moradores duma das maiores ruas desta cidade, como provam os seus numeros de policia, e que a ninguem beneficia senão ao sr. Moura e Sá, é um simples *desacordo entre dois visinhos?*!

Uma representação assignada por 122 prejudicados, e entregue por 14 deles, em comissão, á Exm.ª Camara, protestando contra tal pretensão e pedindo uma vez mais o seu indeferimento, como é de toda a Justiça, mostra que se trata de uma *questão meramente de caracter particular?*!

E' extraordinario!

Mas ainda não é tudo.

O jornalista diz: *Aualizamos com cuidado a questão.*

Viemos de propolito a esta nossa linda terra adoptiva.

E foi depois de todo esse cuidado e de todo esse interesse, que chegou a esta conclusão: *trata-se dum desacordo entre dois visinhos; duma questão particular!*

Ora, pois!...

Ninguem contesta, que a obra que o sr. Moura e Sá pretende fazer, *deve fazer honra a Coimbra*, nem o direito que lhe assiste de a faser.

O que se contesta, é que o sr,

**Gazeta de Coimbra**  
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS  
SEMESTRE ..... 8500  
TRIMESTRE ..... 4500

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30.000  
Africa Oriental (ano) ..... 21.000  
Africa Occidental (ano) ..... 16.000

ANUNCIOS  
Em corpo 10, cada linha... \$35  
Na primeira pagina... \$60  
Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

**Ecos da Sociedade**

Aniversarios  
Fazem anos hoje:  
A sr.ª D. Dolores Grangés  
Amanhã:  
D. Maria Luz Serrano Gouveia  
Antonio Pereira.

# AUTO-MECANICA DE COIMBRA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital inicial, 3.000.000\$00 - Capital autorizado, 15.000.000\$00

## SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e accessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas officinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possível, intensificando os estudos e preparativo já feitos nesse sentido.

Na Sede da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sedes e filiais da casa, Pinto & Souto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100\$00 cada uma, desde o dia 15 de maio a 7 de junho de 1923.

O pagamento sera feito nos seguintes termos:

- a) 40% no acto da subscrição,
- b) 20% de 15 a 30 de julho.

c) Os restantes 40% serão devidos em duas entradas de 20%, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhuma destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realizado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser non inativas, ao portador e de coupon.

Os subscriptores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do dr.

Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

- Dr. Antonio José Teixeira de Abreu.
- Dr. José Alberto dos Reis.
- José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca.)
- Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (conde de Felgueiras).
- Dr. Miguel Osório Cabral de Alarcão
- José de Sucena (conde de Sucena).
- Dr. Pedro de Santa Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (conde de Juncal).
- Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
- Adriano Viegas da Cunha Lucas.
- Dr. Manuel Marques Esparteiro.
- Carlos Bessa Tavares.
- Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo.
- José Maria de Sousa Napoleão.

### ANUNCIO

#### Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

##### 3.ª Secção de Construção

Estrada Distrital n.º 73 de Mira a Poiares. Lanço de Cortamontes á ponte sobre o rio Mondego em Penacova.

Faz-se publico que no dia 6 de Junho de 1923 ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Penacova se procederá, sob a presidencia do respectivo administrador, aos actos de concurso publico para a arrematação da empreitada de abertura de caixa na extensão de 600m,00 entre os perfis 330 e 303 (alem 25m,78), empedramento com a pedra britada que se encontra depositada á margem, ensaibramento e cylindramento e regularização de bermas e valetas e de execução de pavimento, completo, incluindo fornecimento de pedra britada, na extensão de 180m,00 entre o P. 302 (aquem 20m,22) e o P. 292 (alem 13m,93).

Base de licitação, 9.817\$80. Depósito provisorio 245\$45. As guias para se poder efectuar este deposito deverão ser requisitadas na Secretaria desta Divisão até ás 16 horas dia 5 de Junho de 1923, em todos os dias uteis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão e na Administração do Concelho de Penacova todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 14 de Maio de 1923. O Engenheiro Chefe da Divisão, (a) J. de Sousa Tudella.

### ANUNCIO

#### Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

##### 3.ª Secção de Construção

Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã. Lanço de Parente ás Baloquinhas.

Faz-se publico que no dia 12 de Junho de 1923, ás 12 horas, na secretaria da Adminis-

tração do Concelho de Ceia se procederá, sob a presidencia do administrador respectivo, aos actos do concurso publico para a arrematação da empreitada de execução de terraplenagens e construção de obras d'arte (2 aqueductos) e accessorias (muros de espera), entre os perfis 204 (aquem 6m,80) e 238 (alem 15m,00) na extensão de 564m,37 do referido lanço.

Base de licitação 9.779\$54. Depósito provisorio 244\$49. As guias para se poder efectuar este deposito serão requisitados em qualquer dia util na Secretaria d'esta Divisão até as 16 horas do dia 8 de Junho de 1923.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria d'esta Divisão em Coimbra e na da Administração do Concelho de Ceia, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 21 de Maio de 1923. O Engenheiro Chefe da Divisão, José de Sousa Tudella.

**Aluga-se** 1.º andar aguas furtadas com 12 divisões e quintal, e com garagem. Para tratar, Rua de Montes Claros M. L. 2

**Azeite** moinho completo para trabalhar com agua ou boi, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 2

**Aluga-se** parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redacção se diz. X

**Bomba** aspirante premente com volante de 1m,60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 17 e 18. -aX

**Biciclete** vende-se uma em bom estado, marca alemã, com travão automatico e bem calçada. Rua da Sofia, 157, rés do chão. X

**Casa** Vende-se com dois quintais situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14. Reserva-se o direito de registar toda e qualquer proposta.

**Casa** acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais. Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 1

**Casa** arrenda-se ou vende-se uma na rua Fernandes Tomaz, n.º 28, tem 4 portas, servindo para qualquer ramo de negocio. Para tratar, na mesma rua, Sapataria Costa, X

**Cama** completa para criança, Banca com armarios para cozinha; Bengaleiro por acabar, vende F. F. Ferreira, Largo da Sota. X

**Camion** BERLIET, vende-se completo. Carga 5.000 kilos. Para informações, Rua da Sofia, n.º 111 2.º das 11 ás 13, e das 15 ás 17 horas. 2

**Chaves** Perdeu-se uma argola com 6 chaves desde a Casa do Sal até á Praça da Republica. Pede-se a fínese a quem as tiver achado de as entregar na Fabrica de Cortumes, á Casa do Sal ou no Restaurante do Teatro Avenida. 1

**Comerciante** da provincia precisando de vir exercer a sua actividade para esta cidade, oferece-se qualquer cota para entrar, para comercio ou industria já montada. Nesta redacção se diz. 3

**Casa** vende-se uma, situada no Beco das Cruzes n.º 10 e 12, em frente do Teatro Sousa Bastos, composta de um andar, loja e cave com diversos compartimentos para arrumações. Mostra e trata: João Simões de Faria - Rua Ferreira Borges, 198 Coimbra. X

**Empregado** de fazendas para viagem, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

**Empregado** para mercaderia, precisa-se com urgencia. Dirigir a Fernando David, Olivais. X

**Empregada** para escritório, preferida quem saiba escrever á maquina e tiver conhecimentos de escrita. Nesta redacção se diz. X

**Empregado** para escritório, precisa-se. Rua da moeda n.º 87. X

**Empregado** com muita pratica de mercaderia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guarda-se sigilo se estiver collocado. Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

**Fogão** vende-se. Para ver e tratar, Estrada dos Jesuitas, 16. 2

**Fabrica** de Serração vende-se, com moagem anexa, junto da estação do caminho de ferro e proximo de Coimbra. Para informações - Rua da Sofia n.º 11-2.º - Das 11 ás 13, e das 15 ás 17 horas. 2

**Gratifica-se** com 5 escudos a quem entregar um gato amarelo ás riscas na Avenida Sá da Bandeira, 64-3.º 4

**Guarda-livros** oferece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P.

**Habitacção** casa de preferencia moblada, ou pequena quinta, precisam-se, durante meio ano ou mais alguns meses, em Coimbra ou nos subúrbios. Respostas com preço, condições e esclarecimentos, a J. de Assunção (Martinho) = Escola Commercial, Rua da Sofia, ou Rua Pedro Cardoso, 168. X

**Lenha** Vende-se em quantidade aproximada de 8 vagons por mez. Para informações - Rua da Sofia n.º 11-2.º - Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 2

**Maquina** de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9. 2

**Marquize** vende-se o que estava na frontaria da "Casa Havaneza". Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

**Mobilia** COMPLETA de quarto em noqueira de setim, vende Augusto Antunes, rua Sargento-Mor, 38 a 52. 2

**Mobilia** completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se. Nesta redacção se diz. X

**Moveis** Vende-se barato, Mesa centro e candieiro suspensão moderno, relógio, papelera, cadeiras sola etc, antigo. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

**Moto** F. N. vende-se em bom estado e muito economica. José Pedro - Rua da Sofia, 139. 2

**Mobilia** de casa de janitã em conta vende-se, Cumeada, 49. 2

**Moveis** antigos vendem-se, um guarda louça em estado novo estilo Henrique II e de madeira Secupira, uma meza antiga elastica para 24 pessoas tambem em bom estado, oito cadeiras de sala de jantar em palha e tambem antigas, uma secretaria antiga e respectiva cadeira. Trata-se na Rua José Falcão n.º 65, todos os dias das 11 ás 2. 2

**Padaria** trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doenca. Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 - Coimbra, X

**Pianos** novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10. Manuel Maria de Carvalho, X

**Blusa** de Lã, achou-se nos Olivais. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Nesta redacção se diz. 1

**Preciam-se** empregados de Farmacia. - Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

**Sapatos** Perdeu-se recentemente em Santo Antonio dos Olivais, um par de sapatos amarelos. Gratifica-se a quem os entregar. Nesta redacção se diz. 2

**Sucatas** VENDE-SE cerca de 10.000 quilogramas de sucata de ferro fundido, bem como grande quantidade d'arcos d'aço, usados nos rodados dos carros de Tracção Electrica. Aceitam-se propostas para entrega sobre vagon em Coimbra, Serviços Municipalizados.

**Trespasa-se** o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

**Trespasa-se** o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão. Para tratar no mesmo predio.

**Trespasa-se** uma mercearia na Rua do Padrão n.º 48 a 52 (Estação Velha). 3

**Trespasa-se** ou aluga-se, a Barbearia Ruas, rua da Sofia, 2

**Terreno** para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um esplendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

**Terreno** vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José. Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

**Vendem se** fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

**Vagon** vende-se um vagon A. para 15.000 kilos estado de novo. Para informações - Rua da Sofia n.º 11-2.º - Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. 2

**Leilão importante de bons moveis** - No dia 27 de Maio, pelas 13 horas, na Avenida Sá da Bandeira n.º 45, se procederá á venda de diversos moveis, de grande valor, e entre eles, um *toilette* Imperio, mobillias de sala, de casa de jantar, um fogão e outros objectos, que se apresentarão nesse acto.

Moura e Sá tenha o direito de a fazer com prejuizo não só do seu visinho, mas tambem de todos os proprietários e moradores da Rua do Corpo de Deus. Tambem não me surpreende que sobre a meza do jornalista chovam protestos e reclamações contra a pretensão do sr. Moura e Sá. E' esse o sentir geral. Apoiados, porém, só poderão dar-lhos aqueles que tiverem pelos seus concidadãos a mesma consideração, que o sr. Moura e Sá tem pelos signatarios da representação á Exm.ª Camara, entre os quais se encontra. De V. etc, Constante leitor.

**Correia & C.ª Limitada**

Por escritura de 9 de Maio de 1923, lavrada nas notas do notario desta comarca, abaixo assinado, foi modificado o pacto social desta sociedade, nos termos seguintes:

E' substituido o artigo 17.º pelo seguinte:

Artigo 17.º

Fica expressamente estipulado que nenhum socio ou interessado nem seus herdeiros ou representantes, poderão sob qualquer protesto, requerer opposição de selos e anolamento de haveres sociais.

Passa a ser o artigo 18.º o que na escritura de constituição era o 17.º

Coimbra, 9 de Maio de 1923. O Notario, Joaquim Ferraz Nunes Ferreira.

**50.000\$00** Precizam-se sobre boa hipoteca. Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z. X

**Concurso**

A comissão executiva da Camara Municipal de Poiares, faz publico que se acha aberto concursos por espaço de trinta dias, contados da ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo* para o provimento do lugar de medico municipal com sede na vila. Ordenado de 500\$00, a melhoria estabelecida por lei e pulso sujeito á tabela. Acha-se vago o lugar de sub-delegado de saúde.

Os concorrentes deverão apresentar os seus documentos na forma da lei, na secretaria da Camara até ao ultimo dia, desde as onze ás dezasseis horas.

Poiares, aos 18 de maio de 1923.

O presidente, Francisco de Matos Dias Ferrão.

**ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA**

Telefone, n.º 703. -:- Telegramas: ELECTROLADA. Escritório, séde e casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1.

**COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS**

MONTAGEM : DE : FABRICAS  
E : ACESSORIOS  
Força — Motriz  
Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telegrafia : Cam-  
pañhas : Pára-Raios : Resis-  
tencia : Reostatos  
Ventilação e Aquecimento

Cabos : Fios : Isoladores.  
interruptores : Bronzes : Can-  
dieiros : etc., etc.  
Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE  
MATERIAIS  
Proprios — Para  
Instalações Electricas

**Milho 'Cunha'**  
Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.  
Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49.

**CASA DOS ESTOFOS**  
Antonio Augusto de Jesus, L.ª

**Manteiga de S. João de Ver**  
A mais fina de leite puro que se fabrica no paiz. Meio sal e sem sal, quilo 16\$00.  
Vende-se, Nova Merceria Belo, Maranhã & C.ª Lda.  
R. da Sofia n.º 9, Coimbra.

OCTAVIANO DE SA' AVOGADO  
Rua da Sofia — COIMBRA

Carpets e tapetes de todas as qualidades  
**STORES, CORTINADOS, CRETONES, VELUDOS E SEDAS**  
Grande sortido de fazendas para estofos e resposteiros  
Execução rapida e perfeita de qualquer encomenda de Maples  
**Visitem a nossa exposição**

**REMEDIO HEROICO!**  
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as ouquidões, TOSSES, etc.

**Aviso**  
Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuarios a airem pagar os seus juros até 31 ve Maio corrente.  
Coimbra, 1 de Maio de 1923,  
João Augusto S. Favas.

Rua Alexandre Herculano, 8, 10 e 12 ----- (á Praça da Republica)

**PINGUE BRASILEIRO**  
Em latas de 10 e 20 k.  
Vendem aos melhores preços do mercado:  
José Maria dos Santos Junior & C.ª  
Rua Adelino Veiga, n.º 49  
Telefone n.º 553

**ARMAZENS DO CARMO, L.ª**  
Rua da Sofia, 123, 125 e 127  
**COIMBRA**

**COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES**  
Moveis antigos, modernos e usados  
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
  
Fundada em 1899  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
Benito Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

Capital 1.344.000\$00  
Fundo de reserva ..... 538.137\$599  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 95.883\$755  
Total ..... 634.021\$354  
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$514**  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Chapeus de cabeça**  
Tingem-se e concertam-se  
Na rua da Louça, 86, por preços baratos.  
Todos os trabalhos executados são feitos com toda a brevidade e perfeição tendo para isso pessoal habilitado.

**Papelaria e tabacaria DE João dos Santos Correia**  
Rua de Adelino Veiga, 34 e Largo do Paço do Conde, 8 e 9  
Grande variedade em caixas de papel para todos os preços :- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas :- Perfumarias :- Taboleiros para pirogravura, mulduas :- Artigos de escritorio :- Manuais para trabalhos de senhora  
Saldo de cigarreiras niqueladas a 2\$50  
Saldo de botões de punho a 2\$00  
Roga-se aos Ex.ªs Clientes a finesa duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**  
1877 - LISBOA  
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada  
Fundada em 1877  
Capital social 1.200.000\$00  
Capital emitido e pago 500.000\$00  
600.000\$00 Fundos de Reserva. : :  
Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa  
Effectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e postais.  
Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar  
Correspond. em Coimbra José J. da Silva Pereira  
14 — Praça do Comercio, 1.ª.

**INJECCÃO INFALIVEL**  
Preparada pelo farmaceutico **ALFREDO PAIS DE PAIVA**  
Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.  
DEPOSITO GERAL: — Farmacia Pais de Paiva, Santa Comba Dão.  
Lisboa — Farmacia Estacio — Rocio. Porto — Drogeria Costa — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 30.

**Manutenção Militar SUCURSAL COIMBRA**

**Serralharia Mecânica e Civil REPARAÇÕES**  
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.  
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos  
Fundição de ferro e bronze  
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS  
Telefone n.º gramas **INDUSTRICENSE**  
AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

**LANIFICIOS**  
pelos preços das fabricas  
Vendem: Fernandes Thomaz & Miranda  
Rua Direita, 10 — Coimbra

**“Colonial” Companhia de Seguros**  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos, terrestres, tumultos  
graves, cristais, agricolas, roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havana)

**Anuncio**  
Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 7 de Junho proximo, se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica do estrume a produzir pelos solipees da sucursal e adidos e para as aguas das lavagens de louça e caldeiros do rancho das praças, no ano economico de 1923-1924.  
As condições acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na secretaria d'esta sucursal.  
Coimbra, 21 de maio de 1923.  
O Chefe, Abel d'Almeida, Capitão.

**Os licôres SANTA MARTA**  
Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.  
Representantes e depositarios em Coimbra  
A. LOPES, Limitada,  
R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.ª

Serra do Caramulo  
**GRANDE HOTEL DA MONTANHA**  
Recomendado pela Propaganda de Portugal  
Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.  
Pedidos e informacoes, a ERNESTO CORREIA  
Campo de Besteiros.

**Manutenção Militar SUCURSAL COIMBRA**  
**Anuncio**  
Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 9 de Junho proximo se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica de concertos no calçado das praças no ano economico de 1923-1924.  
As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na Secretaria desta sucursal.  
Coimbra, 21 de maio de 1923.  
O Chefe, Abel d'Almeida, capitão.  
Provai os **Licores Santa Marta**  
que rivalisam com os similares estrangeiros.  
Depositarios e representantes em Coimbra  
A. Lopes Lda.  
Rua Dr. Pedro Róxa n.º 1-1.ª

**COLECCOES** completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.  
Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10-1.ª — Coimbra.

# Gazeta de Coimbra

Ano XII

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N. 1453

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 26 de Maio, de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administrador, Manuel Ribeiro Arrobas

## COIMBRA DA TRADIÇÃO E DA LENDA

# A "Queima das Fitas,"

### Os estudantes dizem, através dos seus versos, da sua Saudade e do seu Amor por Coimbra.

A QUEIMA DAS FITAS... mas, por Deus, foi sempre assim! Que barulho infernal não fazem os gaiteiros tocando ininterruptamente desde as 6 horas da manhã que foi quando a festa começou. A filarmónica de Condeixa atróia os ares com os acordes vibrantes do Hino Académico. Foguetes e morteiros estoirando incessantemente dão á cidade um ar alegre de festa.

E todos se associam á queima, cheios de entusiasmo e rindo francamente das charges de alguns factos bem conhecidos. Mas ninguém se zanga e todos se riem da graça estufante dos estudantes de Coimbra.

A esta hora também em Lisboa os quartanistas imitam os seus colegas de Coimbra, mas ali a alegria não será tão intensa.

A Tradição pertence á nossa linda Luza-Athenas e é aqui que o estudante é verdadeiramente um estudante.

O cortejo passa por essas ruas engalanadas com ricas colgaduras pelas janelas. As senhoras de Coimbra acorrem todas para trazerem aos quartanistas os seus melhores sorrisos e para desfolharem sobre o cortejo milhares e milhares de flores.

E' Coimbra inteira, consagrando a Praxe e a Tradição e com ela a sua Universidade gloriosa e cheia de lenda.

E são os estudantes, que, através dos seus versos, cantam as belezas desta cidade linda de encanto. São eles que nesta hora de alegria e de entusiasmo, dizem da sua saudade e já com uma pontinha de emoção cantam a tristeza da abalada proxima.

Porque esses versos traduzem bem todo o sentimento desses moços não queremos deixar de os reproduzir aqui na integra.



## De MATEMATICA

As cinzas serão guardadas — São a nossa evocação! — Primeiro dentro da pasta E depois no coração!...

Coimbra! — Noites de sonho E de luar, prateadas! — Ao nascer, teve por berço Descantes e guitarradas!

Terra de amor e saudade Amada como ninguém! Não és só a nossa Terra E's também a nossa Mãe!...

Jurámos todos — Coimbra! — Não t'esquecer — vida fóra! Amor eterno de Mãe E não amor duma hora!

Só nos resta o casamento Já doutores — na abalada! Que encerres — ninho de amores — Os olhos da nossa amada!...

Maio de 1923.

DAVID TEIXEIRA DIAS.

## De FARMACIA

P'ra traduzir a saudade Uma cor foi escolhida Foi o róxo a cor tão triste O símbolo do fim da vida!

Esculapios, não temeis Esta fatal coincidência! Pois que a nossa Faculdade Prima ainda p'la inocencia!

Mas quando á maioridade Ela vier a chegar Tende cautela c'o recipe E matai, mas devagar!

Mas inda assim, bons amigos! Remediaremos o mal... Vós fornecereis a terra E nós daremos a call!

E, juristas, tendes tento! Letrados, tomad cautela! Se não viveis bem comnosco Vossa vida vai-se á vela!

Matematicos, scientistas Ouid bem a nossa voz Se o doutor faz a receita Quem a avia somos nós!

A festa é cheia de graça De alegria e mocidade Mas só nós é que trazemos A cor róxa da Saudade!

## DA FACULDADE DE LETRAS

Na pêndula do tempo a hora vai bater Em que, segundo a praxe e o velho mandamento, As nossas fitas vão, junto das mais, arder, Ser fumo, cinza e pó — que se atirou ao vento!...

Mas inda na Ampulheta a areia vai caíndo Eis que inda na Ampulheta areia ha por cair... Podemos inda rir um rir que seja lindo! — Mais tarde... é que se ri sem que se saiba rir.

Como inda nenhum é «Senhor Doutor Fulano», Rindo e folgando, pois, mostremos nossas fitas! Se toda a gente as vir, não pode haver engano: Vai toda a gente ver que são mais bonitas!...

Verão como este azul que a lhez escolheu Diz muito, porque em si resume, com certeza, Um outro azul mais claro — o azul do nosso ceu E um róxo que é, na cor, «Saudade portuguesa»!...

Deixá-las, pois, voar á luz do sol e ao vento! Ergámo-las no ar, tal qual num brinde as taças! Se ha um momento só, gosemos um momento. Depois... começa a Vida: um jogo de trapaças.

E adeus, tardes sem nome em que Inês morta vinha Dizer o seu «Desvayro» ás aguas murmurosas! E adeus, manhãs de Abril em que Isabel, Rainha, Espalha pelos ceus seu avental de rosas!

E adeus, outonos de Antero, médium de olhos fundos; Que em sua Torre, só, dá audiencia aos mortos! E adeus, noites de Antero, o louco de outros mundos, Que grita a sua angústia aos mudos ceus absortos!

E adeus, Coimbra velha e sempre tão menina, Onde estudou Camões, e foi a flôr dos moços! E adeus, boémia alegre, e vós, capa e batina, E banzas que dão ais... mais tristes do que os nossos!

E adeus, Mondego fiel, que a todos nos embalas, Fogueiras de S. João, fadinhos cheios de ais, Tricanas de olhar verde e com tão lindas falas, — Adeus p'ra todo o sempre! adeus p'ra nunca mais!

Que as nossas fitas, pois, veem batendo ao vento, Quais lenços a acenar aos cantos duma pasta! E em breve (a praxe o manda, é velho o man'amento) Que serão elas? Pó — um pó que o vento arrasta!...

Coimbra, Maio de 1923.

José Régio.



## DA FACULDADE DE SCIENCIAS

Manhã clara de Maio. Em toda a Academia Nota-se um movimento raro e desusado. Soam gaiteiros na rua, ao ar sobem foguetes. Por toda a parte o Sol, com seu manto doirado.

As fitas vão queimar-se, e o fogo irreverente Lentamente as distroi. Semelha-se uma agonia. Tudo é igual na morte! E as fitas tão diferentes. Iguais todas são já na cinza triste e fria!

Fitas que um tempo atrás foram nossa alegria, Simbólicas na cor... ao nada reduzidas... Assim tanta ilusão que nós acalentamos. Creanças, aspirações... quanta vez destruidas.

A festa continua. Em cada rosto alegre Rápida às vezes passa a sombra dum pesar, Quem sabe o que nos guarda a vida enganadora, Que novas provações nossa alma ha-de passar?!

O tempo aqui passado entre canções e risos Eterno ha-de viver em nosso coração. Quando a velhice um dia á porta nos bater Como grata será esta recordação!

Então, ao reler isto, hei-de viver de novo O tempo aqui passado, e hei-de sentir saudade De tantas ilusões que a vida me entreteram E que desfeitas vi ante a realidade.

MAIO de 1923.

Um aluno de Sciencias Físico-Químicas

## De DIREITO

Tudo passa neste mundo Como um beijo que se deu, — Só Coimbra é que não morre, Pois tem a graça do Ceu.

O que tu te devo, Coimbra, Não é bem o que me inspira: — São as cordas, são as rimas, Afinal é toda a lira!...

Coimbra do Santo Antero, Cantando ao pé da Sé Nova, — Em cada vulto, um fantasma, Em cada sombra, uma cova!...

Coimbra do António Nobre, Com freirinhas e conventos! — Igrejas feitas de choupos, Saudades aos quatro ventos.

Coimbra das Elegias Do simples João de Deus! — Voz de Poeta, falando — Como os anjinhos dos ceus.

Coimbra do Pascoais, O velho e nobre cidadão! — Cantos molhados de estrelas, Voz de Camões em saudade.

Coimbra de Alfonso Duarte, Sangue de Inês ao Sol-posto! — O doce veu de tristesa Que te cobre todo o rosto!...

Coimbra da nossa era, Alfredo, Antonio e Silvino, — Como vive tanta coisa Num coração pequenino!

A ti, Coimbra, dedico Os versos desta canção, — Casas brancas como lenços, Terra do meu coração.

Fitas velhinhas, adeus, Já vem perto a despedida! — Ninguém se esqueça a cantar, Ninguém pare nesta vida.

Rosas vermelhas, abrindo No peito dos estudantes; — Na vida, as rosas mais lindas Apenas duram instantes.

Fitas vermelhas, farrapos Molhados da nossa dor — Só vós sabeis quanto custa Chegar a gente a doutor!...

Fitas vermelhas, imagem Do coração em tormentas! — Vós sois o sangue que resta Do Calvario das Setentas!...

Tudo passa como o fumo, Diz o Velho Testamento; — Mas a saudade não morre, Nem que seja a dum momento.

Não fica cinza, nem fumo, Rapazes desta fogueira; — Fica a luz duma saudade Para a nossa vida inteira.

Pode gular-nos às vezes A estreia mais pequenina! — Saudade, resa por nós, Que Deus nos dê boa sina.

Enquanto a fogueira é viva, Estendei as vossas mãos! — Que a saudade destas fitas Faça de nós bons irmãos!

ANGELO CESAR

## Nos Quartanistas

A Gazeta de Coimbra que tão insistentemente chamou a atenção da cidade para a tradicional «Queima das fitas», associa-se desta forma á festa dos estudantes.

E, neste momento em que a graça dos estudantes explode cheia de originalidade por essa cidade em festa, a Gazeta de Coimbra apresenta a todos os seus mais sinceros cumprimentos.

## ESTUDANTES TRASMONTANHOS

«PRA CÁ DO MARÃO GOVERNAM OS QUE CÁ STÃO!»

Os estudantes de Traz-os-Montes tiveram ontem a sua festa de confraternização.

Houve muitas propostas, Zé Perelras e um entusiasmo sempre crescente proprio da mocidade.

Fotografaram-se no Pateo da Universidade e á noite tiveram o seu banquete no Hotel Bragança, que decorreu bastante animado sendo trocados muitos brindes.

## Festas académicas

E' amanhã que se realisa a final do match de foot-ball inter-republicas, que vem decorrendo ha 15 dias, e cuja victoria será festejada condignamente, pois entre os premios figuram um barril de 100 litros de vinho, garrafas de champagne, etc.

Os premios serão distribuidos também amanhã no campo de Santa Cruz, onde se realizarão varios jogos desportivos.

## Pela Universidade

A Faculdade de Medicina marcou os dias 17 e 30 de Novembro, 4, 5 e 11 de Dezembro para as provas do concurso do sr. dr. João Maria Porto, para 1.º assistente do 5.º grupo daquela Faculdade.

Doutorou-se ontem na Faculdade de Sciencias — secção de sciencias físico-químicas — sr. dr. José Custodio de Moraes, que obteve a classificação de 19 valores.

A dissertação intitulou-se Classificação de cristais, tendo argumentado o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

«Coimbra, terra de encantos» De Doutores e tricaninhas, Se dá's saudades á tantos, Porque não me queres as minhas?

Quem te ha-de deixar? Quem ha-de? Levar tão grande martírio! Oh! mais branquinha que um lírio Oh! Penedo da Saudade Quem te ha-de deixar, quem ha-de.

Oh Penedo da Saudade! O pobre louco coitado! Que ficou petrificado Ao ver seu sonho, verdade!...

E os olhos das raparigas! Quem ha-de deixar, quem ha-de? Tão doces fontes d'amores D'onde escorrem as cantigas Para os labios tentadores

E a velha cabra? a malvada! De tormentos desmanhos... — Mas que nos lembra, coitada, Que temos só vinte anos!...

«Quem te ha-de deixar? Quem ha-de?» Santa Clara dos amores Onde jaz Santa Rainha Que tantos milagres fez?

E que inda vai á noutinha A transformar em flores As feridas da linda Inês!...

E o Choupal á beira d'agua De olhos postos no Mondego, A querer ler, o pobre cego, As causas da sua Magua!...

«Quem te ha-de deixar? Quem ha-de?» — Oh torre! Oh velha guardada Dos sonhos da mocidade — Quando nos fórmos p'rá vida Pobres noivos da Saudade?...

RAUL MARTINS.

## De MEDICINA

Os laços das nossas fitas Foram feitos ao luar! Nossa Esperança os doirou A saudade os vai queimar!...

Nem só dores e alegrias Ficarão da Mocidade! Restam as cinzas das fitas E fica a chama — a saudade!

Depois das fitas queimadas Nossas almas vão cantar. Estudantes também cantam Com vontade de chorar!...

Junta do Mondego

A O saberemos que acaba de ser instalada em Coimbra a Junta Autónoma do Rio Mondego...

O Choupal, noutro país e próximo duma cidade da importância de Coimbra, seria uma grande riqueza e um paraíso.

No nosso, é o que se sabe... A Junta Autónoma, por certo, não deixará de incluir no grande plano de trabalhos a realisar na bacia hidrográfica do Mondego...

Coimbra veria com a maior simpatia esse plano e interessar-se-ia pela sua execução junto do Governo.

Educação feminina

CONSTA-NOS que a Direcção do Asilo da Infancia Desvalida pensa em modificar a sua organização por forma a poder convenientemente estabelecer, anexo, um internato de educação para meninas de boa sociedade...

Um Teatro

É OPINIÃO geral que Coimbra tem necessidade de possuir um grande teatro moderno, a condizer com o seu importante e sempre crescente progresso.

Ha dias alguém, dirigindo-se a este jornal, lembrou os terrenos que estavam destinados para o novo edificio da Escola Brotero...

Não deixamos de concordar; porém, na rua da Sofia, outro ha que tambem não deixa de se recomendar para o mesmo fim.

Queremos referir-nos ao terreno que está occupado pelo velho e extenso casario contiguo ao Tiro e Sport, e que parece ser propriedade do sr. dr. Carlos de Oliveira.

Não ou noutro ponto ficaria bem. Com a abundancia de dinheiro que para ali ha, facil será organizar a empresa.

Quando menos se espere, ela apparecerá, como tem apparecido algumas de vulto para levar á pratica outros melhoramentos não menos importantes.

Um grande teatro moderno é já hoje uma grande necessidade de Coimbra.

Excursionistas

PELA leitura de alguns grandes jornais espanhoes, depreende-se que este ano vai ser muito maior o numero de excursionistas do país visinho que virão a Portugal, nos proximos mezes de verão.

O Imparcial, um dos mais importantes de Madrid, annuncia a publicação dum programa de excursões, organisadas por uma grande agencia de viagens de aquella capital, que presentemente está colhendo toda a ordem de informações sobre o nosso país.

Sobre Coimbra, já foram pedidas á Comissão de Iniciação informações acerca dos seus monumentos, museus, passeios, hotéis e transportes.

Gralhas

A PEZAR de vista, revista, a prova tipografica do artigo Os Conimbricenses mortos na Grande Guerra, inserto no passado numero, certo é que, com mau grado nosso, e por infelicidade, lá nos escapou pelas malhas da revisão uma tremenda ave desta familia saindo dois ministros (!!!!) de silencio em vez de dois minutos de silencio como deveria ser e está escrito no original.

Que nos perdõem os leitores esse erro indesculpavel, bem o compreendem, e que a bondade do autor do trecho em questão nos perdõe igualmente.

Só não acontecem precalços desta ordem a quemnas lides da imprensa felizmente não se envolve.

Mas é dever nosso afirmar que quando pelo desastre demos e quizemos acudir ao enfermo já isso não foi possível atento o mal que foi de morte.

Valeu-nos o caso uma boa dose de arrelia e o desgosto de vermos torpemente adulterado um trecho de excellentissima prosa que era aquelle em que a ave appareceu desgarrada do numeroso bando a que pertencia e que por nós foi enotado quando se procedeu á revisão da prova tipografica.

Ao 'Figueirense,

O Figueirense sempre com a mania de que a Gazeta de Coimbra tem o proposito de mal dizer da Figueira e afastar dali a concorrencia dos banhistas...

Não lhe faremos a vontade agora, visto achar-se fóra de Coimbra actualmente o individuo que nos contou o facto.

Entretanto vá lá sabendo que um cavalheiro muito considerado desta cidade acaba de nos vir informar que, por uma casa no Vizo, lhe pediram pelo mez de Junho a bagatela de 900 ESCUDOS!

Melhor seria que 'O Figueirense' aconselhasse os proprietários das casas da Figueira a serem razoaveis nos preços que pedem d'aluguel, do que lançar sobre nós a suspeição de que temos o proposito de afastar a concorrencia dos banhistas daquela cidade.

Talvez seja para a chamar a Coimbra para banhos no Mondego!...



Ida Amalia Travassos Arrobas

Missa do 30.º dia

Na proxima segunda-feira, pelas 9 horas, na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, será celebrada missa do 30.º dia, sufragando a alma da desventurada Ilda.

Este piedoso acto é mandado celebrar pela Confraria da Rainha Santa, a que a saudosa extinta pertencia, como irmã.

CARREIRA DE TIRO DE SAZEM

Devido ao grande aumento de frequencia que actualmente tem a carreira de tiro de Coimbra, pois que a guarnição da cidade consta de seis unidades, além do batalhão da G. N. R. e tiro civil, foi decretado pelo ministerio da Guerra...

Dr. Manuel Dias

Mudou temporariamente a sua residencia para a Rua do Cabido n.º 18 — telefone — 557.

Teatro Avenida

A Companhia de revista do Teatro Agua de Ouro, do Porto vem dar a esta cidade nos proximos dias 29, 30 e 31 de Maio, trez recitas de assinatura, com as aplaudidas revistas Tiro ao Alvo, Ceu Aberto e Truz-truz.

CONCERTO CORAL

Na Associação Académica realisa-se na proxima terça-feira um concerto de canto em que tomam parte os srs. Romani De-Lai, tenor dos teatros de Berne e Carcano de Milão, e Joaquin Barreira, barítono dos teatros líricos de Madrid e Liceo de Barcelona.

Instituto Industrial e Commercial de Coimbra

Para melhor e mais perfeito esclarecimento de certas questões que em volta do Instituto Industrial e Commercial se teem levantado, acentuemos mais uma vez o seguinte:

1.º — Que a douta Faculdade de Medicina foi ouvida, relativamente á cedencia do hospicio, afirmando;

a) que a casa do hospicio não serve para funcionamento da Maternidade,

b) que no edificio da Escola Brotero poderão instalar-se provisoriamente os atuais serviços do hospicio,

c) que julga indispensavel a construção de pavilhões para a instalação definitiva da Maternidade junto da clinica Doutor Daniel de Matos.

2.º — Que se procura garantir uma melhor e mais humana instalação da Maternidade, para o que já foram votados cem contos na Camara dos Deputados, e para o proximo ano economico haverá verba completa para esse fim.

3.º — Que provisoriamente ficarão os serviços da Maternidade e Creche instalados no antigo edificio da Escola Brotero, e definitivamente, e em muito melhores condições do que até agora teem estado, junto da clinica Doutor Daniel Matos, perto do Jardim Escola João de Deus.

4.º — E', portanto, absolutamente destituída de fundamento a afirmação de que por motivo da troca dos edificios tenham ficado ao abandono creanças. Nenhuma ficou ou fica ao abandono. E' preciso tambem notar que

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Faz hoje anos: D. Luiza da Conceição Seco. A' manhã. D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares d'Albergaria (Linhares). D. Guilhermina Amalia d'Almeida Matoso.

Batismo

Será levada á pia baptismal amanhã, a inocente Elza filha do sr. Julio Antunes e da sr.ª D. Carlota da Mota Antunes. São padrinhos, os sr. José Nascimento e a sr.ª D. Virginia da Conceição.

As escadas da rua Corpo de Deus

Continuamos a receber protestos contra esta pretendida escadaria.

E', realmente, inadmissivel tal pretensão.

Ainda está na memoria de todos a terrivel catastrophe da Tabacaria Crespo, que custou a vida a varias pessoas.

E, todavia, rapidos foram os socorros.

Imagine-se o que sucederia na rua do Corpo de Deus, se a pretensão referida vingasse.

O material de incendios teria de dar uma volta superior a um kilometro, para chegar ao local do sinistro.

Era-lhe necessario ir á Fonte Nova, atenta a quasi impossibilidade de utilisar a rua Martins de Carvalho, muito ingreme e apertada.

Os proprietários e moradores na rua do Corpo de Deus tem toda a razão do seu lado para protestar.

Creemos que a Ex.ª Camara acabará por lh'a reconhecer. E' de toda a justiça.

Imposto de transacção

Caducando no fim de Junho, do corrente ano, todos os contractos de avença sobre o valor de transacção, previne-se todos os contribuintes, que desejarem continuar avençados, de apresentarem ao chefe da Repartição de Finanças deste concelho novas propostas de avença em harmonia com o art. 8.º do Dec. 8403 de 26 de Setembro do ano findo.

As declarações dos contribuintes que se encontram ao regime de manifesto, teem que ser entregues na mesma repartição até ao dia 10 de cada mês.

As avenças do 2.º trimestre estão em pagamento até ao fim do corrente mês.

Cartas de um Provinciano

Pico dos Regalados, 25 de Maio de 1923. — Amigo e sr. Arrobas.

Coimbra anda amarrada á Historia desde os tempos que a Cindazunda se meteu em apaziguar as furias de Ataces e Hermerico.

Diz a sr.ª Micaela no livro que está escrevendo que se não fosse esta donzela ainda andariam á taponar um ao outro, se Deus lhes desse vida e saude.

Depois andou por aí o fundador da monarchia a aguçar a espada com que tosou os moiros. Ai sonhou D. Diniz em criar a Universidade, a mais honrosa instituição de Coimbra e tambem a mais rendosa, sem que essa cidade tenha ao menos uma rua com o seu nome.

Por aí andaram S. Totonio, Santo Antonio, os Martires de Marrocos, a Rainha Santa e outros santos e santas da corte celestial.

Foi em Coimbra que o alcaide Martim de Freitas se portou como um valiente, não querendo entregar as chaves da cidade; que D. Pedro, o crú, afiou os dentes para trincar os corações dos assassinos da sua Inês; que João das Regras pregou ás massas para assentarem a coroa real na cabeça do Mestre d'Aviz.

Foi em Coimbra que o Infante D. João, mordido pelo demonio do ciúme, mandou para o outro mundo a sua mulher Maria Telles.

Aí existiu o nefando tribunal da Inquisição, em cuja casa descança em paz a vassoura mecânica da Camara Municipal.

Por aí andou a pregar que tivessem juizo o grande Antonio Vieira, mas sem resultado.

Em Coimbra demoliram a igreja de S. ristovam para fazer um teatro, e a igreja de Tomar para fazerem uma penitenciaría.

Aí fazem estremeira da velha igreja de Santa Clara e cocheira da igreja de S. Domingos, todos monumentos de arte e arqueologia.

Foi em Coimbra que fizeram uma representação a pedir que o entroncamento do Caminho de Ferro da Beira Alta não ficasse nessa cidade e que representaram tambem para a linha terrea de Arganil passar pela Avenida Navarro.

Diz mais a sr.ª Micaela no seu livro, que foi em Coimbra, sem rival em paisagem neste cantinho do occidente, que se recusou a proposta Rodrigues Nogueira para a iluminação electrica da cidade, em optimas condições, e que ha três anos recusou tambem uma proposta para a aquisição de 7 carros electricos por 80 contos, quando agora só um custa 90.

A moleira da sr.ª Micaela perde-se em cogitações com tantas coisas que tem para dizer no seu livro.

Tem ela muita pena de não ter ido al ver a romaria do Espirito Santo, onde se realizam tantas divertões. Gostava muito de all ouvir tocar as filarmónicas dessa cidade, embora sejam só para cegos e para moucos.

Tambem a sr.ª Micaela fala no seu livro da comedela que os portuenses fizeram aos conimbricenses, deixando ir para o Porto o espadalhão com que D. Afonso Enriques tosou os moiros e o tintelro de tartaruga e a caneta de prata que serviram no concilio de Trento.

Ha ainda no livro da sr.ª Micaela um capitulo destinado aos etc., etc. e aos !!!, que enchem uma folha.

Sempre lhe digo que a sr.ª Micaela com esta obra traz a cabeça em agua. Até estou com receio de que ela tenha macaquinhos no sotam.

A sr.ª Micaela diz que Coimbra precisa duma barrela para ficar mais bela e agradar mais a quem olhar para ela, mas que tenham cuidado com a esfregadela, não vão tirar-lhe a erva e o lixo, que lhe dão tanta graça.

Vamos mandar vir do Algarve uma lembrança para lhe oferecer. Diga do que gosta mais, se atum, alfarroba ou figo seco. Seu amigo muito obrigado, Procopio das Dores,

NOTA-SE nesta cidade muita falta de boas pensões para receber hospedes com permanencia.

Se as houvesse, muitas seriam as pessoas, e mesmo familias, que as prefeririam, a terem que arrendar casas e aturar creadas, umas porque custam os olhos da cara e outras porque se mostram cada vez mais exigentes e insupportaveis.

Para Vale de Canas

CONSTA-NOS que, a título de experiencia, se pensa estabelecer, aos domingos, á chegada dos electricos aos Olivais, carreiras de camionettes para a Mata de Vale de Canas, vendendo-se bilhetes de ida e volta a preços modicos.

Estamos convencidos que quem puder em pratica a ideia, tirará bons resultados, principalmente se conseguir combinar esse serviço de transporte com o dum bom restaurante que, no recinto ou junto deste, se estabelecesse, para conforto dos visitantes.

Assim, muita gente ali iria passar uma manhã ou uma tarde, porque, com se sabe, em Coimbra, não ha para onde ir, principalmente aos domingos e dias feriados.

Com esta experiencia, bem depressa ali se faria um bom hotel, pois não faltaria quem então compreendesse o seguro exito do empreendimento e o levasse á pratica.

A quinta da Fontinha, por exemplo, está admiravelmente talhada para esse efeito. Fica proxima da Mata, está lindamente arborizada e bem murada, tem pomar e agua, e gosam-se dela encantadores e vastos panoramas.

Quem ali estabelecesse um hotel moderno de repouso bem depressa ganharia uma fortuna.

Contrastes

COIMBRA enferma dum grande mal. Ao passo que a iniciativa particular procura contribuir por todas as formas para o incessante progresso e embelesamento da cidade, as Camaras ha bastantes anos que não ha meio de alguém as ver lançarem-se em quaisquer iniciativas de vulto.

Tem sido este um dos grandes males de Coimbra.

Comissão de Iniciação

ESTA Comissão cumpre montar um escritorio de informações, em ponto central, acerca de tudo o que possa interessar os turistas que visitam Coimbra e a sua região, como tambem é necessario que trate da publicação duma guia pratica do viajante, e de dépliants referentes aos principais monumentos, museus, passeios e curiosidades historicas e artisticas, para esclarecimento e orientação dos forasteiros.

Indispensavel tambem é que a mesma comissão organize o serviço de visita aos monumentos, edificios publicos e museus, de forma que se saiba os dias e as horas em que estão franqueados ao publico.

Chegamos á época em que a cidade começa a ser muito visitada, e, portanto, necessario é cuidar destas coisas com toda a atenção e cuidado, para que os visitantes não retirem de Coimbra mal impressionados.

A' Comissão de Iniciação recomendamos, pois, estes assuntos.

UMA SCENA DE SANGUE

Um individuo, mordido pelo ciúme, estava a amante

Esta manhã, seriam 9 horas, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, deu-se uma scena de sangue, que provocou grande borborinho entre o mulherio, pois era a hora de mais movimento para o mercado.

Como se deu a agressão

Do Mercado vinham Gabriel Pereira, de 34 anos e Julia da Conceição dos Santos, de 23 anos, do lugar das Barrocas, freguesia de S. Tiago de Litem, vindo os dois conversando, ouvindo-se dizer á Conceição 'já não tenho mais nada com o senhor.'

Nesta altura o Gabriel empurrou a sua vitima, levando-a de encontro ás grades duma das portas da Associação dos Artistas e cravou-lhe uma navalha em pleno peito, tentando evadir-se. A população caiu-lhe em cima, intervindo imediatamente a po-

as creanças que presentemente se encontram no hospicio não ultrapassam o numero de seis.

5.º — O decreto que entregou o edificio do Hospicio ao Instituto foi assinado pelos ministros do Comercio, da Instrução e das Finanças.

6.º — Todos os professores ordinarios, agora novamente nomeados, já o tinham sido por dois decretos com força de lei, que respectivamente tinham creado o Instituto e aprovado o seu Regulamento, e por uma portaria que distribuiu as disciplinas pelos professores nos termos dos ditos decretos, havendo, por conseguinte, professores que se encontram a reger as suas disciplinas ha um ano aproximadamente.

7.º — Nos termos da lei geral e dos regulamentos respectivos do Ensino Técnico teem preferencia para os logares de professores ordinarios dos Institutos Industriais e Comerciais os professores effectivos das Escolas Comerciais e Industriais, alem de que as primeiras nomeações podem ser feitas pelo governo independentemente de concurso.

8.º — Os professores vencem apenas um ordenado de categoria, e recebem como horas extraordinarias o serviço que prestem na outra escola e só quando entrem em exercicio é que comecem a receber pela sua nova situação.

9.º — A instalação das Escolas Técnicas no edificio do Hospicio é um grande melhoramento para Coimbra e para o ensino.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, do dia 24 de Maio de 1923.

— Resolveu constituir uma comissão composta do professor da Universidade sr. dr. Serras e Silva, dos engenheiros srs. Abel Urbano e Jorge de Lucena, delegado de Saude, Vereador do Pelouro das Obras e do da Higiene, afim de estudarem o plano de saneamento da cidade.

— Deliberou passar á situação de inatividade com 50% dos seus vencimentos, os cantoneiros Antonio Antunes, da Estrada do Botão, e Joaquim dos Santos Roxo, da Estrada de Eiras.

— A pedido da Comissão Distrital de Assistencia, resolveu internar no Asilo de Celas o indigente João Alves, viuvo, de 68 anos, residente em Coselhas.

— Deliberou que o chefe da Secretaria vá a Lisboa, afim de, com procuração da Camara, assinar a escritura do emprestimo de 800 contos a realizar na Caixa Geral de Depositos.

— Auctorizou a compra duma bandage para o camion dos serviços da Camara.

— Deferiu varios requerimentos para construcções e reparações de predios urbanos.

— Deferiu diversos requerimentos para compra de terrenos no Cemiterio, renovações, trasladações e colocação de sinais funerarios.

— Concedeu licenças para apascentamento de gado caprino e para colocação de letreiros em estabelecimentos da cidade.

— Passou atestado de bom comportamento ao cidadão dr. Antonio Cerveira, desta cidade.

Pelo Distrito

Sobre o lugar do Feijão, deste distrito, pairou no domingo uma trovoadá, morrendo fulminada por uma descarga electrica, uma rapariga de 17 anos, na occasião em que pastava um rebanho. Uma menor de 15 anos que se encontrava junto daquela, foi tambem atingida, sofrendo varias queimaduras pelo corpo.

Aos professores primarios

Está em pagamento a despesa de expediente e limpeza relativa aos anos economicos de 1920-1921 e 1921-1922.

A emigração

Foi recomendado aos governadores civis e administradores do concelho que não concedam salvo-condutos aos ceifeiros, afim de não serem lesados os legitimos interesses da agricultura nacional.

Jão Perdigo M. da Luz Solicitador-encartado Rua da Sofia, 35-l.º